

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DE PORTO SECO NA REGIÃO DE ANÁPOLIS/GO - EVTE

S U M Á R I O

1. ESTUDO SINTÉTICO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA, pág. 2;
2. ANEXO I – PESQUISA DIRETA, pág. 16;
3. ANEXO II – DEMANDA ESTIMADA, pág. 33;
4. ANEXO III – INFORMAÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS DOS MUNICÍPIOS DO ENTORNO, pág. 43;
5. ANEXO IV – DIMENSIONAMENTO FÍSICO, pág. 51;
6. ANEXO V – ORÇAMENTO DO EMPREENDIMENTO, pág. 63;
7. ANEXO VI – CUSTOS E DESPESAS ANUAIS, pág. 72;
8. ANEXO VII – RECEITA E FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO, pág. 94;
9. ANEXO VIII – CÁLCULO DAS TARIFAS A SEREM COBRADAS DOS USUÁRIOS, pág. 100;
10. ANEXO IX – DOCUMENTOS, pág. 104;

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICO E ECONÔMICO DE PORTO SECO NA REGIÃO DE ANÁPOLIS/GO – EVTE

1. INTRODUÇÃO

O Porto Seco de Anápolis, em operação há quase 20 anos no regime de Permissão Pública, vem cumprindo de forma exitosa o objetivo institucional da Receita Federal do Brasil de facilitar o comércio exterior e de promover o desenvolvimento econômico, industrial e comercial em suas cercanias.

Localizado em uma região centralizada no território nacional, no centro do eixo econômico Brasília – Anápolis – Goiânia, o terceiro maior do país, está interligado ao resto do território nacional pelos principais eixos rodoviários (BR 153, BR 060) e é o marco zero das ferrovias Norte-Sul e Centro-Atlântica. Em um raio de 1.000 km, as Empresas e os Centros de Distribuição localizados em Anápolis, atingem 70% do mercado consumidor brasileiro.

Ao longo do período de permissão, o Porto Seco de Anápolis consolidou-se como principal ponto de referência para o desembarço aduaneiro no interior do país, deslocando a conferência e liberação de boa parte das cargas do comércio exterior brasileiro dos portos e aeroportos de zona primária destinadas ao interior para perto de seu consumidor final, reduzindo tempos e custos de movimentação e de armazenagem.

O prazo da permissão inicialmente concedida em 1998, mediante processo de concorrência pública, e prorrogada em 2008, finda em fevereiro de 2018, sem possibilidade de nova prorrogação. O presente Estudo de Viabilidade Técnico e Econômico – EVTE, tem por objetivo principal fundamentar a decisão de abertura de processo de licitação, por parte da Superintendência da Receita Federal do Brasil na 1ª Região Fiscal, para a outorga de nova Permissão à iniciativa privada dos serviços públicos de

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

armazenagem e movimentação de mercadorias em Porto Seco no município de Anápolis/GO.

2. AVALIAÇÃO PRELIMINAR

No mês de abril de 2016 foram encaminhados questionários objetivos, com critérios estabelecidos no Anexo I desse estudo, a 162 empresas, selecionadas dentre as localizadas no Estado de Goiás ou no Distrito Federal, ou as que operaram grande volume, em 2015, em Unidade de Despacho Aduaneiro localizado em Goiânia, Anápolis ou Brasília, independentemente de sua localidade.

Para a seleção das empresas, foram levantados os volumes de importação daquelas localizadas em GO e DF, independentemente do local de desembarço; e os volumes de importação desembaraçados em Unidades Administrativas localizadas em GO e DF.

O quadro abaixo sintetiza o levantamento efetuado:

	CIF USD	CIF BRL	Peso Bruto
Importadores GO e DF	5.045.653.027,11	16.538.563.471,36	2.170.731.001,15
Desembaraçadas GO e DF	2.471.539.412,50	8.189.595.128,19	90.312.786,87
Correspondências enviadas	3.823.983.246,26	12.518.319.809,20	1.922.494.033,87
Total Porto Seco de Anápolis	1.098.054.410,09	3.635.923.726,50	81.068.527,52

* dados de 2015 – fonte DW-Aduaneiro

O objetivo da pesquisa era de avaliar o mercado quanto ao interesse na continuidade de um Porto Seco em Anápolis e o de verificar o potencial de crescimento de suas atividades pelas empresas que não operam por essa Unidade Administrativa. Porém, pela quantidade de formulários respondidos acredita-se que as empresas inquiridas não compreenderam o contexto do estudo em razão da consolidação do Porto Seco de Anápolis no contexto do comércio exterior na região.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Foram respondidas apenas 7 (sete) pesquisas, sendo 1 (uma) pela não necessidade na manutenção de um Porto Seco em Anápolis. A tabela abaixo traz a movimentação no comércio exterior das empresas que responderam à pesquisa:

	Qtde. DI	CIF USD	Peso Bruto
HPE	1.774	350.763.050,52	35.928.591,73

* sem interesse na manutenção

	Qtde. DI	CIF USD	Peso Bruto
ACE	10	325.373,50	1.044,00
CAOA	2.435	601.913.662,02	65.066.906,30
LAS	158	19.378.854,63	138.366,84
MARACÁ	54	13.392.707,94	10.087.751,84
SICMOL	23	958.836,43	576.062,68
TOTAL	2.680	635.969.434,52	75.870.131,66

* interesse na manutenção

Das empresas que manifestaram interesse, somente a ACE e a LAS não operam regularmente no Porto Seco de Anápolis. As demais, representam cerca de 56% do valor CIF Dólar e 93,4% do peso bruto das operações em Anápolis.

Apesar da pouca efetividade na resposta tempestiva à pesquisa, salienta-se que o principal operador do Porto Seco de Anápolis manifestou-se pela necessidade da continuidade desse Recinto Aduaneiro, essencial para a redução dos custos logísticos na importação e, conseqüentemente, para a competitividade de seus produtos.

3. LEVANTAMENTO DE DEMANDA

O universo potencial de captação de cargas foi definido a partir de dados das importações/exportações efetivas desembaraçadas no período de

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

2015, extraídos do DW (*Data Warehouse*) Aduaneiro, possibilitando uma análise mais atual das operações de comércio exterior.

Para maiores informações, consultar o **ANEXO II**.

IMPORTAÇÕES DE EMPRESAS DOMICILIADAS EM GOIÁS

Tabela 3.1

ANO	IMPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
	PESO BRUTO CARGA IMP (kg)	CIF DOLAR IMP (USD)
2011	2.204.491.961	6.097.219.372
2012	1.983.575.163	5.448.917.757
2013	2.279.729.349	5.169.209.622
2014	2.221.444.299	4.689.633.207
2015	1.835.201.396	3.634.470.541

Fonte: DW Aduaneiro

4. DETERMINAÇÃO DA DEMANDA E ESTRUTURA INICIAL DO PORTO SECO

Conforme a tabela 3.1, as importações em peso dos últimos 5 anos atingiram o pico em 2013 e a partir de então vêm regredindo. Já em valor, as importações atingiram o pico em 2011 e de lá pra cá regrediram.

Segundo o IBGE, o PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país, caiu 3,8 % em 2015, em relação a 2014. A previsão para 2016 é de um novo encolhimento do indicador, com expectativa de estabilização a partir de 2017.

Neste contexto, adotar-se-á, então, uma taxa de crescimento médio anual conservadora no fluxo de comércio exterior da jurisdição de estudo de 3% a.a. para os próximos 25 anos, período de exploração do porto seco em estudo.

O dimensionamento da estrutura operacional mínima a ser exigida em edital do processo licitatório tomou por base a estimativa de captação para o 5º ano (2022), por considerar um prazo estimado de dois anos para construção da estrutura, alfandegamento da instalação, uma dotação de

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

capacidade instalada inicial que atenda os primeiros anos de funcionamento e eventuais picos de demanda, com qualidade nos serviços prestados, obtendo-se os montantes destacados no quadro abaixo. A estimativa de demanda dos demais anos encontra-se destacada no ANEXO II. A especificação de estrutura, no ANEXO IV.

DEMANDA ESTIMADA (2022):

OPERAÇÃO	PESO (Ton)	VALOR (R\$)
Importação	102.593	1.436.302.704

5. TIPO DE CARGA A SER MOVIMENTADA E ARMAZENADA

Pela demanda constatada no fluxo de importação da região, o novo porto seco deverá movimentar e armazenar carga do tipo geral, unitizada ou acondicionada em embalagem especial.

Com base em dados colhidos em sistema da Receita Federal do Brasil, os principais produtos despachados pelo atual Porto Seco são os farmacêuticos, veículos, produtos químicos e peças de veículos.

Levando em base o que existe hoje, deverá haver demanda para a instalação de armazém refrigerado, cabendo ao permissionário avaliar sua conveniência e oportunidade. De qualquer forma, o porto seco contará com tomadas elétricas para alimentação de container refrigerado.

As cargas refrigeradas estão relacionadas à importação de produtos farmacêuticos e químicos, sendo que é possível que as instalações do Porto Seco sejam utilizadas para estas operações.

Também há a previsão de armazenagem e movimentação de algumas espécies de grãos sólidos como adubos e fertilizantes, sementes, cereais, etc.

6. LOCALIZAÇÃO DO PORTO SECO

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

A análise de viabilidade técnica e econômica estará restrita à implantação de Porto Seco no município de ANÁPOLIS/GO.

7. DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HUMANOS

A necessidade de recursos humanos demandada pela instalação de Porto Seco na região de ANÁPOLIS/GO será a seguinte:

Cargo	Lotação Inicial
Auditor Fiscal	4
Analista Tributário	1
Apoio Administrativo	1

A Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil na 1ª Região Fiscal poderá atender a demanda necessária com os recursos humanos existentes na época do início da execução contratual e com aqueles que no futuro vierem a ser necessários para cobrir os acréscimos na demanda do comércio exterior.

8. DO PRAZO

O prazo da Permissão será de 25 (vinte e cinco) anos, com a possibilidade de prorrogação por mais 10 (dez) anos, conforme o disposto no § 2º, do art. 1º da Lei Federal nº 9.074, de 07 de julho de 1995, com a redação dada pelo art. 26 da Lei Federal nº 10.684, de 30 de maio de 2003, publicada no Diário Oficial da União, edição extra de 31 de maio de 2003.

9. DIMENSIONAMENTO DO PORTO SECO - EDIFICAÇÕES

Considerando-se os critérios estabelecidos no ANEXO IV, o novo Porto Seco deverá dispor, no mínimo, de:

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA (m ²)		
	INICIAL	6º ANO	11º ANO
Depósito de carga geral (incluindo área para verificação física)	14.496	15.512	17.488
Depósito – recinto para guarda de amostras	1	1	1
Depósito – recinto de guarda de mercadorias apreendidas	22	24	27
Pátio (incluindo área de estacionamento)	23.219	24.886	27.512
Área exclusiva RFB	185	185	185
Área outros órgãos	100	100	100
Área administrativa da permissionária	1.372	1.784	1.995
ÁREA TOTAL ÚTIL PARA CONSTRUÇÃO DO PORTO SECO	39.372	42.182	46.995

Obs: A área TOTAL DO TERRENO dependerá dos acréscimos legais do município sede do porto seco. A área inicial destacada constará no edital como requisito mínimo.

É prudente fazer uma comparação com os valores do Porto Seco cuja permissão está em vigor e se encerra em fevereiro de 2018. Hoje, a área alfandegada é de 120.202 m², dos quais 53.909 m² se destinam à armazenagem de veículos importados. Comparando com os valores encontrados no Estudo e discriminados na tabela acima, percebe-se uma grande diferença. Isso se deve ao fato de que este estudo visa definir os requisitos mínimos para a operação de um Porto Seco na região de Anápolis. O Estudo não se destina a compreender todas as opções de serviços adicionais que o Porto Seco pode oferecer aos seus usuários, seja com serviços conexos, logística, armazéns refrigerados e várias outras possibilidades.

Foram destacadas nas tabelas as áreas mínimas estimadas para o porte das operações previstas para o empreendimento no decorrer dos seus 25 anos de exploração, baseadas em aspectos de funcionalidade e qualidade dos serviços. Por se tratar de áreas mínimas, sua estimativa foi conservadora, uma vez que o interessado poderá ampliá-las de acordo com a necessidade operacional ou demanda de mercado.

10. DIMENSIONAMENTO DO PORTO SECO – EQUIPAMENTOS

Pela quantidade e característica da carga a ser movimentada e armazenada no recinto e conforme critérios estabelecidos no ANEXO IV, o novo Porto Seco deverá dispor, no mínimo, de:

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

DISCRIMINAÇÃO	CAPACIDADE MÍNIMA	QUANTIDADES		
		INICIAL	10º ANO	15º ANO
Equipamento de scanner, para inspeção não invasiva.		01	01	01
Balança rodoviária, nova, integrada aos sistemas informatizados de controle	80 toneladas, com divisão de 10 quilos	01	01	01
Equipamento p/ movimentação de contêineres, novo, tipo reach stacker	Contêiner 20' - 40'; alcance de 5 de altura; 45 toneladas de carga	01	01	01
Empilhadeira elétrica, nova	7 toneladas	01	01	01
Empilhadeira, nova	2,5 toneladas	01	01	01
Empilhadeira, nova	1,5 toneladas	01	01	01
Paletes hidráulicas, nova	2,5 toneladas	01	01	01
Tomadas para container refrigerado	-----	37	43	50
Balança para pesagem de volumes (porta-paletes), nova	2,5 toneladas	02	02	02
Balanças eletrônicas de precisão para pequenas quantidades, novas	50 kg	02	02	02
Grupo gerador, novo	500 KVA	01	01	01
Transformador	15 Kv / 500 kVA	01	01	01
Cancela com acionamento eletrônico, nova	Atendendo as disposições da Portaria RFB 3.518/2011	01	01	02

Obs: descrição sumária dos equipamentos. No ato do alfandegamento, os equipamentos deverão atender às especificações previstas em ato normativo da RFB.

Acima foram destacados os equipamentos principais, em termos de operacionalidade e valor. Na estimativa de custos, acrescentaremos margem de 20% referente às imprecisões, equipamentos de menor porte e valor, estruturas de apoio, montagem, custos acessórios, etc.

11. DIMENSIONAMENTO DO PORTO SECO – MOBILIÁRIO RFB

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Armário de Aço	3
Mesa (Estação de Trabalho)	5
Mesa de Reunião	1
Cadeiras	10
Poltronas	3
Estantes	2
Gaveteiro	5
Fogão	1
Forno de Micro-ondas	1
Cafeteira	1
Geladeira	1
BTUs instalado (condicionador	185

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

de ar) x 1.000	
Aparelho Telefônico	5
Aparelho Telefônico (com fax)	1
Fotocopiadora	1

Aqui se considerou uma estrutura média para um total de até 7 servidores.

12. DIMENSIONAMENTO DO PORTO SECO – INFORMÁTICA - RFB

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.
Microcomputador interligado na rede local, na rede da RFB e no SISCOMEX, de acordo com os padrões técnicos vigentes da RFB.	5
Impressora laser interligada aos microcomputadores de acordo com os padrões técnicos vigentes da RFB.	2
Leitor óptico de códigos de barras	2
Scanner de mesa	2
Rede local de computadores exclusiva para RFB de acordo com os padrões técnicos vigentes incluindo cabeamento estruturado, pontos de rede (conjunto composto por ponto lógico e tomadas de conexão elétrica) suficientes para suprir os equipamentos solicitados, microcomputador para servidor de rede, equipamentos de rede (Hubs e switches, roteadores) e equipamentos de infra-estrutura elétrica ("no break" e estabilizador)	1

Aqui se considerou uma estrutura média para um total de até 7 servidores.

13. DIMENSIONAMENTO DO PORTO SECO – SISTEMAS OPERACIONAIS

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.
Sistema informatizado monitoramento e de vigilância eletrônica	1
Sistema informatizado de controle de acesso de pessoas e veículos, movimentação de cargas e estocagem de mercadorias.	1
Sistema de prevenção contra incêndio	1
Sistema e equipamentos de Segurança e Medicina do Trabalho	1

Tais sistemas deverão atender às disposições normativas da RFB, em especial, quando do alfandegamento da área.

14. INSTALAÇÕES EXCLUSIVAS DA RECEITA FEDERAL

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

As instalações da Receita Federal deverão ser climatizadas e ocupar uma área total de 185 m², dividida em área de expediente, banheiros masculino e feminino, copa e sala para central de monitoramento eletrônico.

Os recursos materiais destinados ao uso nestas instalações já foram descritos no item 11, acima e deverão ser novos ou estar em perfeito estado de uso.

Deverão ser reservadas 07 vagas de estacionamento de automóveis privativas aos servidores da Receita Federal.

15. INSTALAÇÕES DE OUTROS ÓRGÃOS INTERVENIENTES

A Permissionária deverá disponibilizar área para a instalação de outros órgãos públicos que atuem no controle administrativo do comércio exterior, inclusive Fazenda Estadual, bem como, na medida do possível, a entidades que prestem serviços profissionais diretamente ligados às atividades de comércio exterior desenvolvidas no Porto Seco.

16. EDIFICAÇÕES DO PORTO SECO

Área fechada e coberta destinada ao armazenamento de mercadorias, com o mínimo de 14.803 m² (armazém em paredes rígidas, piso pavimentado e nivelado para suportar cargas pesadas, esquadrias e cobertura que proporcionem condições de segurança, pé direito livre de, no mínimo, 8m), com espaço suficiente para ampliação até o dobro; Área descoberta, pavimentada para tráfego pesado, para movimentação e armazenagem de cargas e estadia e manobra de caminhões, reboques, semirreboques, com no mínimo 20.900 m² e espaço suficiente para ampliação até o dobro; Prédio em alvenaria para administração da permissionária, com vestiários e sanitários para uso dos empregados e contratados da permissionária que efetuem serviços no Porto Seco; Instalações prediais exclusivas para a RFB, conforme

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

descrito no item 14 acima; Instalações prediais para demais intervenientes no processo administrativo do comércio exterior, conforme descrito no item 15 acima; Fechamento de toda a área do Porto Seco com cerca ou muro, com altura mínima de 2,5 m e portões da mesma altura, que ofereçam condições de segurança; Outras instalações prediais (guaritas, portaria, subestações, reservatórios de água, banheiro coletivo, refeitório, etc.); Malha de acesso rodoviário, externa ao Porto Seco, pavimentada para tráfego pesado, desde a via pública pavimentada até a entrada do Terminal; Área para caminhoneiros, com copa, banheiro e sala de estar; e outras estruturas exigidas pela norma de alfandegamento.

17. ORÇAMENTO DO PORTO SECO

Para estimativa dos valores de investimento necessário para implantação do Porto Seco, foram considerados as estimativas, os critérios e o cálculo constante do ANEXO V. Os resultados consolidados estão indicados no quadro abaixo:

ITEM	INICIAL	ANO 6 (acrécimo)	ANO 11 (acrécimo)
Equipamentos	9.670.062,50	1.725,00	11.212,50
Obras	37.875.987,90	2.457.950,79	5.105.793,45
Mobiliário - RFB	64.497,75	4.571,25	10.608,75
Mobiliário - permissionária	513.385,30	47.876,80	77.015,50
Informática – RFB	100.050,00	6.037,50	12.075,00
Informática - permissionária	399.970,00	31.395,00	51.520,00
Sistemas informatizados- permissionária	135.000,00	0,00	0,00
Veículos – permissionária	74.000,00	0,00	37.000,00
Outros sistemas - permissionária	85.000,00	0,00	0,00
TOTAL POR ETAPAS	48.917.953,45	2.549.556,34	5.305.225,20

18. DEPRECIAÇÃO

Foi utilizado para este estudo o critério de depreciação linear com os índices (taxas) de depreciação anual de acordo com os percentuais aceitos pela

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Secretaria da Receita Federal do Brasil (IN SRF nº 162, de 1998), aplicados sobre os itens do orçamento de capital como demonstrado no ANEXO V, onde também está calculado o encargo de depreciação durante o prazo do empreendimento.

19. CUSTOS E DESPESAS ANUAIS

Os critérios e a definição do dispêndio anual relativo aos custos e despesas para funcionamento do Porto Seco constam do ANEXO VI. Os valores foram calculados anualmente para o período de duração da permissão.

20. RECEITA PARA O PORTO SECO

As receitas anuais necessárias para cobrir todo o custo do investimento e despesas de funcionamento do Porto Seco, e ainda proporcionar um lucro líquido estão demonstradas no ANEXO VII deste estudo.

Foi elaborada planilha com as Demonstrações do Resultado do Exercício para cada um dos anos de duração da permissão, levando-se em conta a demanda esperada para cada ano e os custos e despesas anuais.

21. FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DO EMPREENDIMENTO

Neste trabalho foi adotado o estudo de viabilidade pelo fluxo de caixa operacional. Para determinar o fluxo de caixa líquido adiciona-se ao resultado líquido de cada exercício, conforme item 21 supra, o valor do encargo da depreciação. O resultado positivo ou negativo corresponderá ao fluxo de caixa do empreendimento que está demonstrado igualmente no ANEXO VII.

22. TAXA DE ATRATIVIDADE DO EMPREENDIMENTO

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Será considerada como taxa de atratividade do projeto o valor de 10,4% ao ano, obtido pela metodologia do Custo Médio Ponderado de Capitais – WACC (Weighted Average Cost of Capital), apurado conforme avaliação feita pela Secretaria do Tesouro Nacional e demonstrada por meio de nota técnica transcrita no ANEXO VII.

23. VERIFICAÇÃO DA VIABILIDADE DO EMPREENDIMENTO

A viabilidade do empreendimento será aferida pelos métodos do Valor Presente Líquido – VPL e da Taxa Interna de Retorno - TIR, considerando-se a taxa de atratividade de 10,4 % ao ano e o fluxo líquido de caixa constante do ANEXO VII deste estudo. Os critérios e os resultados obtidos estão apresentados no ANEXO VII. O valor de VPL e TIR obtidos são:

VPL: R\$ 0,00

TIR : 10,4% ao ano

Sendo o VPL igual a zero e a TIR igual à Taxa de Atratividade, conclui-se que o empreendimento seria viável economicamente. Entretanto, resta ainda calcular as tarifas a serem cobradas dos usuários e verificar se elas se enquadram nos valores de mercado.

24. DETERMINAÇÃO DAS TARIFAS

A próxima etapa é determinar as tarifas no armazenamento e movimentação de mercadorias, a partir da Receita Bruta Esperada Total, com os critérios e cálculos demonstrados no ANEXO VIII.

As tarifas finais suficientes à viabilidade da exploração e tomadas como limite no processo licitatório estão abaixo destacadas.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

TARIFAS	DESCRIÇÃO	Tarifas
	ARMAZENAGEM	
T_A	% do valor CIF (importação)/FOB (exportação) por período de 10 dias ou fração	0,33%
	MOVIMENTAÇÃO	
T_M	por m ³ ou fração	R\$ 9,67/m³

25. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Tarifa de Armazenagem de 0,33% (% do valor CIF por 10 dias ou fração) está dentro da média praticada na 1ª Região Fiscal.

A Tarifa de Movimentação de R\$ 9,67 (por m³) também está na média praticada na 1ª Região Fiscal.

Pelos dados e parâmetros utilizados acima, conclui-se que as tarifas se encontram dentro dos valores de mercado e propiciam retorno ao investimento do futuro permissionário.

Desta forma, é viável a implantação de um Porto Seco no município de ANÁPOLIS/GO.

Brasília, 27 de setembro de 2016.

Marcos Eidi Yamamura
Auditor-Fiscal da RFB
Membro
(assinado digitalmente)

Dorázio Cardoso da Silva
Analista-Tributário da RFB
Membro
(assinado digitalmente)

Fábio José de Souza Monsorens
Auditor-Fiscal da RFB
Presidente da Comissão
(assinado digitalmente)

Hugo Rodrigues Lima
Auditor-Fiscal da RFB
Membro
(assinado digitalmente)

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



ANEXO I – PESQUISA DIRETA

PESQUISA DE VIABILIDADE DE INSTALAÇÃO DE PORTO SECO NO ESTADO DE GOIÁS



**Ministério da
Fazenda**



Receita Federal

PESQUISA DE VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DE PORTO SECO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS, ESTADO DE GOIÁS

Estabelecimento
pesquisado:

Nome:

CNPJ:

Localidade/município da empresa:

--

QUESITOS

1 – A empresa atua no comércio exterior como:

Importadora ☐

Exportadora ☐

Ambos ☐

2 – Se importadora, por onde ocorre a entrada de suas importações no país (ponto alfandegado)?

Pode-se indicar mais de uma opção.

Porto ☐

Aeroporto ☐

Ponto de Fronteira ☐

2.1 – Informar os pontos alfandegados de entrada:

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

3 – Se exportadora, por onde ocorre a saída de suas exportações do país (ponto alfandegado)?
Pode-se indicar mais de uma opção.

Porto ☐

Aeroporto ☐

Ponto de Fronteira ☐

3.1 – Informar os pontos alfandegados de saída:

4 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de importar no próximo ano, o valor que deverá ser gasto com estas aquisições, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de unitização (contêineres, pallets ou outros) e a origem dos produtos.

Produtos Importados	FOB/FCA USD	Acondicionamento	Unitização	Origem
Outros				

5 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de exportar no próximo ano, o valor destas operações, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de unitização (contêineres, pallets ou outros) e o destino dos produtos.

Produtos Exportados	FOB/FCA USD	Acondicionamento	Unitização	Destino
Outros				

6 – Como se classificam suas mercadorias?

Na importação	
Tóxicas	<input type="checkbox"/>
Odorantes	<input type="checkbox"/>
Inflamáveis	<input type="checkbox"/>
Corrosivas	<input type="checkbox"/>
Frigorificadas	<input type="checkbox"/>
Frágeis	<input type="checkbox"/>
Granéis sólidos	<input type="checkbox"/>
Granéis líquidos	<input type="checkbox"/>

Na exportação	
Tóxicas	<input type="checkbox"/>
Odorantes	<input type="checkbox"/>
Inflamáveis	<input type="checkbox"/>
Corrosivas	<input type="checkbox"/>
Frigorificadas	<input type="checkbox"/>
Frágeis	<input type="checkbox"/>
Granéis sólidos	<input type="checkbox"/>
Granéis líquidos	<input type="checkbox"/>

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Outros (especificar abaixo)	<input type="checkbox"/>

Outros (especificar abaixo)	<input type="checkbox"/>

7 – Qual a opinião da empresa quanto à necessidade da manutenção de um Porto Seco no município de Anápolis, estado de Goiás?

Necessário ☐

Não necessário ☐

Comentários (preenchimento opcional):

--

8 – Caso seja mantido o Porto Seco de Anápolis/GO, qual o percentual das operações de importação e/ou exportação da empresa que poderão ser despachadas no mesmo?

Importação				
0% <input type="checkbox"/>	até 25% <input type="checkbox"/>	até 50% <input type="checkbox"/>	até 75% <input type="checkbox"/>	até 100% <input type="checkbox"/>

Exportação				
0% <input type="checkbox"/>	até 25% <input type="checkbox"/>	até 50% <input type="checkbox"/>	até 75% <input type="checkbox"/>	até 100% <input type="checkbox"/>

9 – Caso pretenda utilizar os serviços, que regime de importação ou exportação utilizaria?

Comum ☐

Suspensivo ☐

Ambos ☐

10 – Se suspensivo, quais modalidades?

Entrepósito aduaneiro na importação e/ou exportação	<input type="checkbox"/>
Admissão temporária	<input type="checkbox"/>
Trânsito aduaneiro	<input type="checkbox"/>
Drawback	<input type="checkbox"/>
Exportação temporária, inclusive para aperfeiçoamento passivo	<input type="checkbox"/>
Depósito alfandegado certificado	<input type="checkbox"/>

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Depósito especial



11 – Caso a empresa tenha interesse em processar, ou continuar processando, suas cargas no Porto Seco de Anápolis/GO, utilize o espaço abaixo para informar os benefícios que espera obter/manter, no que diz respeito especificamente às suas operações (*Exemplos de respostas: “A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá em cerca de x% os custos de armazenagem suportadas nas operações realizadas atualmente pelo Porto/Aeroporto de ...”; “A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá o tempo de armazenagem em comparação com os tempos atuais do Porto/Aeroporto de ...”; “O Porto Seco de Anápolis viabilizará também a utilização pela empresa do regime especial de entreposto aduaneiro, com ganhos na suspensão dos pagamentos dos tributos...”, entre outros*).

12 – Utilize o espaço abaixo para registrar livremente qualquer comentário ou opinião sobre a manutenção do Porto Seco de Anápolis/GO.

Local:

Data:

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Responsável pelas informações:

Cargo:

Telefone:

e-mail:



**Ministério da
Fazenda**



Receita Federal

Carta-Circular

Senhor Empresário,

A Superintendência da Receita Federal do Brasil na 1ª Região Fiscal está realizando um Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica com a finalidade de verificar a possibilidade de reimplantar um Porto Seco na região do município de Anápolis, no estado de Goiás, devido a aproximação do termo final do contrato de permissão do Porto Seco hoje existente, que ocorrerá dia 19/02/2018.

Portos Secos são recintos alfandegados de uso público, situados em zona secundária, nos quais são executadas operações de movimentação, armazenagem e despacho aduaneiro de mercadorias e de bagagem, sob controle aduaneiro, na importação e na exportação. Significa dizer que os trâmites aduaneiros de importação e/ou exportação podem ser realizados nos Portos Secos, agilizando a sua liberação nos portos e aeroportos internacionais de saída e entrada de mercadorias no comércio exterior.

Os serviços desenvolvidos em Portos Secos podem ser delegados a pessoas jurídicas de direito privado que tenham como principal objeto social, cumulativamente ou não, a armazenagem, a guarda ou o transporte de mercadorias. A delegação é efetivada mediante permissão de serviço público, após realização de licitação na modalidade de concorrência.

Porém, antes de iniciar o processo licitatório, é imprescindível a realização de estudo técnico, com o objetivo de estimar a demanda, calcular os custos, receitas e investimentos previstos para o(s) Porto(s) Seco(s) a ser(em)

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

licitado(s), justificando a viabilidade técnica e econômica e a necessidade de instalação de tal(is) instrumento(s) público(s) no Estado de Goiás.

Para isso, a Superintendência da Receita Federal do Brasil na 1ª Região Fiscal editou a Portaria SRRF01 nº 90, de 11 de março de 2016 (cópia em anexo), composta por Servidores da Carreira da Administração Tributária e Aduaneira da Receita Federal do Brasil, que esperam contar com sua colaboração no sentido de responder ao questionário em anexo, no prazo de até 15 dias da data de seu recebimento, com a única e exclusiva finalidade de subsidiar o estudo, relativamente à estimativa de demanda de usuários de um Porto Seco no município de Anápolis/GO, antes da abertura de eventual processo licitatório para a instalação de tal Porto Seco.

Informamos, antecipadamente, que as informações prestadas por meio deste Questionário serão utilizadas única e exclusivamente para os fins do presente estudo técnico, assegurando-se a sua proteção e confidencialidade perante terceiros. Da mesma forma, a manifestação contida em sua resposta não configura qualquer vínculo ou compromisso em relação a futuro uso do Porto Seco, cuja decisão compete exclusivamente à empresa, segundo seus próprios interesses empresariais.

O questionário preenchido poderá ser enviado preferencialmente ao endereço eletrônico diana.srrf01.df@receita.fazenda.gov.br, ou por via postal, à Delegacia da Receita Federal do Brasil em Anápolis, Seção de Administração Aduaneira-SAANA, Via VP 5E, Quadra 09, Lote 07, Distrito Agroindustrial de Anápolis – DAIA, CEP 75132-125, Anápolis, Goiás.

Informações adicionais poderão ainda ser obtidas pelo telefone (62) 3316-1584.

Membros da Comissão EVTE em Anápolis/GO

(Portaria SRRF01 Nº 90/2016)

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



Receita Federal

PÁGINA DE AUTENTICAÇÃO

A Secretaria da Receita Federal do Brasil garante a integridade e a autenticidade deste documento nos termos do Art. 10, § 1º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001

Histórico de atividades sobre o documento:

Documento assinado digitalmente por:

MARCOS EIDI YAMAMURA em 08/04/2016, DORAZIO CARDOSO DA SILVA em 08/04/2016, HUGO RODRIGUES LIMA em 14/04/2016, FABIO JOSE DE SOUZA MONSORES em 18/04/2016.

Confira o documento original pelo Smartphone conectado à Internet:



Dúvida? Acesse

<http://sadd.receita.fazenda.gov.br/sadd-internet/pages/qrcode.xhtml>

Confira o documento original pela Internet:

a) Acesse o endereço:

<http://sadd.receita.fazenda.gov.br/sadd-internet/pages/validadocumento.xhtml>

b) Digite o número abaixo ou leia o código de barras a seguir:



AP18.0416.16023.0825

Código Hash obtido através do algoritmo SHA-256:

z6c0XrvKthQYg5MbqnPnSrmQjy698AVtii4Vp5WDdGI=

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

PORTARIA SRRF01 Nº 90, DE 11 DE MARÇO DE 2016.

O SUPERINTENDENTE DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL DA 1ª REGIÃO FISCAL, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 300 do Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal do Brasil, aprovado pela Portaria MF nº 203, de 14 de maio de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 17 de maio de 2012, e tendo em vista o disposto no artigo 11 da Instrução Normativa RFB nº 1.208, de 04 de novembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 08 de novembro de 2011, **RESOLVE**:

Art. 1º Constituir Comissão para elaborar estudo sintético de viabilidade técnica e econômica, de acordo com modelo previsto nos anexos da Portaria RFB nº 581, de 15 de abril de 2010, para subsidiar decisão sobre abertura de procedimento licitatório para a instalação de recinto alfandegado de uso público, denominado Porto Seco, no município de Anápolis/GO.

Art. 2º Designar os servidores, **Fábio José de Souza Monsore**s, Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, matrícula SIAPECAD nº 01573675, **Hugo Rodrigues Lima**, Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, matrícula SIAPECAD nº 01815766, **Marcos Eidi Yamamura**, Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, matrícula SIAPECAD nº 01573706, **Dorázio Cardoso da Silva**, Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil, matrícula SIAPECAD nº 00878982, para, sob a presidência do primeiro e, nos seus impedimentos, do segundo, comporem a referida Comissão.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação no Boletim de Serviço da RFB.

JOSÉ OLESKOVICZ

SELEÇÃO DE EMPRESAS PARA PESQUISA DIRETA

A fim de viabilizar a pesquisa direta das empresas, e com intuito de apurar o interesse das mesmas em utilizar os serviços de um Porto Seco que venha a ser, eventualmente, instalado no Município de ANÁPOLIS/GO definiu-se que o modelo de pesquisa constante deste anexo seria enviado, juntamente com a Carta Circular elaborada pela Comissão responsável pelo presente estudo, também constante deste anexo, às 162 empresas importadoras que se localizam no Estado de Goiás ou no Distrito Federal ou ainda aquelas que operaram grande volume, em 2015, em Unidade de Despacho Aduaneiro localizado em Goiânia, Anápolis ou Brasília, independentemente de sua localidade.

Para a seleção das empresas, foram levantados os volumes de importação daquelas localizadas em GO e DF, independentemente do local de desembarço; e os volumes de importação desembarçados em Unidades Administrativas localizadas em GO e DF.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Vale mencionar ainda que a pesquisa não se restringiu à matriz das empresas, abrangendo também seus estabelecimentos, desde que atendessem aos critérios mencionados. Logo, diferentes estabelecimentos de uma mesma empresa foram consultados e os resultados considerados no estudo.

Na tabela abaixo, segue o universo das empresas pesquisadas de acordo com os critérios definidos nos parágrafos anteriores.

NOME IMP	COD IMP	MUNICIPIO	CEP
A C E INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	02400787/0001-04	Goiânia - GO	74853200
ABBVIE FARMACEUTICA LTDA.	15800545/0003-11	Anápolis - GO	75135040
ACHE LABORATORIOS FARMACEUTICOS SA	60659463/0001-91	Guarulhos - SP	07034904
ADUBOS ARAGUAIA IND E COM LTDA	03306578/0012-11	Anápolis - GO	75132150
ADUBOS SUDOESTE LTDA	03225684/0001-18	Jataí - GO	75801701
AGENCIA BRASIL CENTRAL	03520902/0001-47	Goiânia - GO	74860270
ALPES INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA	02877500/0002-12	Aparecida de Goiânia - GO	74993450
AMERICAN AIRLINES INC	36212637/0033-76	Brasília - DF	71608900
ANGELO AURICCHIO COMPANHIA LTDA	62598586/0008-61	Morrinhos - GO	75650000
ANGLO AMERICAN FOSFATOS BRASIL LTDA	46567202/0006-25	Catalão - GO	75704260
ANGLO AMERICAN NIQUEL BRASIL LTDA	42184226/0011-01	Barro Alto - GO	76390000
ASSOCIACAO DAS PIONEIRAS SOCIAIS	37113180/0001-28	Brasília - DF	70334900
ASTELLAS FARMA BRASIL IMPORTACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS LTDA.	07768134/0003-68	Itapevi - SP	06696060
AUROBINDO PHARMA INDUSTRIA FARMACEUTICA LIMITADA	04301884/0001-75	Anápolis - GO	75132135
AUROBINDO PHARMA PRODUTOS FARMACEUTICOS LIMITADA	07925705/0001-69	Anápolis - GO	75132135
AUTOTRAC COMERCIO E TELECOMUNICACOES S/A	40281347/0001-74	Brasília - DF	70910901

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

AXYON DISTRIBUIDORA LTDA	11903016/0003-92	Anápolis - GO	75132125
BASF SA	48539407/0086-07	Aparecida de Goiânia - GO	74984321
BIOGEN BRASIL PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA	07986222/0003-36	Anápolis - GO	75135040
BIOLINE FIOS CIRURGICOS LTDA	37844479/0001-52	Anápolis - GO	75110470
BIOSINTETICA FARMACEUTICA LTDA	53162095/0021-50	Brasília - DF	72549550
BIOSINTETICA FARMACEUTICA LTDA	53162095/0001-06	São Paulo - SP	04795000
BL INDUSTRIA OTICA LTDA	27011022/0017-70	Anápolis - GO	75135040
BP BIOENERGIA ITUMBIARA S.A.	08517600/0001-33	Itumbiara - GO	75503970
BRAINFARMA INDUSTRIA QUIMICA E FARMACEUTICA S.A.	05161069/0005-44	Anápolis - GO	75132020
BRASCABOS COMPONENTES ELETRICOS E ELETRONICOS LTDA	68149228/0003-43	Catalão - GO	75709600
BRF S.A.	01838723/0172-83	Rio Verde - GO	75904900
BRUMEL DISTRIBUIDORA DE PNEUS LTDA	08577067/0003-67	Anápolis - GO	75123390
BW&P SISTEMAS DE SOLDA E PINTURA LTDA	19416614/0001-87	Catalão - GO	75709901
CAOA MONTADORA DE VEICULOS LTDA	03471344/0001-77	Anápolis - GO	75133590
CARTA GOIAS INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS S.A.	03752385/0007-27	Anápolis - GO	75132135
CASA DAS CORRENTES LTDA	92690478/0003-70	Goiânia - GO	74375660
CDA - COMPANHIA DE DISTRIBUICAO ARAGUAIA	26651646/0014-47	Anápolis - GO	75132010
CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL S/A ELETRONORTE	00357038/0001-16	Brasília - DF	70716901
CENTRAL ENERGETICA PALMEIRAS S.A	13348048/0001-37	Palmeiras de Goiás - GO	76190000
CHEMICALTECH IMPORTACAO EXPORTACAO E COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS FARMACEUTICOS E HOSPITALARES LTDA	03959540/0003-57	Brasília - DF	71200030
CIFARMA CIENTIFICA FARMACEUTICA LTDA	17562075/0001-69	Goiânia - GO	74675090
CINCO - CONFIANCA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.	05075964/0001-12	Anápolis - GO	75132045
CIPLAN CIMENTO PLANALTO SA	00057240/0001-22	Brasília - DF	73070043
CLARION BIOCIENCIAS LTDA	03244722/0004-22	Aparecida de Goiânia - GO	74985155

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

CMS PRODUTOS MEDICOS LTDA	01476143/0001-37	Aparecida de Goiânia - GO	74985105
COMPANHIA GOIANA DE OURO	11232074/0001-70	Pilar de Goiás - GO	76370000
CONFIANZA PRODUTOS CIRURGICOS E HOSPITALARES LTDA	09554136/0001-18	Goiânia - GO	74120020
CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	33654831/0001-36	Brasília - DF	71605001
COPERSON AUDIO E VIDEO EIRELI - EPP	07648642/0001-40	Brasília - DF	70278520
COPOCENTRO INDUSTRIA DE PLASTICOS LTDA	00022244/0001-75	Anápolis - GO	75132095
COSMED INDUSTRIA DE COSMETICOS E MEDICAMENTOS S.A.	61082426/0012-89	Goiânia - GO	74666003
COSMED INDUSTRIA DE COSMETICOS E MEDICAMENTOS S.A.	61082426/0016-02	Anápolis - GO	75132020
CRISTALINA ALIMENTOS LTDA	10666522/0001-80	Cristalina - GO	73850000
D M G COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	36753739/0001-11	Brasília - DF	71200256
DALGAS INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS AUTOMOTIVOS LTDA.	01174047/0002-15	Catalão - GO	75709901
DELTA AIR LINES INC	00146461/0010-68	Brasília - DF	71608900
DU PONT DO BRASIL S A	61064929/0032-75	Itumbiara - GO	75503972
ELOHIM PARTICIPACOES EIRELI	05388027/0001-17	Goiânia - GO	74093250
EMS S/A	57507378/0006-08	Brasília - DF	70310500
EMS S/A	57507378/0003-65	Hortolândia - SP	13186901
ESPECIALISTA - PRODUTOS PARA LABORATORIO S/A	04619893/0001-09	Valparaíso de Goiás - GO	72872003
EXPLORA PARTICIPACOES EM TECNOLOGIA E SISTEMA DA INFORMACAO S/A	10483781/0001-76	Brasília - DF	71205060
EXPRESS COMERCIAL DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA	06158619/0001-05	Goiânia - GO	74125125
F.B.M. INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA	02060549/0001-05	Anápolis - GO	75132085
FERTICEU FERTILIZANTES CHAPADAO DO CEU LTDA - ME	14425138/0001-47	Chapadão do Céu - GO	75828000
FERTIGRAN FERTILIZANTES VALE DO RIO GRANDE LTDA	53400818/0013-00	Catalão - GO	75701970
FERTILIZANTES ALIANCA LTDA	02208767/0007-21	Aparecida de Goiânia - GO	74984300

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

FERTILIZANTES HERINGER S.A.	22266175/0044-18	Anápolis - GO	75132145
FUSAO RIO - COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE MATERIAL MEDICO HOSPITALAR LTDA	07391291/0001-35	Rio de Janeiro - RJ	22631455
FUSAO SOLUCOES PARA MEDICINA LTDA	05341148/0001-03	São Paulo - SP	04551060
FUSAO SOLUCOES PARA MEDICINA LTDA	05341148/0002-94	Brasília - DF	71503501
GEMINI INDUSTRIA DE INSUMOS FARMACEUTICOS LTDA	10690195/0001-00	Anápolis - GO	75132105
GEOLAB INDUSTRIA FARMACEUTICA S/A	03485572/0001-04	Anápolis - GO	75132085
GERMED FARMACEUTICA LTDA	45992062/0009-12	Jaguariúna - SP	13820000
GIGATRADE TECNOLOGIA LTDA	13099652/0001-77	Aparecida de Goiânia - GO	74934605
GLOBAL PARTS LTDA	03912010/0001-91	Goiânia - GO	74672450
GLOBAL VILLAGE TELECOM S.A.	03420926/0055-17	Brasília - DF	72427010
GOIAS VERDE ALIMENTOS LTDA	24866741/0001-18	Luziânia - GO	72804010
GRANOL INDUSTRIA COMERCIO E EXPORTACAO SA	50290329/0026-60	Anápolis - GO	75132040
GUARACIABA TRANSMISSORA DE ENERGIA (TP SUL) S.A.	15286437/0003-72	Rio Verde - GO	75901972
HALEX ISTAR INDUSTRIA FARMACEUTICA SA	01571702/0001-98	Goiânia - GO	74675090
HEINZ BRASIL S.A.	50955707/0004-72	Nerópolis - GO	75460000
HPE AUTOMOTORES DO BRASIL LTDA	54305743/0011-70	Catalão - GO	75709901
HUBBARD DO BRASIL AVICULTURA LTDA	08260548/0002-63	Luziânia - GO	72832000
IMUNOTECH SISTEMAS DIAGNOSTICOS IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	00904728/0004-90	Goiânia - GO	74583250
INDUSTRIA E COMERCIO DE FERTILIZANTES RIFERTIL LTDA	03862256/0001-04	Rio Verde - GO	75905030
INDUSTRIAS ROSSI ELETROMECHANICA SA	00736546/0001-05	Brasília - DF	71987180
INTERBRASIL DISTRIBUIDORA LTDA	37628401/0001-09	Formosa - GO	73801190
INTERMEIOS DISTRIBUIDORA DE INSUMOS FARMACEUTICOS LTDA - EPP	07943281/0001-65	Anápolis - GO	75123390
INTERSMART COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA.	05996801/0001-72	Goiânia - GO	74645010
ISOESTE IND.E COM.DE ISOLANTES	00289348/0001-40	Anápolis - GO	75045190

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

TERMICOS LTDA			
ITAMBE ALIMENTOS S/A	16849231/0017-71	Goiânia - GO	74703010
JBS S/A	02916265/0098-92	Itumbiara - GO	75520375
JOHN DEERE BRASIL LTDA	89674782/0010-49	Catalão - GO	75709685
JOSE WANDERLEY SCHMALTZ EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA	37039427/0001-03	Goiânia - GO	74268165
LABORATORIO DE IMUNOLOGIA DE TRANSPLANTES DE GOIAS LTDA.	07478804/0001-40	Aparecida de Goiânia - GO	74934605
LABORATORIO TEUTO BRASILEIRO S/A	17159229/0001-76	Anápolis - GO	75132140
LABORATORIOS B BRAUN SA	31673254/0007-90	Anápolis - GO	75135040
LABORATORIOS BAGO DO BRASIL S.A.	04748181/0009-47	Colatina - ES	29712022
LABORATORIOS BAGO DO BRASIL S.A.	04748181/0007-85	Serra - ES	29173795
LALLEMAND BRASIL LTDA	49979842/0001-26	Aparecida de Goiânia - GO	74923090
LAS DO BRASIL COMERCIO DE PRODUTOS ANALITICOS E LABORATORIAIS LTDA	06880842/0001-61	Aparecida de Goiânia - GO	74950190
LIBBS FARMACEUTICA LTDA	61230314/0005-07	Embu - SP	06807461
LIBBS FARMACEUTICA LTDA	61230314/0008-41	Embu - SP	06807320
LIBBS FARMOQUIMICA LTDA	06230373/0001-35	Embu - SP	06807320
MABRA FARMACEUTICA LTDA	09545589/0001-88	Goiânia - GO	74675090
MACROFERTIL INDUSTRIA E COMERCIO DE FERTILIZANTES S.A.	76082320/0009-57	Jataí - GO	75802225
MAX BRASIL COMERCIO DE BRINQUEDOS EIRELI - EPP	07236647/0001-66	Goiânia - GO	74513010
MEDICAL SHOP PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	38056131/0001-63	Brasília - DF	71215300
Medley Farmacêutica Ltda.	10588595/0008-78	Brasília - DF	72549550
MERCK SHARP & DOHME FARMACEUTICA LTDA	45987013/0006-49	Aparecida de Goiânia - GO	74993500
MERCK SHARP & DOHME FARMACEUTICA LTDA	45987013/0003-04	Campinas - SP	13010071
MEXICHEM BRASIL INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO PLASTICA LTDA	58514928/0042-42	Anápolis - GO	75132110
MICROMED BIOTECNOLOGIA LTDA	38048013/0001-03	Brasília - DF	71070503
MINERACAO MARACA INDUSTRIA E	86902053/0001-13	Alto Horizonte - GO	76560000

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

COMERCIO S/A			
MODULO ENGENHARIA, CONSULTORIA E GERENCIA PREDIAL LTDA	05926726/0001-73	Brasília - DF	70632200
MOSAIC FERTILIZANTES DO BRASIL LTDA.	61156501/0207-77	Rio Verde - GO	75901970
NATIONAL AIR COMMANDER COMERCIO DE AERONAVES LTDA	21254725/0001-86	Brasília - DF	71200030
NCT INFORMATICA LTDA	03017428/0001-35	Brasília - DF	70070120
NESTLE BRASIL LTDA.	60409075/0100-34	São Bernardo do Campo - SP	09850550
NETSCIENCE TECNOLOGIA LTDA - EPP	08349324/0001-41	Brasília - DF	70610430
NOVA ROCHA INDUSTRIA DE TINTAS LTDA.	03005123/0001-03	Aparecida de Goiânia - GO	74923290
NOVAFARMA INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA	06629745/0001-09	Anápolis - GO	75080240
NUTRIEX IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTOS NUTRICIONAIS E FARMOQUIMICOS LTDA - ME	06172459/0001-59	Aparecida de Goiânia - GO	74981070
NUTRIZA AGROINDUSTRIAL DE ALIMENTOS S/A	37020260/0001-39	Pires do Rio - GO	75200000
OMEGA SUPER TROCA COMERCIO DE LUBRIFICANTES LTDA	06351674/0001-17	Brasília - DF	72130700
OMG COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA - EPP	17113110/0001-62	Brasília - DF	71927540
ORSA INTERNATIONAL PAPER EMBALAGENS LTDA	17101880/0004-38	Rio Verde - GO	75901970
ORTOPEDIA BRASIL LTDA	05477107/0002-20	Aparecida de Goiânia - GO	74993020
PIVOT EQUIPAMENTOS AGRICOLAS E IRRIGACAO LTDA	33302019/0001-41	Goiânia - GO	74430130
PMH PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA	00740696/0001-92	Brasília - DF	71200222
PRC SISTEMAS DE PROPULSAO E TRACAO LTDA	19416642/0001-02	Catalão - GO	75709901
PREMIER COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - EPP	09417974/0001-40	Goiânia - GO	74672400
PRODUTOS ROCHE QUIMICOS E FARMACEUTICOS S A	33009945/0002-04	Anápolis - GO	75135040
RADIO E TELEVISAO CAPITAL LTDA	02579308/0001-69	Brasília - DF	70340910
SCENIKA DIAGNOSTICOS COMERCIO, IMPORTACAO, EXPORTACAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAIS MEDICOS	05994901/0002-40	Goiânia - GO	74672400

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

EIRELI			
SCHERING-PLOUGH INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA	03560974/0009-75	Aparecida de Goiânia - GO	74993500
SCHERING-PLOUGH INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA	03560974/0001-18	São Paulo - SP	04747900
SCI-TECH PRODUTOS MEDICOS LTDA	01437707/0001-22	Aparecida de Goiânia - GO	74985105
SEKOYA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP	16530418/0001-40	Anápolis - GO	75110390
SICMOL COMERCIAL DE MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA	25027400/0001-11	Aparecida de Goiânia - GO	74985105
SINTESE COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	24801201/0001-56	Goiânia - GO	74075250
SIQUEIRA CAMPOS IMPORTACAO E DISTRIBUICAO LTDA	01791424/0001-84	Brasília - DF	72549520
SJC BIOENERGIA LTDA	10249419/0002-16	Quirinópolis - GO	75860000
SM EMPREENDIMENTOS FARMACEUTICOS LTDA	44015477/0006-20	Anápolis - GO	75132120
SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA	01587609/0001-71	Goiânia - GO	74605020
STA MAQUINAS LTDA	00771345/0001-49	Goiânia - GO	74620425
STARSPRINGS DO BRASIL LTDA.	04230984/0003-10	Aparecida de Goiânia - GO	74923170
STEMAC SA GRUPOS GERADORES	92753268/0052-62	Itumbiara - GO	75515610
STERNA LINHAS AEREAS LTDA	18200200/0001-53	Brasília - DF	70070120
SUN FARMACEUTICA DO BRASIL LTDA	05035244/0001-23	Goiânia - GO	74000000
SVB AUTOMOTORES DO BRASIL LTDA	04463193/0001-78	Itumbiara - GO	75516410
TETE COMERCIO IMPORTACAO EXPORTACAO DE TECIDOS E CONFECÇÕES EIRELI	12081400/0001-58	Goiânia - GO	74515050
TOP MED IMPORTACAO E DISTRIBUICAO LTDA - ME	11172836/0001-90	Anápolis - GO	75124820
TOYAMA DO CENTRO OESTE MAQUINAS LTDA	12006775/0001-53	Goiânia - GO	74393351
TRADING POST COMERCIO EXTERIOR LTDA	01453408/0001-81	Brasília - DF	70070120
UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL S A	60665981/0007-03	Brasília - DF	72549555
UNILEVER BRASIL INDUSTRIAL LTDA	01615814/0020-66	Goiânia - GO	74665320

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

UNISHOPPING IMPORTACAO DE MANUFATURADOS EIRELI - EPP	02314365/0001-16	Goiânia - GO	74525010
UNITED MEDICAL LTDA	68949239/0005-70	Anápolis - GO	75135040
VALFLUX COMERCIO DE MATERIAIS HOSPITALARES LTDA	03872497/0001-26	Goiânia - GO	74660070
VERT SOLUCOES EM INFORMATICA LTDA	02277205/0001-44	Brasília - DF	70322915
VIDEPLAST INDUSTRIA DE EMBALAGENS LTDA	79687588/0005-87	Rio Verde - GO	75901970
VOTORANTIM CIMENTOS S.A.	01637895/0192-32	Edealina - GO	75945000
VOTORANTIM METAIS S.A.	18499616/0005-48	Niquelândia - GO	76420000
WINNERS TRADING COMPANY E ASSESSORIA LTDA - EPP	04670631/0001-79	Goiânia - GO	74673030

Comentários

O objetivo da pesquisa era de avaliar o mercado quanto ao interesse na continuidade de um Porto Seco em Anápolis e o de verificar o potencial de crescimento de suas atividades pelas empresas que não operam por essa Unidade Administrativa. Porém, pela quantidade de formulários respondidos acredita-se que as empresas inquiridas não compreenderam o contexto do estudo em razão da consolidação do Porto Seco de Anápolis no contexto do comércio exterior na região.

Foram respondidas apenas 7 (sete) pesquisas, sendo 1 (uma) pela não necessidade na manutenção de um Porto Seco em Anápolis. A tabela abaixo traz a movimentação no comércio exterior das empresas que responderam à pesquisa:

	Qtde. DI	CIF USD	Peso Bruto
ACE	10	325.373,50	1.044,00
CAOA	2.435	601.913.662,02	65.066.906,30
LAS	158	19.378.854,63	138.366,84

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

MARACÁ	54	13.392.707,94	10.087.751,84
SICMOL	23	958.836,43	576.062,68
TOTAL	2.680	635.969.434,52	75.870.131,66

* interesse na manutenção

Das empresas que manifestaram interesse, somente a ACE e a LAS não operam regularmente no Porto Seco de Anápolis. As demais, representam cerca de 56% do valor CIF Dólar e 93,4% do peso bruto das operações em Anápolis.

Apesar da pouca efetividade na resposta tempestiva à pesquisa, salienta-se que o principal operador do Porto Seco de Anápolis manifestou-se pela necessidade da continuidade desse Recinto Aduaneiro, essencial para a redução dos custos logísticos na importação e, conseqüentemente, na competitividade de seus produtos.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



ANEXO II – DEMANDA ESTIMADA

PREÂMBULO: CRITÉRIOS DE DEFINIÇÃO DO UNIVERSO POTENCIAL DE CAPTAÇÃO DE CARGAS

Para dimensionarmos a demanda de um porto seco, primeiramente precisamos definir seu universo potencial de captação de cargas ou jurisdição de estudo, no qual o novo empreendimento se encontra apto a influenciar comercialmente o mercado com potencial linear de captação de cargas pela qualidade superior de seus serviços e modicidade nos preços.

A efetiva captação de cargas pelo porto seco no universo potencial estará associada à diferença de seus preços e qualidade dos serviços, ao tempo médio de liberação das cargas e a consequente relevância dos custos de armazenagem, à escassez ou saturação na oferta de tais serviços na jurisdição de estudo, considerando se tratar de serviços públicos sem autorregulação pelo mercado, e a benefícios fiscais concedidos pelo estado de nacionalização das mercadorias, numa complexa e dinâmica relação de parâmetros, de difícil visualização quantitativa.

1. UNIVERSO POTENCIAL DE CAPTAÇÃO DE CARGAS

O universo potencial de captação de cargas foi definido a partir de dados das importações/exportações efetivas desembaraçadas no período de 2015 no atual Porto Seco que existe em Anápolis, extraídos do DW (*Data Warehouse*) Aduaneiro, possibilitando uma análise mais atual das operações

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

de comércio exterior.

A zona de influência do futuro Porto Seco a ser implantado na região de Anápolis abrange todo o Estado de Goiás e o Distrito Federal (por sua proximidade e por estar fisicamente “inserido” no Estado de Goiás), sendo que foram considerados os dados de comércio exterior referentes às importações e exportações desembaraçadas no Porto Seco que hoje existe, independentemente da localização dos importadores e exportadores. Tais considerações são importantes, pois a decisão dos importadores e exportadores quanto à utilização dos serviços públicos de um recinto alfandegado se pauta não só em termos de localização, mas de logística e, principalmente, de custos.

2. DEMANDA POTENCIAL DOS PORTOS SECOS

A demanda potencial de Portos Secos localizados no interior do Brasil está restrita ao movimento de comércio exterior existente nas regiões próximas ao recinto alfandegado. Verifica-se que, em média, conforme dados do DW Aduaneiro, mais de 96% das importações desembaraçadas nestes recintos alfandegados foram destinadas a empresas domiciliadas do seu respectivo estado.

Outro fato interessante, demonstrado pela realidade vivenciada nos Portos Secos da 1ª Região Fiscal, diz respeito à vocação dos Portos Secos localizados em municípios no interior do país. Percebe-se claramente que estes recintos alfandegados se destinam primordialmente às importações, em que há a possibilidade de adoção de tarifas diferenciadas em relação aos portos marítimos. Já quanto às exportações, em que há a problemática da formação de lotes e maiores custos logísticos relacionados ao trânsito aduaneiro, esses recintos alfandegados ainda não conseguem competir com os ganhos de escala e as menores tarifas praticadas pelos portos marítimos.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Neste contexto, encontramos os seguintes valores de exportações realizadas nos Portos Secos, em percentual em relação ao total de exportações do respectivo Estado, para o ano de 2015, na 1ª RF:

NOME	Percentual em relação ao total do Estado no ano de 2015
Porto Seco de Brasília/DF	1,12%
Porto Seco de Anápolis/GO	1,75%
Porto Seco de Cuiabá/MT	0,27%

Isso acontece devido ao fato de que as exportações, quando vistas do ponto de vista de um Porto Seco localizado no interior do Brasil, apresentam vários obstáculos para sua viabilização, dentre as quais:

- ✧ reduzido valor unitário das mercadorias, que se contrapõe à cobrança de tarifas adequadas à remuneração e amortização dos investimentos em infraestrutura física para recepção, armazenagem e expedição destes produtos. Esta é a razão pela qual tais operações acabam se concentrando nos cais dos portos marítimos (ou fluviais), pois neles a concentração de grandes massas (milhões de toneladas) viabiliza escalas de operação e de giro comercial que produzem adequada remuneração ao capital investido;
- ✧ diferentemente das importações, onde a mercadoria depositada no Porto Seco, com disponibilidade praticamente imediata para o importador, favorece-o porque fica diferido o desembolso dos tributos para o momento de sua retirada e utilização efetiva. Nas exportações, a mera colocação das mercadorias no Porto Seco, tendo-as por exportado, não produz qualquer economia de

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

impostos, nenhum diferimento de pagamentos, tampouco se constitui em condição legal necessária para a obtenção adiantada de recursos financeiros sobre lastro cambial futuro;

3. ESTIMATIVA DA CAPTAÇÃO DE CARGA PELO PORTO SECO

A análise do item anterior demonstrou que um Porto Seco na região de Anápolis/GO, destinado a atender as importações, tem uma demanda mais definida do que um destinado a atender as exportações. Nota-se uma tendência de crescimento nas exportações no atual Porto Seco, no entanto, quando comparado às importações, os valores das exportações se tornam irrisórios. Estamos comparando aqui valores da ordem de 40 milhões de dólares (exportações de 2015) com valores da ordem de 1 bilhão de dólares (importações de 2015). Além disso, a concorrência mais agressiva dos portos marítimos pode alterar essa tendência de crescimento das exportações a qualquer momento, uma vez que os portos operam com escalas muito maiores, podendo oferecer tarifas menores.

Desta forma, fica definida a importação como o tipo de operação de comércio exterior predominante neste EVTE do Porto Seco de Anápolis/GO.

4. PREVISÃO DE CRESCIMENTO DO FLUXO DE CARGA AO LONGO DOS 25 ANOS

Analisando os dados de comércio exterior da jurisdição de estudo nos últimos cinco anos (2011/2015), houve queda nas importações em peso e em valor. Isso se deve basicamente a dois fatores: 2011 foi um ano atípico para o atual Porto Seco, de forma que houve um movimento muito superior à média. Em 2015 o país já sentia os efeitos da crise iniciada no segundo semestre de 2014, com desaquecimento da indústria e início da alta do

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

dólar, de forma que as importações foram desencorajadas.

Tabela 8.1

ANO	IMPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
	PESO BRUTO CARGA IMP (kg)	CIF DOLAR IMP (USD)
2011	222.033.443	2.327.125.656,77
2012	129.356.503	1.582.944.325,42
2013	111.307.043	1.368.274.880,45
2014	98.557.579	1.382.374.660,18
2015	80.452.424	1.094.449.688,26

Fonte: DW Aduaneiro

No entanto, não podemos dimensionar o Porto Seco por esta tendência de queda que se viu acima. Mesmo que o país esteja passando atualmente pela crise econômica e política, a expectativa para os próximos 25 anos (prazo do contrato de permissão) é de crescimento do PIB.

Neste contexto, adotar-se-á, então, uma taxa de crescimento médio anual no fluxo de importação da jurisdição de estudo de 3% a.a. para os próximos 25 anos, período de exploração do porto seco em estudo.

Desse modo, acredita-se que a taxa calculada reflita as perspectivas de crescimento no volume de comércio exterior do país nas próximas décadas, bem como das empresas domiciliadas no estado de Goiás.

5. LIMITE DE AMPLIAÇÃO DE ESTRUTURA OPERACIONAL

Conforme previsão legal (Lei nº 8.987/95¹, artigos 18, inciso VII e

¹ Lei 8.987/95, Art. 18 – O edital de licitação será elaborado pelo poder concedente, observado, no que couber, os critérios e as normas gerais da legislação e contratos e conterá, especialmente: ...VII - os direitos e obrigações do poder concedente e da concessionária em relação a alterações e expansões a serem realizadas no futuro, para garantir a continuidade da prestação do serviço. Art. 23 – São cláusulas essenciais do contrato de concessão as relativas: ...V- aos direitos, garantias e obrigações do poder concedente e da concessionária, inclusive os relacionados às previsíveis necessidades de futura alteração do serviço e conseqüente modernização, aperfeiçoamento e ampliação dos equipamentos e das instalações.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

23, inciso V), com destaque em edital e contrato de arrendamento, adotar-se-á um limite de ampliação da área operacional de exploração do empreendimento (pátio e armazém) equivalente a 200% do total mínimo inicialmente especificado, referente à previsão do 5º ano de funcionamento.

O objetivo é viabilizar o aumento da competição, com a entrada de novos permissionários no decurso do crescimento da movimentação de cargas, mediante a licitação de novos portos secos na região.

É certa a existência de um tamanho mínimo capaz de tornar viável economicamente a exploração de um porto seco, considerando, principalmente, as condições e requisitos ao alfandegamento da instalação, cada vez maiores na busca da modernização do controle aduaneiro², e a disponibilidade de pessoal dos entes públicos envolvidos no controle aduaneiro da instalação. De certo também a necessidade de se limitar a expansão de um permissionário a qualquer demanda do mercado, em prejuízo à competição, fortalecendo-se a regulação do setor também pela concorrência comercial, que muito edifica na qualidade dos serviços e modicidade dos preços.

6. POTENCIAL DE CAPTAÇÃO DE CARGAS

Com o crescimento do comércio exterior, há uma tendência natural dos terminais localizados em zona primária, principalmente os portos marítimos, de se voltarem cada vez mais para as operações de movimentação de mercadorias, em decorrência do estrangulamento de suas estruturas, o que onera o armazenamento nesses recintos.

Enquanto na zona primária o arrendamento de instalação portuária elege seu vencedor pelo maior preço ofertado entre os licitantes (com seu consequente repasse ao custo dos serviços), na zona secundária a

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

permissão de porto seco elege-o pela menor tarifa cobrada de seu usuário. Enquanto na instalação portuária estão dissolvidos em seus preços os investimentos da estrutura portuária (bacia de evolução, canal de acesso, caís de atracação, vias e estruturas internas de escoamento das cargas) e custos de controle do tráfego marítimo, etc, no porto seco, seu preço está formado exclusivamente pelo investimento e custo diretos na prestação de seus serviços. A exploração de ambos passa por acirrado processo licitatório: na instalação portuária, por área restrita interna ao porto organizado, e no porto seco, por oportunidade limitada na exploração de serviço público, sempre, porém, elevando os preços do primeiro e reduzindo do último.

Por essas características, os portos secos estariam aptos a captar as cargas com maior tempo de desembaraço fiscal, nas quais os custos de armazenagem em zona primária se tornam relevantes à viabilidade da operação de comércio exterior, buscando-se sua redução através da interiorização do despacho em portos secos, de custo muitas vezes inferior.

Numa análise qualitativa, a decisão dos operadores de comércio exterior em nacionalizar cargas num porto seco, conforme já mencionado no item precedente, está fortemente relacionada à redução dos custos de armazenagem proporcionadas por essas estruturas.

Cabe ressaltar que a nacionalização de cargas em portos secos no interior do Brasil só se torna viável, na maioria das vezes, quando os custos logísticos (armazenagem e transporte: trânsito aduaneiro – regime especial de suspensão de tributos, concedido da origem até o local onde ocorrerá o desembaraço aduaneiro; e frete interno – custo de transporte do porto seco ao estabelecimento adquirente da mercadoria) para utilização dos serviços aduaneiros desses recintos são inferiores aos custos logísticos (armazenagem e frete interno - custo de transporte da zona primária ao

² Ver Capítulo II, artigos 6º a 21, da Portaria RFB 3.518/2011, que trata dos requisitos e procedimentos para o

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

estabelecimento do importador) para utilização dos serviços aduaneiros em zona primária.

Interessante observar que, pela motivação que levaria as cargas a migrarem da zona primária para secundária, indiferente ficaria a situação (captação) pela ampliação de estrutura na zona primária. A busca dos portos secos continuaria pela relevante diferença nos custos de armazenagem daquelas cargas de longo período de liberação fiscal.

7. DIMENSIONAMENTO DA CAPTAÇÃO DE CARGAS

Tendo em vista igualmente a demanda de Estudo de Viabilidade para instalação de um Porto Seco no município de Anápolis/GO, utilizaremos a quantidade de importação de 2015 para realizar o dimensionamento da captação de cargas para o Porto Seco de Anápolis.

Portanto, o Porto Seco a ser implantado na região de Anápolis teria o potencial de absorção estimado em 100% em peso e valor das importações realizadas em 2015 no Porto Seco existente.

8. QUADRO DO FLUXO DE CARGA E DEMANDA ESTIMADA

Adotando-se uma taxa de crescimento de 3% a.a. sobre o montante de carga importada na jurisdição de estudo em 2015, com uma taxa de absorção de 100%, em peso e limite de ampliação operacional equivalente a 100% da estrutura inicial dimensionada para o 5º ano, obtemos o fluxo de carga estimado para movimentação no porto seco constante da 3ª coluna; tomando-se uma carga média de 4 ton/TEU, obtemos nas 5ª e 6ª colunas os montantes estimados de TEU's a serem movimentados no porto seco.

alfandegamento de locais e recintos aduaneiros.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

	ANO	FLUXO CARGA (ton)	TEU (4 Ton/TEU)	DEMANDA PESO	TEU (4 Ton/TEU)	TEU mês	VALOR CIF (R\$) (R\$14/Kg)
2016	1	91.153	22.788	-			-
2017	2	93.887	23.472	46.944	11.736	978	657.210.220
2018	3	96.704	24.176	96.704	24.176	2.015	1.353.853.053
2019	4	99.605	24.901	99.605	24.901	2.075	1.394.468.645
2020	5	102.593	25.648	102.593	25.648	2.137	1.436.302.704
2021	6	105.671	26.418	105.671	26.418	2.201	1.479.391.785
2022	7	108.841	27.210	108.841	27.210	2.268	1.523.773.539
2023	8	112.106	28.027	112.106	28.027	2.336	1.569.486.745
2024	9	115.469	28.867	115.469	28.867	2.406	1.616.571.347
2025	10	118.933	29.733	118.933	29.733	2.478	1.665.068.488
2026	11	122.501	30.625	122.501	30.625	2.552	1.715.020.542
2027	12	126.177	31.544	126.177	31.544	2.629	1.766.471.159
2028	13	129.962	32.490	129.962	32.490	2.708	1.819.465.293
2029	14	133.861	33.465	133.861	33.465	2.789	1.874.049.252
2030	15	137.876	34.469	137.876	34.469	2.872	1.930.270.730
2031	16	142.013	35.503	142.013	35.503	2.959	1.988.178.852
2032	17	146.273	36.568	146.273	36.568	3.047	2.047.824.217
2033	18	150.661	37.665	150.661	37.665	3.139	2.109.258.944
2034	19	155.181	38.795	155.181	38.795	3.233	2.172.536.712
2035	20	159.837	39.959	159.837	39.959	3.330	2.237.712.813
2036	21	164.632	41.158	164.632	41.158	3.430	2.304.844.198
2037	22	169.571	42.393	169.571	42.393	3.533	2.373.989.524
2038	23	174.658	43.664	174.658	43.664	3.639	2.445.209.209
2039	24	179.898	44.974	179.898	44.974	3.748	2.518.565.486
2040	25	185.294	46.324	185.294	46.324	3.860	2.594.122.450
Total =				3.185.260			44.593.645.907

(1) No primeiro ano, a absorção do porto seco foi zerada e no segundo reduzida à metade, considerando o período previsto para conclusão da obra (18 meses após a assinatura do contrato de permissão)



(2) TEU: Twenty-foot Equivalent Unit (unidade equivalente de container 20 pés). Unidade Equivalente a Vinte Pés - É uma unidade inexata de capacidade de carga usada para descrever um contêiner baseado no volume de 20 pés de comprimento (6,1 m). Uma caixa padrão de metal

que pode ser transferida entre diversos modos de transporte, como navios, trens e

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

caminhões. Define-se como inexata, pois não pode ser facilmente convertida para outras unidades. As dimensões mais comuns para um contêiner de 20 pés são: 6,1m de comprimento, 2,4m de largura e 2,6m de altura, com um volume de 39 m³. Calcula-se que a capacidade máxima de carga de 1 TEU, descontada sua própria massa, é em torno de 21,6 t. É o melhor, mais seguro e versátil equipamento para cargas de todo o tipo.



ANEXO III - INFORMAÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS/GO

1. ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRAFIA

Anápolis é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, na Região Centro-Oeste do país. Está situada no Planalto Central, a uma altitude de 1.017 metros, possui clima tropical e uma estação seca.

Está localizada a 50 km de Goiânia, capital do estado, através da rodovia duplicada BR-153. Bem servida de acessos rodoviários, é um dos maiores entroncamentos rodoviários do país, estando cerca de 140 km de Brasília, capital federal.

Com população estimada de 366.491 habitantes (IBGE 2015), Anápolis constitui-se no terceiro maior município do estado em população e no segundo maior em arrecadação de tributos. Compõe a região mais desenvolvida do Centro-Oeste Brasileiro, o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília.

Relevo

O município tem relevo ondulado, fazendo parte do planalto central brasileiro, podendo ser subdividido em cinco tipos, com características peculiares, sobretudo no que diz respeito à forma, ao espaçamento inter fluvial e à potencialidade erosiva.

A maior parte do território do município possui um relevo medianamente dissecado com potencialidade erosiva fraca. Apresenta formas convexas associadas a formas tabulares amplas. A substituição da

cobertura vegetal primitiva por pastos, submetidos à prática de queimada e ao pastoreio intenso, provoca a retirada de nutrientes do solo pelo escoamento superficial promovendo seu esgotamento.

Os relevos intensamente dissecados com potencialidades erosiva muito forte, encontram-se em duas áreas. A primeira, menor, ao norte, junto à fronteira com os municípios de Abadiânia e Pirenópolis. A segunda maior, desde os limites com o município de Ouro Verde e avançando em direção ao centro, sob a forma de uma faixa estreita.

Clima

O Clima do município é do tipo tropical de altitude. A temperatura, ao longo do ano, oscila entre 8°C (junho-julho) a 33°C (janeiro-março), mas a média fica entre 18°C e 23°C. O período mais frio vai de maio a setembro, e o mais quente, de outubro a abril. Existem duas estações distintas, a da seca, que coincide com o período de frio, e a das chuvas, que coincide com o período de calor.

Anápolis possui um clima ameno na maior parte do ano. No inverno as temperaturas mínimas podem despencar para até 6°C. Porém, as máximas podem ser superiores a 25°C. (Temperaturas típicas de um dia de inverno: mín. 10°C/máx.25°C). A mínima absoluta ocorreu na forte onda de frio de junho de 1975, onde a temperatura chegou a -3°C, com forte geada na cidade.

Na primavera, são registradas as maiores temperaturas. Há casos em que as temperaturas máximas podem alcançar ou ultrapassar os 35°C. Os meses de Agosto e Setembro são muito secos costumam ser quentes apesar do inverno. As primeiras chuvas após o tempo de seca chegam com a entrada da primavera, variando de um ano para o outro.

2. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O PIB de Anápolis, em 2013, superou os R\$ 12 bilhões, colocando-o como quinto maior do Centro-Oeste. É a 53ª maior economia industrial do país e um dos principais centros logísticos. Possui diversificada indústria farmacêutica, destacada presença nos ramos automobilístico, de alimentos e atacadista de secos e molhados, além de importante participação no ramo educacional e uma pujante rede bancária, com 42 agências instaladas.

O município é o terceiro do Estado em população e o primeiro no ranking de competitividade e desenvolvimento recém divulgado pela Secretaria Estadual de Planejamento (www.seplan.go.gov.br), além de estar no centro da região mais desenvolvida do Centro-Oeste brasileiro, conhecida como o eixo "Goiânia – Anápolis – Brasília".

DAIA – Distrito Agroindustrial de Anápolis

O Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) foi criado em 8 de setembro de 1976 com o objetivo de agregar valor à produção agropecuária e mineral da região. A posição estratégica da cidade, contudo, contribuiu para que a intenção inicial fosse suplantada. Contando com uma área de 593 hectares, é limítrofe com a BR-060/153 e com a GO-330, além de ser interligada ao Porto de Santos por um ramal da Ferrovia Centro Atlântica e ser o marco zero da ferrovia Norte-Sul.

Atualmente, o Distrito é a sede do Polo Farmacêutico Goiano, com mais de 20 empresas, entre elas, os Laboratórios Teuto Brasileiro (com participação de 40% da Pfizer), Neoquímica (da Hypermarcas), Greenpharma, Geolab, Champion, Kinder, Vitamedic, Novafarma, Genoma, AB Farmoquímica, FBM, Melcon (com participação de 40% do Laboratório Aché), Pharma Nostra e muitos outros, que juntos, empregam mais de dez mil pessoas.

Além da grande quantidade de laboratórios farmacêuticos e de indústrias químicas, o DAIA ainda possui um Porto Seco

e diversas outras empresas, entre as quais Adubos Araguaia, Fertilizantes Mitsui, Granol Óleos Vegetais, Gravia Esquality, Guabi, Midway International, Cereais Araguaia, Elkatex, Babymania Fraldas, Roan Alimentos, Beraca-Sabará Indústria Química, Companhia Metalgraphica Paulista, Transportadora Gabardo, RGLog Logística, DHL Logística, Laticínios Vigor, Colatex, Plastubos, Docce Vida, CAOAHyundai e outras.

Dentre as vantagens que possibilitam o desenvolvimento contínuo do DAIA, destaca-se o Porto Seco de Anápolis, a localização do quilômetro Zero da Ferrovia Norte-Sul, a ponta norte da Ferrovia Centro Atlântica (que se ligará com o km Zero da Ferrovia Norte Sul), Plataforma Multimodal, em construção, e o Entrepasto da Zona Franca de Manaus, também em construção. Além disso, conta com sistema de captação e tratamento de água próprios, com capacidade para 590.000 metros cúbicos, sistema exclusivo de energia elétrica, central telefônica – DDD/DDI, agências bancárias e correios e a localização privilegiada, no coração do Brasil, o que permite às empresas instaladas ou que pretendem se instalar terem mais suporte e estrutura física para realizarem seus negócios.

Setor Terciário

Com a estrutura do setor terciário, Anápolis possui total independência comercial dos grandes centros urbanos que a cercam.

Serviços

A cidade conta com restaurantes e empresas de propaganda, prestação de serviços e bancos. Hoje possui 42 agências bancárias, sendo: nove agências do Itaú (uma Personalitté), oito da Caixa Econômica Federal, oito do Bradesco (uma Prime), cinco do Banco do Brasil, quatro do Santander, duas do HSBC, três da Sicoob, uma do BRB, uma do Safra e uma do Banco Mercantil do Brasil, estando em obras uma agência do

Banco do Brasil Estilo. Conta ainda com 24 agências lotéricas e 98 postos de atendimento bancário.

Comércio

Depois de alguns anos de forte estagnação econômica em 2005, Anápolis teve um forte impulso econômico que melhorou bastante o seu comércio.

Desde então, empresas conhecidas nacionalmente passaram a abrir filiais na cidade, tais como: Carrefour, Lojas Marisa, Lojas Americanas, Colombo, McDonalds, Subway, Tecelagem Avenida, Casas Bahia, Flávio's Calçados, Drogasil, Riachuelo, Agittu's, Savan, Eletrosom, Ponto Frio, Novo Mundo, Ricardo Eletro, Rede Pague Menos, Lojas Renner, Omega Dornier Class, MMartan, Centauro, Pernambucanas, Damyller, Hering Store, Cinemais, Hi Happy, dentre outros.

Entre as grandes redes de supermercados e hipermercados da cidade, tem-se: Floresta, Hiper Vip, Super Vi, Atende Mais, Atacadão e Carrefour.

Há também instaladas concessionárias de automóveis (Hyundai, Ford, Fiat, Volkswagen, Chevrolet, Citroën, Renault, Toyota, Kia, Peugeot, Mitsubishi e Nissan), de caminhões (Ford, Volks, Mercedes) e de motos (Honda, Yamaha, Suzuki, Dafra, Traxx e Sundown).

3. INFRAESTRUTURA

Porto Seco de Anápolis

Um dos principais motivos de Anápolis ter se consolidado como o 22º maior município importador do Brasil. Com US\$ 2.5 bilhões em volume de mercadorias, movimentadas em 2010, o Porto Seco de Anápolis é o terceiro maior porto seco do Brasil, destinado à prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias sob controle aduaneiro.

O Porto Seco Centro-Oeste, permissionária do serviço público, ocupa posição de destaque entre as grandes empresas de armazenagens e serviços aduaneiros do interior do Brasil, principalmente no que tange à localização. Está localizada em uma região estrategicamente privilegiada, na cidade de Anápolis/GO. Considerada o "Trevo do Brasil", a região fica próxima dos grandes centros econômicos do País, o que permite facilidade e significativa redução de custos no escoamento de produtos para os mercados interno e externo.

Plataforma Logística Multimodal

A Plataforma Logística Multimodal de Goiás promoverá pela primeira vez no Brasil o conceito de central de inteligência logística, combinando multimodalidade, telemática e otimização de fretes. Por meio do acesso eficiente aos eixos de transporte rodoviário, ferroviário e aeroportuário, permitirá a integração com as principais rotas logísticas do País.

A plataforma será implantada numa área de 6.967.790 m², entre o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) e o Aeroporto de Cargas de Anápolis. Além do tratamento das mercadorias, da armazenagem e do acolhimento do pessoal em trânsito, a plataforma abrangerá todos os subconjuntos logísticos necessários para reduzir os custos com operações de movimentação. No mesmo espaço, em que serão integrados os modais aeroviário, ferroviário e rodoviário, estarão em operação o Centro de Transportes Terrestres, o Terminal Aéreo de Carga, o Terminal Ferroviário de Carga e o Polo de Serviços e Administração.

4. MATÉRIAS DA IMPRENSA

1. Metalúrgicos protestam contra cortes em montadora de Anápolis, GO (<http://g1.globo.com/goias/noticia/2016/01/metalurgicos-protestam->

contra-cortes-em-montadora-de-anapolis-go.html)

2. Por que Henrique Meirelles é o favorito do mercado financeiro para

...(http://brasil.elpais.com/brasil/2016/05/01/politica/1462116966_677495.html)

3. Geração de empregos cresce em Goiás no primeiro trimestre (http://www.dm.com.br/cotidiano/2016/04/geracao-de-empregos-cresce-em-goias-no-primeiro-trimestre.html)

4. Segunda fase – Aeroporto de Cargas de Anápolis – GYN...(www.gynonline.net.br/2016/04/segunda-fase-aeroporto-de-cargas-de.html)

5. Aeroporto de Cargas desperta interesse de empreendedores europeus – Goiás Agora (www.goiasagora.go.gov.br/aeroporto-de-cargas-desperta-interesse-de-empreendedores-europeus)

6. Governo coloca à venda os caças Mirage 2000 da Base Aérea de Anápolis (http://portal6.com.br/2016/04/30/governo-coloca-a-venda-os-cacas-mirage-2000-da-base-aerea-de-anapolis/)

7. Multinacionais anunciam instalação em Anápolis e Itumbiara (http://diariodegoias.com.br/economia/19941-heineken-vai-construir-uma-fabrica-em-itumbiara)

8. Cecrisa fecha fábrica em Anápolis – O Popular (http://www.opopular.com.br/editorias/noticias/economia/cecrisa-fecha-f%C3%A1brica-em-an%C3%A1polis-1.1062692)

9. Operação ferroviária leva soja de Anápolis ao Porto Itaquí... (http://www.ferrofronte.com.br/operacao-ferroviaria-leva-soja-de-anapolis-ao-porto-itaqui-ma/)

10. Empresa Gerresheimer emite nota sobre construção de fábrica em Anápolis (http://www.emaigoias.com.br/empresa-gerresheimer-emite-nota-sobre-construcao-de-fabrica-em-anapolis)

11. Anápolis fecha 966 vagas de trabalho em apenas 3 meses

(<http://www.jornalestadodegoias.com.br/2016/05/24/anapolis-fecha-966-vagas-de-trabalho-em-apenas-3-meses/>)

12. Anápolis – Município está entre os 100 maiores geradores de riqueza do Brasil (<http://7minutos.com.br/anapolis-municipio-esta-entre-os-100-maiores-geradores-de-riqueza-do-brasil/>)

13. Base Aérea de Anápolis será a maior da América do Sul (<http://www.defesaaereanaval.com.br/base-aerea-de-anapolis-sera-a-maior-da-america-do-sul/>)



ANEXO IV - DIMENSIONAMENTO FÍSICO DO PORTO SECO

O dimensionamento da estrutura inicial do porto seco tomará por base a estimativa de demanda prevista para o 5º ano, considerando um prazo estimado de um ano e meio para construção e alfandegamento da instalação e a necessidade de dotação de uma capacidade instalada inicial que atenda eventuais picos de demanda (em relação à estimativa) nos primeiros anos de funcionamento, com continuidade e qualidade dos serviços prestados. A estrutura necessária à demanda do 5º ano constará em edital como a estrutura inicial a ser atendida pelo permissionário.

1 – ÁREA DO DEPÓSITO DE MERCADORIAS E PÁTIO

Informações utilizadas:

1. Demanda em peso na Importação – Item 08 do ANEXO II;
2. Distribuição das cargas por tipo de acondicionamento: 43% contêiner e 57% *pallet*;
3. Período mínimo de armazenamento na importação – períodos de 10 dias;
4. Pé-direito do depósito – 8m;
5. Dimensões e capacidade média de um *pallet* padrão – comprimento de 1,10m, largura de 1,10m, e, em média, carregado, 1,4 m de altura e peso de 500 Kg;
6. Área utilizada para movimentação e armazenagem de um *pallet* padrão no armazém coberto – 3,3 m²*1;

7. Empilhamento de *pallets* – pilhas de 2 paletes levando em consideração a altura livre do pé-direito do armazém (8m);
8. Dimensões médias de um contêiner de 40 pés – comprimento de 12,20 m, largura de 2,44 m, altura de 2,44 m, e em média quando carregado, peso de 27 ton. de carga útil;
9. Volume médio útil de um contêiner de 40 pés – 61 a 67 m³;
10. Dimensões médias de um contêiner de 20 pés (01 TEU) – comprimento de 6,1 m, largura de 2,44 m, altura de 2,44 m, e em média quando carregado, peso de 18 ton. de carga útil;
11. Volume médio útil de um contêiner de 20 pés – 30 a 33 m³;
12. Área utilizada para movimentação e armazenagem por TEU – 38,37m²*2, sem empilhamento;
13. Empilhamento de contêineres – pilhas de 4 contêineres;
14. Carga média utilizada por TEU – 4 toneladas;
15. Acréscimo de 30% sobre a área dimensionada para o armazém de mercadorias, para atender as demandas relativas à sua administração, sanitários, sala do fiel, estacionamento de empilhadeiras, guarda paletes, recebimento, expedição e conferência de mercadorias, etc, com redução do acréscimo para 20% na segunda ampliação e 10%, na terceira;
16. Acréscimo de 30% sobre a área dimensionada para o pátio de contêineres, para atender as áreas necessárias para controle de acesso de veículos, estacionamento de empilhadeiras e outros equipamentos, balança rodoviária, oficinas, estrutura de abastecimento de veículos, armazenamento de mercadoria perigosa ou avariada, etc, com redução do acréscimo para 20% na segunda ampliação e 10%, na terceira;
17. Área dimensionada para armazenamento de container vazio – 2,5% pátio de contêineres;

18. Área necessária ao estacionamento e manobra de caminhão –
 $0,037 \text{ m}^2/\text{TEU}/\text{ano}^{*3}$;

19. Área para estacionamento de veículos importados: 44,85% de
 toda a área de pátio.

(*¹) – Ver na figura 1 abaixo plano de distribuição de estantes para verticalização dos paletes. Cada bloco terá um conjunto de duas prateleiras, cada uma com capacidade de dois paletes de fundo e 3,0 m de largura, separadas por corredor para circulação de empilhadeira de 2,80 metros de largura (equipamentos modernos, do tipo elétrica retrátil, com garfo de dupla profundidade). Nesta configuração, cada prateleira demanda $\frac{1}{4}$ de rua, com uma ampliação em sua largura de 0,70 m). Pelo comprimento, não há ampliação, uma vez que adotaremos via de circulação em apenas uma direção. Neste caso, a área necessária para armazenamento de cada paleta será igual a $1,5 \times (1,5 + 0,70) = 3,30 \text{ m}^2$;

(*²) – Ver na figura 2 abaixo plano de posicionamento de container em pátio utilizado para cálculo da área média necessária para o armazenamento e movimentação de contêineres, por TEU. Cada bloco demandará o acréscimo em altura de uma avenida (16 m, equivalente a 0,816 da altura (h) do bloco [$8 \times 2,45 = 19,6$]) e na largura de uma rua (10 m, equivalente a 0,409 da largura (l) do bloco [$4 \times 6,1 = 24,4$]). A área acrescida será igual então a $A_f = 1,816 h \times 1,409 l = 2,558 h \times l = 2,558 A_i$. O acréscimo de área então é de 155,8%. Como a área bruta de 1 TEU é, em média, 15 m (dimensões líquidas de 2,44 m x 6,1 m), concluímos que a área média necessária para armazenamento e movimentação de um TEU é de 38,37 m²;

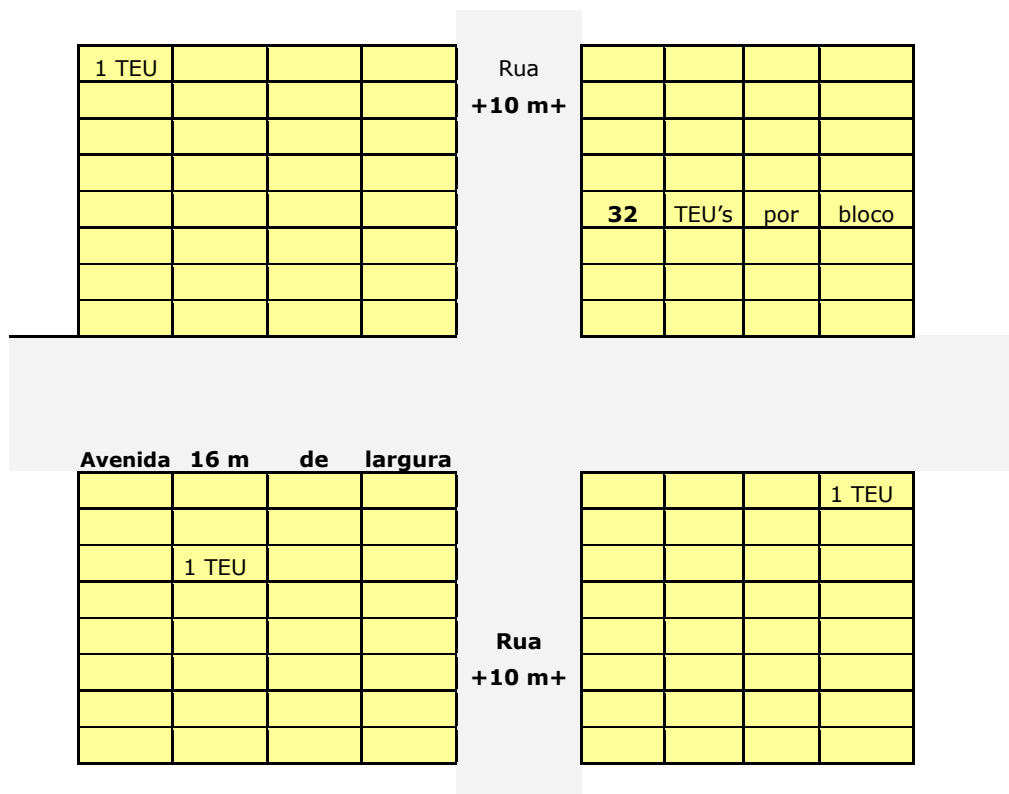
(*³) $0,037 = 2 \times (n^\circ \text{ TEU's}/12) \times (1/30 \text{ dias}) \times (1/12 \text{ horas}) \times 2 \text{ horas} \times 40 \text{ m}^2/\text{caminhão}$, considerando que a cada container movimentado haverá um caminhão para sua chegada e outro para sua entrega; que pela divisão do número de TEUs movimentados no ano pelos 12 meses, seguido pelos 30 dias de funcionamento no mês, chegaremos no número de caminhões movimentados por dia; que mediante a divisão pelas 12 horas de funcionamento diário, chegaremos no número de caminhões movimentados por hora; que, multiplicado pelo tempo médio de permanência de 2 horas para cada veículo no terminal, entre o estacionamento externo, interno e nas avenidas internas do terminal à espera de carregamento/descarregamento e liberação de saída (caso de entrega), multiplicado pela área útil necessária para o estacionamento de cada veículo, chegaremos na área de estacionamento necessária a se evitar estacionamento nas vias públicas de acesso e saída do terminal, obstruindo o fluxo de veículos.

Figura 1 - Plano de posicionamento de estantes para verticalização de carga paletizada

recebimento									
expedição									
conferência									
descarga									
Rua de 2,80 m largura									
carga lacração acondicionamento	1,5 m								
	1,5 m								
Guarda equip.									
Sala fiel									

banheiro									
----------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Figura 2 - Plano de posicionamento de contêineres em pátio, com ruas e avenidas de 10 e 16 m, respectivamente, para formação de blocos 8 x 4= 32 TEU's.



1.1 CÁLCULO INICIAL (1º ao 5º ano):

O cálculo da área de depósito e pátio tomou por base o montante de carga estimado no ANEXO II e os parâmetros acima destacados. O cálculo de área para a instalação da permissionária tomou por base referências de áreas máximas para cada tipo de gerência, previstas em Instrução Normativas do MF, conforme cópia no ANEXO IX, e memorial de cálculo na planilha Excel em anexo a este estudo.

	CARGA MOVIMENTADA	
	PESO LIQ (TON)	
	102.593	
	PALLET	TEU
% POR UNITIZAÇÃO	57%	43%
Peso total da carga Paleta e TEU (ton)	58.109	44.484
Peso por unidade de carga Paleta e TEU (ton)	0,5	4
Total de unidade de cargas Paleta e TEU/ano	116.217	10.691
TOTAL UNIDADES MÊS	9.685	891
Área para armazenamento e movimentação de unidade de carga Paleta e TEU (sem empilhamento)	3,30	38,37
Verticalização do armazenamento (empilhamento)	2	4
ÁREA LÍQUIDA PARA O ARMAZENAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PALLET E TEU (m²)	11.133	5.954
Acréscimo de área no dimensionamento do armazém e pátio	30%	30%
ÁREA DE ARMAZÉM E PÁTIO	14.472	7.740
Área para Guarda de Amostras (m²)	1	
Área para Guarda de Mercadorias Apreendida (m²)	22	
ÁREA TOTAL DO ARMAZÉM	14.496	
Área interna para estacionamento de caminhões (m²) - pátio		396
Área para guarda de containeres vazios (m²) até sua devolução		194
Área própria para conferência de mercadoria refrigerada (m²)		70
Área de pátio destinada ao posicionamento de containeres na área de conferência refrigerada		186
Área coberta para conferência de mercadoria		155
Área de pátio destinada ao posicionamento de containeres na área de conferência		3.076
Área de pátio destinada às docas do armazém		4.214
Área destinada ao estacionamento de veículos importados		7.189
ÁREA TOTAL DO PÁTIO		23.219
ÁREAS ADMINISTRATIVAS INTERNAS		Área (m²)
Área Exclusiva da Receita Federal (m²)		185
Área outros órgãos		100
Prédios administrativos da permissionária		1.372
Áreas administrativas - Total		1.657
ÁREA TOTAL DO PORTO SECO INICIAL - ANO 1 AO 5º		39.372

1.2 CÁLCULO PARA O 6º AO 10º ano:

	CARGA MOVIMENTADA	
	PESO LIQ (TON)	
	118.933	
	PALLET	TEU
% POR UNITIZAÇÃO	57%	43%
Peso total da carga Palete e TEU (ton)	67.364	51.570
Peso por unidade de carga Palete e TEU (ton)	0,5	4
Total de unidade de cargas Palete e TEU/ano	134.728	12.394
TOTAL UNIDADES MÊS	11.227	1.033
Área para armazenamento e movimentação de unidade de carga Palete e TEU (sem empilhamento)	3,30	38,37
Verticalização do armazenamento (empilhamento)	2	4
ÁREA LÍQUIDA PARA O ARMAZENAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PALLET E TEU (m²)	12.906	6.902
Acréscimo de área no dimensionamento do armazém e pátio	20%	20%
ÁREA DE ARMAZÉM E PÁTIO	15.487	8.283
Área para Guarda de Amostras (m²)	1	
Área para Guarda de Mercadorias Apreendida (m²)	24	
ÁREA TOTAL DO ARMAZÉM	15.512	
Área interna para estacionamento de caminhões (m²) - pátio		459
Área para guarda de containeres vazios (m²) até sua devolução		207
Área própria para conferência de mercadoria refrigerada (m²)		70
Área de pátio destinada ao posicionamento de containeres na área de conferência refrigerada		186
Área coberta para conferência de mercadoria		248
Área de pátio destinada ao posicionamento de containeres na área de conferência		3.369
Área de pátio destinada às docas do armazém		4.359
Área destinada ao estacionamento de veículos importados		7.705
ÁREA TOTAL DO PÁTIO		24.886
ÁREAS ADMINISTRATIVAS - ESCRITÓRIOS		Área (m²)
Área Exclusiva da Receita Federal		185
Área outros órgãos		100
Prédios administrativos da permissionária		1.499
Áreas administrativas - Total		1.784
ÁREA TOTAL DO PORTO SECO ANO 6 A 10		42.182

1.3 CÁLCULO PARA O 11º AO 25º ANO:

	CARGA MOVIMENTADA	
	PESO LIQ (TON)	
	146.273	
	PALLET	TEU
% POR UNITIZAÇÃO	57%	43%
Peso total da carga Palete e TEU (ton)	82.849	63.424
Peso por unidade de carga Palete e TEU (ton)	0,5	4
Total de unidade de cargas Palete e TEU/ano	165.698	15.243
TOTAL UNIDADES MÊS	13.808	1.270
Área para armazenamento e movimentação de unidade de carga Palete e TEU (sem empilhamento)	3,30	38,37
Verticalização do armazenamento (empilhamento)	2	4
ÁREA LÍQUIDA PARA O ARMAZENAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PALLET E TEU (m²)	15.873	8.489
Acréscimo de área no dimensionamento do armazém e pátio	10%	10%
ÁREA DE ARMAZÉM E PÁTIO	17.460	9.338
Área para Guarda de Amostras (m²)	1	
Área para Guarda de Mercadorias Apreendida (m²)	27	
ÁREA TOTAL DO ARMAZEM	17.488	
Área interna para estacionamento de caminhões (m²) - pátio		564
Área para guarda de containeres vazios (m²) até sua devolução		381
Área própria para conferência de mercadoria refrigerada (m²)		70
Área de pátio destinada ao posicionamento de containeres na área de conferência refrigerada		186
Área coberta para conferência de mercadoria		305
Área de pátio destinada ao posicionamento de containeres na área de conferência		3.522
Área de pátio destinada às docas do armazém		4.628
Área destinada ao estacionamento de veículos importados		8.519
ÁREA TOTAL DO PÁTIO		27.512
ÁREAS ADMINISTRATIVAS - ESCRITÓRIOS		Área (m²)
Área Exclusiva da Receita Federal		185
Área outros órgãos		100
Prédios administrativos da permissionária		1.710
Áreas administrativas - Total		1.995
ÁREA TOTAL DO PORTO SECO ANO 11 A 25		46.995

2. EQUIPAMENTOS:

Preliminarmente, destacaremos no quadro abaixo a especificação da capacidade média de operação dos principais equipamentos e seu dimensionamento pelo montante estimado de carga movimentada nos 5, 10 e 17 primeiros anos. Tomaremos uma média de operação dos equipamentos de 250 horas/mês. Para fins de dimensionamento da quantidade de equipamentos, adotaremos a relação de movimentação de contêineres (20 e 40 pés) de 1 TEU (20') para 0,6 contêiner. Segue abaixo quadro de movimentação de TEU's para os anos destacados (ANEXO II).

ANO	TEU/mês	Container/mês	TEU/mês (des)	Cont/mês (des)
5º	2137	1282	1211	726
10º	2478	1487	1403	842
17º	3047	1828	1726	1036

1. **Reach Stacker:** capacidade média de movimentação direta de contêineres em pilha de 30 contêineres/hora. Considerando uma otimização no posicionamento das cargas na formação das pilhas (realizada por programas especializados que minimizam o esforço de coleta de um dado container, pela previsão de dados relacionados à estimativa de sua movimentação), estimamos a necessidade média de 04 remoções para o resgate ou posicionamento de dado container na formação das pilhas, conforme destacado abaixo*¹. Com isso, cada equipamento reach stacker atenderia um recebimento com armazenamento ou entrega média de 7,5 contêineres/hora, com um total de 1.875 contêineres/mês. Se considerarmos um giro médio de uma entrada e uma saída para cada container no mês, estaremos com uma demanda média de 1 equipamento para todo o período;
2. **Empilhadeira - 7 tonelada:** destinada principalmente à movimentação de contêineres vazios, em sua remoção da área de desunitização ao pátio de vazio. A capacidade de remoção dependerá do trajeto (distância, curvas, rampas, passagens estreitas, etc). Adotaremos 8 remoções/hora e uma capacidade mensal de 2.000 contêineres. Com uma desunitização de 57% das cargas, contanto com uma remoção para o empilhamento do container vazio em área apropriada e outra para seu carregamento em veículo no momento de saída do terminal, no último ano estaremos com um total de remoções suficiente à demanda de apenas um equipamento;
3. **Empilhadeira – 2,5 toneladas:** destinada principalmente à desunitização de contêineres e remoção da carga ao armazém e carregamento em veículo na entrega. A capacidade dependerá da complexidade da operação (desunitização) e do percurso (distância, curvas, rampas, passagens estreitas, etc). Adotaremos uma capacidade média de 1,2 TEU/hora e 300 TEU's/mês por equipamento. Com uma desunitização estimada de 57% das cargas movimentadas, estaremos com um montante de TEU's desunitizados por mês correspondendo a uma demanda de 1 equipamento, para desunitização de cargas nos 5, 10 e 17 primeiros anos;
4. **Empilhadeira elétrica - 1,5 tonelada:** destinada principalmente à movimentação de paletes internamente no depósito, por não emitir gases de combustão, ser de baixa poluição sonora e possibilitar fácil movimentação em corredores estreitos. Sua capacidade de movimentação de carga dependerá basicamente da distância no trajeto de armazenamento. Adotaremos uma média de 20 movimentações/hora e 5.000/mês. Com uma desunitização estimada de 57% das cargas movimentadas, estaremos com um montante de TEU's desunitizados por mês correspondendo a uma demanda de 1 equipamento, para desunitização de cargas nos 5, 10 e 17 primeiros anos;

MOV. CARGA/EQUIPAMENTOS	Reach stacker 45 t	Empilhadeira 7 t	Empilhadeira 2,5 t	Empilhadeira elétrica 1,5 t
Capacidade equipamento	7,5 container/hora	8 contêineres vazio/hora	0,5 desunitização/hora	20 movimentações/h
5º ano	1	1	1	1
10º ano	1	1	1	1
17º ano	1	1	1	1

(*1) – Considerando um ordenamento na formação das pilhas de contêineres, de forma a posicionar a unidade de carga com estimativa de saída na parte externa da pilha, conforme figura abaixo que destaca o número de remoção para coleta de cada um dos contêineres, encontramos uma média de 4 remoções para a coleta de dado container.

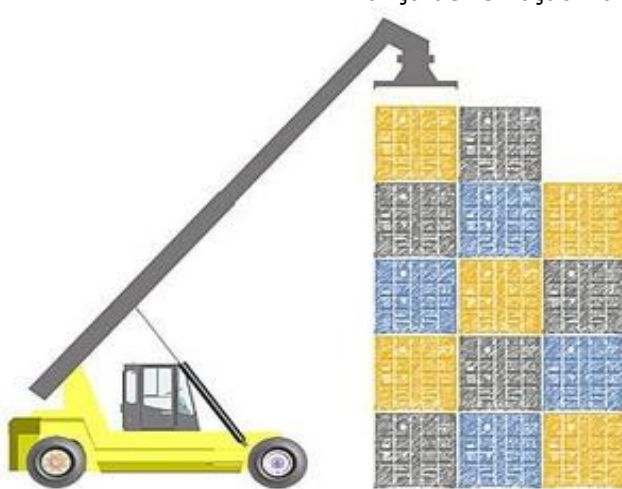
					4	2	1
					5	4	2
						6	3
						8	4

$$\text{Média} = 1+2+3+4+2+4+6+8+4+5 = 39/10=4$$

Remoção na segunda coluna



Lança de remoção - alcance



2.1. Lista completa de equipamentos:

DISCRIMINAÇÃO	CAPACIDADE MÍNIMA	QUANTIDADES		
		INICIAL	10º ANO	15º ANO
Equipamento de scanner, para inspeção não invasiva.		01	01	01
Balança rodoviária, nova, integrada aos sistemas informatizados de controle	80 toneladas, com divisão de 10 quilos	01	01	01
Equipamento p/ movimentação de contêineres, novo, tipo reach stacker	Contêiner 20' - 40'; alcance de 5 de altura; 45 toneladas de carga	01	01	01
Empilhadeira elétrica, nova	7 toneladas	01	01	01
Empilhadeira, nova	2,5 toneladas	01	01	01
Empilhadeira, nova	1,5 toneladas	01	01	01
Paleteiras hidráulicas, nova	2,5 toneladas	01	01	01
Tomadas para container refrigerado	-----	37	43	50
Balança para pesagem de volumes (porta-paletes), nova	2,5 toneladas	02	02	02
Balanças eletrônicas de precisão para pequenas quantidades, novas	50 kg	02	02	02
Grupo gerador, novo	500 KVA	01	01	01
Transformador	15 Kv / 500 kVA	01	01	01
Cancela com acionamento eletrônico, nova	Atendendo as disposições da Portaria RFB 3.518/2011	01	01	02

(*1) – De acordo com o art. 14, § 4º, da Portaria RFB nº 3.518/2011, "fica dispensada a disponibilização de escanêr quando a movimentação diária média no período de um ano (MDM) do local ou recinto for inferior a 100 (cem) unidades de carga por dia.

(*2) – Estimamos um percentual de 2,5% da carga movimentada como acondicionadas em contêineres refrigerados;

(*3) – O dimensionamento do gerador se dará pela potência de 500 KVA, considerando todo o período da permissão de 25 anos, conforme demonstrado no Anexo 6;

(*E) – Ver maiores informações sobre energia ativa, reativa e fator de potência em: http://www.engecron.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=67:o-que-e-energia-ativa-energia-reativa-e-fator-de-potencia&catid=34:dicas&Itemid=69

3. MOBILIÁRIO

3.1. MOBILIÁRIO RFB*1

Aqui se estimou uma estrutura inicial para 4 servidores e final para até 7.

Descrição/quantitativo	Inicial Até 5º ano	6º ao 10º ano	11º ao 25º ano
Armário de Aço	3	3	4
Mesa (Estação de Trabalho)	4	5	7
Mesa de Reunião	1	1	1
Cadeiras	8	10	14
Poltronas	3	3	3
Estantes	2	2	2
Gaveteiros	4	5	7
Fogão	1	1	1
Forno de Microondas	1	1	1
Cafeteira	1	1	1
Bebedouro de água (01 para cada 10 funcionários)	1	1	1
Geladeira	1	1	1
BTUs instalado (Condicionadores de ar) (x1.000)	185	185	185
Aparelho Telefônico	4	5	7
Aparelho Telefônico com fax	1	1	1
Fotocopiadora	1	1	1

(*1) - O dimensionamento de mobília para a instalação da RFB tomou por base a ambientação de 8 ambientes, a saber: recepção, copa, banheiro, arquivo e salas de trabalho, de reunião, de chefia e de vigilância monitorizada. Adotamos a média de 1.000 BTU's/m² para dimensionamento da capacidade térmica necessária, considerando se tratar de ambientes com vários equipamentos eletro-eletrônicos com dissipação térmica em uso no ambiente e a circulação de pessoas. A obrigatoriedade da disponibilização de instalação de uso exclusivo para a RFB pela permissionária encontra-se prevista na Lei 12.350/2010, art. 34, § 1º - II e na Portaria RFB 3.518/2011, art. 10. Ver mais em: http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/Portarias/2011/Anexo_Unico_Portaria_RFB_3518.doc

3.2. MOBILIÁRIO PERMISSIONÁRIA

Aqui se estimou uma estrutura de acordo com os ambientes de trabalho dimensionados, sua área, quantitativo de pessoal e respectivas atribuições. Ver memória de pessoal e dimensionamento de áreas no ANEXO VI e planilha Excel constante deste estudo, respectivamente. A potência de refrigeração instalada foi dimensionada para as áreas administrativas e

operacionais, adotando-se uma média de 1.000 BTU's/m². Ver mais informações no ANEXO VI. Adotamos uma estação de trabalho para cada funcionário de atividade administrativa ou gerencial.

Descrição/quantitativo	Inicial Até 5º ano	6º ao 10º ano	11º ao 25º ano
Armário de Aço	41	45	51
Mesa (Estação de Trabalho)	82	89	101
Mesa de Reunião (pequena)	16	18	20
Cadeiras	123	134	152
Poltronas	10	11	13
Estantes	41	45	51
Gaveteiros	82	89	101
Fogão	1	1	1
Forno de Microondas	1	1	1
Cafeteira	1	1	1
Geladeira	16	18	21
Bebedouro de água (01 para cada 10 funcionários)	4	4	5
BTUs instalado (Condicionadores de ar) (x1.000)	1371,9	1499,3	1710,3
Aparelho Telefônico	82	89	101
Aparelho Telefônico com fax	8	9	10
Fotocopiadora	8	9	10

(*1) – O dimensionamento de mobília para a permissionária tomou por base a ambientação prevista no item 3 acima, considerando uma estação de trabalho para cada funcionária da área administrativa (interna) e gerencial, de 8 ambientes, a saber: recepção, copa, banheiro, arquivo e salas de trabalho, de reunião, de chefia e de vigilância monitorizada. Adotamos a média de 1.000 BTU's/m² para dimensionamento da capacidade térmica necessária, considerando se tratar de ambientes com vários equipamentos eletro-eletrônicos com dissipação térmica em uso no ambiente e a circulação de pessoas.

4. INFORMÁTICA

4.1. INFORMÁTICA – RFB

Aqui se estimou uma estrutura para inicial para 4 servidores e final para até 7 servidores.

Descrição/quantitativo	Inicial Até 5º ano	6º ao 10º ano	11º ao 25º ano
Microcomputadores	4	5	7
Impressora Laser	2	2	2
Leitor óptico de barras	2	2	2
Scanner de mesa	2	2	2
Rede local de computadores	1	1	1

4.2. INFORMÁTICA – PERMISSIONÁRIA

Descrição/quantitativo	Inicial Até 5º ano	6º ao 10º ano	11º ao 25º ano
Microcomputadores	82	89	101
Impressora Laser	8	9	10
Leitor óptico de barras	2	2	2
Scanner de mesa	8	9	10
Rede local de computadores	1	1	1

5. SISTEMAS INFORMATIZADOS - PERMISSIONÁRIA:

Descrição/quantitativo	Inicial Até 5º ano	6º ao 10º ano	11º ao 25º ano
Sistema Informatizado monitoramento e de vigilância eletrônica	1	1	1
Sistema Informatizado de controle de acesso de pessoas e veículos, movimentação de cargas e estocagem de mercadorias	1	1	1

6. VEÍCULOS - PERMISSIONÁRIA:

Descrição/quantitativo	Inicial Até 5º ano	6º ao 10º ano	11º ao 25º ano
Veículos de Serviço (carro popular)	2	2	3

7. OUTROS SISTEMAS - PERMISSIONÁRIA:

Descrição/quantitativo	Inicial Até 5º ano	6º ao 10º ano	11º ao 25º ano
Sistema de prevenção contra incêndio	1	1	1
Sistema de Segurança e Medicina do Trabalho	1	1	1

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



ANEXO V - ORÇAMENTO DO PORTO SECO

Neste item, buscamos estimar o orçamento global de cada área. Porém, de forma genérica e aproximada, sem a precisão e detalhamento de um projeto executivo, sob pena de tornar o trabalho exaustivo e distante de seu foco. A precisão, por exemplo, careceria de especificidade frente às muitas alternativas de execução do projeto, como o dimensionamento da capacidade térmica de um sistema de refrigeração em relação à área de janelas do ambiente e o detalhamento de algumas situações verificadas apenas na prática, como o dimensionamento da fundação estrutural, as variações de preços no mercado de material, etc.

Tomamos, então, a cotação dos principais itens (em funcionalidade e valor), conforme orçamentos constantes no ANEXO IX, utilizados em estudos anteriores devidamente aprovados pelo TCU, como por exemplo no EVTE do Porto Seco de Suape/PE, cujos valores foram devidamente corrigidos pelo IPCA – Índice nacional de Preços ao Consumidor - Amplo (de agosto de 2011 a janeiro de 2015) ou pela atualização das taxas de câmbio, quando cotados em moeda estrangeira. Adotou-se uma margem de acréscimo percentual de cerca de 20 a 25% sobre o somatório daqueles, referente a pequenos itens, acessórios, despesas de entrega e montagem, imprecisões e outras adversidades (erro de projeto, quebra, extravio, etc).

Os pequenos itens foram valorados com base em pesquisas em sítios de venda da internet e em editais de licitação e pregão eletrônico no

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

sítio www.comprasnet.gov.br, considerando as especificações gerais do produto e padrão de qualidade médio (pesquisas anexas).

Planilhas de cálculos:

ORÇAMENTO INICIAL

EQUIPAMENTOS					
Descrição	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total	R\$	Depreciação anual 10 %
Equipamento de inspeção não invasiva	1	6.500.000,00	6.500.000,00		650.000,00
Balança rodoviária	1	100.000,00	100.000,00		10.000,00
Equip. p/Movimentação de Containeres - reach stacker	1	1.200.000,00	1.200.000,00		120.000,00
Empilhadeira 7 t	1	185.000,00	185.000,00		18.500,00
Empilhadeira 2,5 t	1	75.000,00	75.000,00		7.500,00
Empilhadeira elétrica 1,5 t	1	40.000,00	40.000,00		4.000,00
Paletes hidráulicas	1	4.500,00	4.500,00		450,00
Tomada Trifásica	37	250,00	9.250,00		925,00
Balança para pesagem de volumes 2500 kg	2	14.000,00	28.000,00		2.800,00
Balanças de precisão peq.quantidades 50 kg	2	6.000,00	12.000,00		1.200,00
Grupo-Gerador 500kva	1	225.000,00	225.000,00		22.500,00
Transformador - Classe 15 Kv / 500 kVA	1	22.000,00	22.000,00		2.200,00
Cancela com acionamento eletrônico	1	8.000,00	8.000,00		800,00
Outros (diversos, estimados em 15% total)	1		1.261.312,50		126.131,25
TOTAL			9.670.062,50		967.006,25

OBRAS					
Descrição	Qtde	Índice/preço por m2 ou ml	Valor Total	R\$	Depreciação anual 5 %
Armazem (área para : carga geral, verificação física, guarda de amostras, guarda de mercadoria apreendida) (m²)	14.496	1.405,98	20.380.460,33		1.019.023,02
Pátio (incluindo área de estacionamento) (m²)	23.219	300,00	6.965.714,28		348.285,71
Área refrigerada para conferência/verificação (m²)	70	800,00	56.000,00		2.800,00
Iluminação de pátio, com posteamento de quatro refletores a cada 1000 m²	23	3.700,00	85.100,00		4.255,00
Área administrativa - escritórios	1.657	1.309,34	2.169.445,45		108.472,27
Cercamento (ml)	1.000	120,00	120.000,00		6.000,00
Outras despesas com obras (diversos, estimados em 20%)	1		5.955.344,01		297.767,20
Projeto conceitual, básico, executivo e licenças (estimado em 6% do valor da obra)	1		2.143.923,84		107.196,19
TOTAL			37.875.987,90		1.893.799,40

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

MOBILIÁRIO RFB E OUTROS ÓRGÃOS				
Descrição	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total R\$	Depreciação anual 10 %
Armário de Aço	3	850,00	2.550,00	255,00
Mesa (Estação de Trabalho)	4	1.500,00	6.000,00	600,00
Mesa de Reunião	1	1.000,00	1.000,00	100,00
Cadeiras	8	200,00	1.600,00	160,00
Poltronas	3	500,00	1.500,00	150,00
Estantes	2	650,00	1.300,00	130,00
Gaveteiros	4	650,00	2.600,00	260,00
Fogão	1	500,00	500,00	50,00
Forno de Microondas	1	500,00	500,00	50,00
Cafeteira	1	150,00	150,00	15,00
Geladeira	1	1.500,00	1.500,00	150,00
Bebedouro de água (01 para cada 10 funcionários)	1	1.000,00	1.000,00	100,00
BTUs instalado (Condicionadores de ar) (x1.000)	185	80,00	14.800,00	1.480,00
Aparelho Telefônico	4	100,00	400,00	40,00
Aparelho Telefônico com fax	1	400,00	400,00	40,00
Copiadora Multifuncional	1	1.590,00	1.590,00	159,00
Outros (diversos 15% total)	1		5.608,50	560,85
Outros órgãos = 50% sobre total RFB			21.499,25	2.149,93
TOTAL			64.497,75	6.449,78

MOBILIÁRIO PERMISSIONÁRIA				
Descrição	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total R\$	Depreciação anual 10 %
Armário de Aço	41	850,00	34.850,00	3.485,00
Mesa (Estação de Trabalho)	82	1.500,00	123.000,00	12.300,00
Mesa de Reunião	16	1.000,00	16.000,00	1.600,00
Cadeiras	123	200,00	24.600,00	2.460,00
Poltronas	10	500,00	5.000,00	500,00
Estantes	41	650,00	26.650,00	2.665,00
Gaveteiros	82	650,00	53.300,00	5.330,00
Fogão	1	500,00	500,00	50,00
Forno de Microondas	1	500,00	500,00	50,00
Cafeteira	1	150,00	150,00	15,00
Bebedouro de água (01 para cada 10 funcionários)	16	1.500,00	24.000,00	2.400,00
Geladeira	4	1.000,00	4.000,00	400,00
BTUs instalado (Condicionadores de ar) (x1.000)	1371,9	80,00	109.752,00	10.975,20
Aparelho Telefônico	82	100,00	8.200,00	820,00
Aparelho Telefônico com fax	8	400,00	3.200,00	320,00
Fotocopiadora	8	1.590,00	12.720,00	1.272,00
Outros (diversos 15% total)			66.963,30	6.696,33
TOTAL			513.385,30	51.338,53

INFORMÁTICA - RFB E OUTROS ÓRGÃOS				
Descrição	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total R\$	Depreciação anual 20 %
Microcomputadores	4	3.500,00	14.000,00	2.800,00
Impressora Laser	2	2.000,00	4.000,00	800,00
Leitor óptico de barras	2	700,00	1.400,00	280,00
Scanner de mesa	2	800,00	1.600,00	320,00
Rede local de computadores	1	37.000,00	37.000,00	7.400,00
Outros (diversos 15% total)	1		8.700,00	1.740,00
Outros órgãos = 50% sobre total RFB			33.350,00	6.670,00
TOTAL			100.050,00	20.010,00

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

INFORMÁTICA - PERMISSIONÁRIA				
Descrição	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total R\$	Depreciação anual 20 %
Microcomputadores	82	3.500,00	287.000,00	57.400,00
Impressora Laser	8	2.000,00	16.000,00	3.200,00
Leitor óptico de barras	2	700,00	1.400,00	280,00
Scanner de mesa	8	800,00	6.400,00	1.280,00
Rede local de computadores	1	37.000,00	37.000,00	7.400,00
Outros (diversos 15% total)			52.170,00	10.434,00
TOTAL			399.970,00	79.994,00

SISTEMAS INFORMATIZADOS - PERMISSIONÁRIA				
Descrição	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total R\$	Depreciação anual 20 %
Sistema Informatizado monitoramento e de vigilância eletrônica	1	125.000,00	125.000,00	25.000,00
Sistema Informatizado de controle de acesso de pessoas e veículos, movimentação de cargas e estocagem de mercadorias	1	10.000,00	10.000,00	2.000,00
Outros (diversos, acessórios, montagem, etc, 15%)	1		20.250,00	3.037,50
TOTAL			135.000,00	27.000,00

VEÍCULOS - PERMISSIONÁRIA				
Descrição	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total R\$	Depreciação anual 20 %
Veículos de Serviço (carro popular)	2	37.000,00	74.000,00	14.800,00

OUTROS SISTEMAS - PERMISSIONÁRIA				
Descrição	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total R\$	Depreciação anual 10 %
Sistema de prevenção contra incêndio	1	60.000,00	60.000,00	6.000,00
Sistema de Segurança e Medicina do Trabalho	1	25.000,00	25.000,00	2.500,00
TOTAL			85.000,00	8.500,00

ORÇAMENTO CONSOLIDADO - Inicial				
Descrição			Valor Total R\$	Depreciação anual
EQUIPAMENTOS			9.670.062,50	967.006,25
OBRAS			37.875.987,90	1.893.799,40
MOBILIÁRIO RFB			64.497,75	6.449,78
MOBILIÁRIO PERMISSIONÁRIA E OUTROS ÓRGÃOS			513.385,30	51.338,53
INFORMÁTICA - RFB			100.050,00	20.010,00
INFORMÁTICA - PERMISSIONÁRIA E OUTROS ÓRGÃOS			399.970,00	79.994,00
SISTEMAS INFORMATIZADOS - PERMISSIONÁRIA			135.000,00	27.000,00
VEÍCULOS - PERMISSIONÁRIA			74.000,00	14.800,00
OUTROS SISTEMAS - PERMISSIONÁRIA			85.000,00	8.500,00
TOTAL			48.917.953,45	3.068.897,95

ORÇAMENTO – ACRÉSCIMO 6º ANO

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

EQUIPAMENTOS						
Descrição	Qtde. inicial	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. acrescida	Valor Unitário	Valor Total	Depreciação
Equipamento de inspeção não invasiva	1	1	0	6.500.000,00	0,00	0,00
Balança rodoviária	1	1	0	100.000,00	0,00	0,00
Equip. p/Movimentação de Containeres - reach stacker	1	1	0	1.200.000,00	0,00	0,00
Empilhadeira 7 t	1	1	0	185.000,00	0,00	0,00
Empilhadeira 2,5 t	1	1	0	75.000,00	0,00	0,00
Empilhadeira elétrica 1,5 t	1	1	0	40.000,00	0,00	0,00
Paletes hidráulicas	1	1	0	4.500,00	0,00	0,00
Tomada Trifásica	37	43	6	250,00	1.500,00	150,00
Balança para pesagem de volumes 2500 kg	2	2	0	14.000,00	0,00	0,00
Balanças de precisão peq.quantidades 50 kg	2	2	0	6.000,00	0,00	0,00
Grupo-Gerador 500 kva	1	1	0	225.000,00	0,00	0,00
Transformador - Classe 15 Kv / 500 kVA	1	1	0	22.000,00	0,00	0,00
Cancela com acionamento eletrônico	1	1	0	8.000,00	0,00	0,00
Outros (diversos, estimados em 15% total)					225,00	22,50
TOTAL					1.725,00	172,50

OBRAS						
Descrição	Qtde. inicial	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. acrescida	Índice/preço por	Valor Total	Depreciação
Armazem (área para : carga geral, verificação física, guarda de amo	14.496	15.512	1.016	1.175,48	1.194.430,73	59.721,54
Pátio (incluindo área de estacionamento) (m²)	23.219	24.886	1.667	300,00	500.015,23	25.000,76
Área refrigerada para conferência/verificação (m²)	70	70	-	800,00	0,00	0,00
Iluminação de pátio, com posteamento de quatro refletores a cada 1	23	25	2	3.700,00	7.400,00	370,00
Área administrativa - escritórios	1.657	1.784	127	1.202,60	153.211,24	7.660,56
Cercamento (m)	1.000	1.000	-	120,00	0,00	0,00
Outras despesas com obras (diversos, estimados em 25%)					463.764,30	23.188,21
Projeto básico, executivo e licenças (estimado em 6% do valor da obra)					139.129,29	6.956,46
TOTAL					2.457.950,79	122.897,54

MOBILIÁRIO RFB E OUTROS ÓRGÃOS						
Descrição	Qtde. inicial	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. acrescida	Valor Unitário	Valor Total	Depreciação
Armário de Aço	3	3	0	850,00	0,00	0,00
Mesa (Estação de Trabalho)	4	5	1	1.500,00	1.500,00	150,00
Mesa de Reunião	1	1	0	1.000,00	0,00	0,00
Cadeiras	8	10	2	200,00	400,00	40,00
Poltronas	3	3	0	500,00	0,00	0,00
Estantes	2	2	0	650,00	0,00	0,00
Gaveteiros	4	5	1	650,00	650,00	65,00
Fogão	1	1	0	500,00	0,00	0,00
Forno de Microondas	1	1	0	500,00	0,00	0,00
Cafeteira	1	1	0	150,00	0,00	0,00
Geladeira	1	1	0	1.500,00	0,00	0,00
Bebedouro de água (01 para cada 10 funcionários)	1	1	0	150,00	0,00	0,00
BTUs instalado (Condicionadores de ar) (x1.000)	185	185	0	80,00	0,00	0,00
Aparelho Telefônico	4	5	1	100,00	100,00	10,00
Aparelho Telefônico com fax	1	1	0	400,00	0,00	0,00
Fotocopiadora	1	1	0	1.590,00	0,00	0,00
Outros (diversos 15% total)					397,50	39,75
Outros órgãos = 50% sobre total RFB					1.523,75	152,38
TOTAL					4.571,25	457,13

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

MOBILIÁRIO PERMISSIONÁRIA						
Descrição	Qtde. inicial	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. acrescida	Valor Unitário	Valor Total	Depreciação
Armário de Aço	41	45	4	850,00	3.400,00	340,00
Mesa (Estação de Trabalho)	82	89	7	1.500,00	10.500,00	1.050,00
Mesa de Reunião	16	18	2	1.000,00	2.000,00	200,00
Cadeiras	123	134	11	200,00	2.200,00	220,00
Poltronas	10	11	1	500,00	500,00	50,00
Estantes	41	45	4	650,00	2.600,00	260,00
Gaveteiros	82	89	7	650,00	4.550,00	455,00
Fogão	1	1	0	500,00	0,00	0,00
Forno de Microondas	1	1	0	500,00	0,00	0,00
Cafeteira	1	1	0	150,00	0,00	0,00
Bebedouro de água (01 para cada 10 funcionários)	16	18	2	1.500,00	3.000,00	300,00
Geladeira	4	4	0	1.000,00	0,00	0,00
BTUs instalado (Condicionadores de ar) (x1.000)	1371,9	1499,3	127,4	80,00	10.192,00	1.019,20
Aparelho Telefônico	82	89	7	100,00	700,00	70,00
Aparelho Telefônico com fax	8	9	1	400,00	400,00	40,00
Fotocopiadora	8	9	1	1.590,00	1.590,00	159,00
Outros (diversos 15% total)					6.244,80	624,48
TOTAL				174,4	47.876,80	4.787,68

INFORMÁTICA - RFB E OUTROS ÓRGÃOS						
Descrição	Qtde. inicial	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. acrescida	Valor Unitário	Valor Total	Depreciação
Microcomputadores	4	5	1	3.500,00	3.500,00	700,00
Impressora Laser	2	2	0	2.000,00	0,00	0,00
Leitor óptico de barras	2	2	0	700,00	0,00	0,00
Scanner de mesa	2	2	0	800,00	0,00	0,00
Rede local de computadores	1	1	0	37.000,00	0,00	0,00
Outros (diversos 15% total)					525,00	105,00
Outros órgãos = 50% sobre total RFB					2.012,50	402,50
TOTAL					6.037,50	1.207,50

INFORMÁTICA - PERMISSIONÁRIA						
Descrição	Qtde. inicial	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. acrescida	Valor Unitário	Valor Total	Depreciação
Microcomputadores	82	89	7	3.500,00	24.500,00	4.900,00
Impressora Laser	8	9	1	2.000,00	2.000,00	400,00
Leitor óptico de barras	2	2	0	700,00	0,00	0,00
Scanner de mesa	8	9	1	800,00	800,00	160,00
Rede local de computadores	1	1	0	37.000,00	0,00	0,00
Outros (diversos 15% total)					4.095,00	819,00
TOTAL				9	31.395,00	6.279,00

SISTEMAS INFORMATIZADOS - PERMISSIONÁRIA						
Descrição	Qtde. inicial	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. acrescida	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Depreciação anual 20 %
Sistema Informatizado monitoramento e de vigilância eletrônica	1	1	0	125.000,00	0,00	0,00
Sistema Informatizado de controle de acesso de pessoas e veículos, movimentação de cargas e estocagem de mercadorias	1	1	0	10.000,00	0,00	0,00
TOTAL					0,00	0,00

VEÍCULOS - PERMISSIONÁRIA						
Descrição	Qtde. inicial	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. acrescida	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Depreciação anual 20 %
Veículos de Serviço (carro popular)	2	2	0	37.000,00	0,00	0,00

OUTROS SISTEMAS - PERMISSIONÁRIA						
Descrição	Qtde. inicial	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. acrescida	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Depreciação anual 10 %
Sistema de prevenção contra incêndio	1	1	0	60.000,00	0,00	0,00
Sistema de Segurança e Medicina do Trabalho	1	1	0	25.000,00	0,00	0,00
TOTAL					0,00	0,00

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ORÇAMENTO CONSOLIDADO - Acréscimo 5º ano		
Descrição	Valor Total	Depreciação
EQUIPAMENTOS	1.725,00	172,50
OBRAS	2.457.950,79	122.897,54
MOBILIÁRIO RFB	4.571,25	457,13
MOBILIÁRIO PERMISSONÁRIA E OUTROS ÓRGÃOS	47.876,80	4.787,68
INFORMÁTICA - RFB	6.037,50	1.207,50
INFORMÁTICA - PERMISSONÁRIA E OUTROS ÓRGÃOS	31.395,00	6.279,00
SISTEMAS INFORMATIZADOS - PERMISSONÁRIA	0,00	0,00
VEÍCULOS - PERMISSONÁRIA	0,00	0,00
OUTROS SISTEMAS - PERMISSONÁRIA	0,00	0,00
TOTAL	2.549.556,34	135.801,34

ACRÉSCIMO 10º ANO

EQUIPAMENTOS						
Descrição	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. ano 11 a 25	Qtde. acrescida	Valor Unitário	Valor Total R\$	Depreciação anual 10%
Equipamento de inspeção não invasiva	1	1	0	6.500.000,00	0,00	0,00
Balança rodoviária	1	1	0	100.000,00	0,00	0,00
Equip. p/Movimentação de Containeres - reach stacker	1	1	0	1.200.000,00	0,00	0,00
Empilhadeira 7 t	1	1	0	185.000,00	0,00	0,00
Empilhadeira 2,5 t	1	1	0	75.000,00	0,00	0,00
Empilhadeira elétrica 1,5 t	1	1	0	40.000,00	0,00	0,00
Paletes hidráulicas	1	1	0	4.500,00	0,00	0,00
Tomada Trifásica	43	50	7	250,00	1.750,00	175,00
Balança para pesagem de volumes 2500 kg	2	2	0	14.000,00	0,00	0,00
Balanças de precisão peq.quantidades 50 kg	2	2	0	6.000,00	0,00	0,00
Grupo-Gerador 500 kva	1	1	0	225.000,00	0,00	0,00
Transformador - Classe 15 Kv / 300 kVA	1	1	0	22.000,00	0,00	0,00
Cancela com acionamento eletrônico	1	2	1	8.000,00	8.000,00	800,00
Outros (diversos, estimados em 15% total)					1.462,50	146,25
TOTAL					11.212,50	1.121,25

OBRAS						
Descrição	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. ano 11 a 25	Qtde. acrescida	Índice/preço por m2 ou ml	Valor Total R\$	Depreciação anual 6,67%*
Armazem (área para : carga geral, verificação física, guarda de amostras, g	15.512	17.488	1.976	1.405,98	2.778.140,29	185.209,35
Pátio (incluindo área de estacionamento) (m²)	24.886	27.512	2.626	300,00	787.917,99	52.527,87
Área refrigerada para conferência/verificação (m²)	70	70	-	800,00	0,00	0,00
Iluminação de pátio, com posteamento de quatro refletores a cada 1000 m²	25	28	3	3.700,00	11.100,00	555,00
Área administrativa - escritórios	1.784	1.935	211	1.309,34	276.270,74	18.418,05
Cercamento (m)	1.000	1.000	-	120,00	0,00	0,00
Outras despesas com obras (diversos, estimados em 25%)	-	1			963.357,25	64.223,82
Projeto básico, executivo e licenças (estimado em 6% do valor da obra)	-	1			289.007,18	19.267,15
TOTAL					5.105.793,45	340.201,23
Fonte: www.guiadaconstrucao.pini.com.br						*Depreciação linear até o fim do prazo de permissão
Depósito (Galpão Industrial - GI) =	470,19	470,19	470,19			
Área adm. (Comercial Andares Livres - CAL-8 Padrão Alto) =	1.202,60	1.202,60	1.202,60			

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

MOBILIÁRIO RFB E OUTROS ÓRGÃOS						
Descrição	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. ano 11 a 25	Qtde. acrescida	Valor Unitário	Valor Total R\$	Depreciação anual 10%
Armário de Aço	3	4	1	850,00	850,00	85,00
Mesa (Estação de Trabalho)	5	7	2	1.500,00	3.000,00	300,00
Mesa de Reunião	1	1	0	1.000,00	0,00	0,00
Cadeiras	10	14	4	200,00	800,00	80,00
Poltronas	3	3	0	500,00	0,00	0,00
Estantes	2	2	0	650,00	0,00	0,00
Gaveteiros	5	7	2	650,00	1.300,00	130,00
Fogão	1	1	0	500,00	0,00	0,00
Forno de Microondas	1	1	0	500,00	0,00	0,00
Cafeteira	1	1	0	150,00	0,00	0,00
Bebedouro de água (01 para cada 10 funcionários)	1	1	0	300,00	0,00	0,00
Geladeira	1	1	0	1.500,00	0,00	0,00
BTUs instalado (Condicionadores de ar) (x1.000)	185	185	0	80,00	0,00	0,00
Aparelho Telefônico	5	7	2	100,00	200,00	20,00
Aparelho Telefônico com fax	1	1	0	400,00	0,00	0,00
Fotocopiadora	1	1	0	1.590,00	0,00	0,00
Outros (diversos 15% total)					922,50	92,25
Outros órgãos = 50% sobre total RFB					3.536,25	353,63
TOTAL					10.608,75	1.060,88

MOBILIÁRIO PERMISSONÁRIA						
Descrição	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. ano 11 a 25	Qtde. acrescida	Valor Unitário	Valor Total R\$	Depreciação anual 10%
Armário de Aço	45	51	6	850,00	5.100,00	510,00
Mesa (Estação de Trabalho)	89	101	12	1.500,00	18.000,00	1.800,00
Mesa de Reunião	18	20	2	1.000,00	2.000,00	200,00
Cadeiras	134	152	18	200,00	3.600,00	360,00
Poltronas	11	13	2	500,00	1.000,00	100,00
Estantes	45	51	6	650,00	3.900,00	390,00
Gaveteiros	89	101	12	650,00	7.800,00	780,00
Fogão	1	1	0	500,00	0,00	0,00
Forno de Microondas	1	1	0	500,00	0,00	0,00
Cafeteira	1	1	0	150,00	0,00	0,00
Bebedouro de água	18	21	3	1.500,00	4.500,00	450,00
Geladeira	4	5	1	1.000,00	1.000,00	100,00
BTUs instalado (Condicionadores de ar) (x1.000)	1499,3	1710,3	211	80,00	16.880,00	1.688,00
Aparelho Telefônico	89	101	12	100,00	1.200,00	120,00
Aparelho Telefônico com fax	9	10	1	400,00	400,00	40,00
Fotocopiadora	9	10	1	1.590,00	1.590,00	159,00
Outros (diversos 15% total)					10.045,50	1.004,55
TOTAL				287	77.015,50	7.701,55

INFORMÁTICA - RFB E OUTROS ÓRGÃOS						
Descrição	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. ano 11 a 25	Qtde. acrescida	Valor Unitário	Valor Total R\$	Depreciação anual 20%
Microcomputadores	5	7	2	3.500,00	7.000,00	1.400,00
Impressora Laser	2	2	0	2.000,00	0,00	0,00
Leitor óptico de barras	2	2	0	700,00	0,00	0,00
Scanner de mesa	2	2	0	800,00	0,00	0,00
Rede local de computadores	1	1	0	37.000,00	0,00	0,00
Outros (diversos 15% total)					1.050,00	210,00
Outros órgãos = 50% sobre total RFB					4.025,00	805,00
TOTAL					12.075,00	2.415,00

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

INFORMÁTICA - PERMISSIONÁRIA						
Descrição	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. ano 11 a 25	Qtde. acrescida	Valor Unitário	Valor Total R\$	Depreciação anual 20%
Microcomputadores	89	101	12	3.500,00	42.000,00	8.400,00
Impressora Laser	9	10	1	2.000,00	2.000,00	400,00
Leitor óptico de barras	2	2	0	700,00	0,00	0,00
Scanner de mesa	9	10	1	800,00	800,00	160,00
Rede local de computadores	1	1	0	37.000,00	0,00	0,00
Outros (diversos 15% total)					6.720,00	1.344,00
TOTAL				14	51.520,00	10.304,00

VEÍCULOS - PERMISSIONÁRIA						
Descrição	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. ano 11 a 25	Qtde. acrescida	Valor Unitário	Valor Total R\$	Depreciação anual 20%
Veículos de Serviço (carro popular)	2	3	1	37.000,00	37.000,00	7.400,00

OUTROS SISTEMAS - PERMISSIONÁRIA						
Descrição	Qtde. ano 6 a 10	Qtde. ano 11 a 25	Qtde. acrescida	Valor Unitário	Valor Total R\$	Depreciação anual 10%
Sistema de prevenção contra incêndio	1	1	0	60.000,00	0,00	0,00
Sistema de Segurança e Medicina do Trabalho	1	1	0	25.000,00	0,00	0,00
TOTAL					0,00	0,00

ORÇAMENTO CONSOLIDADO - Acréscimo 10º ano		
Descrição	Valor Total R\$	Depreciação anual
EQUIPAMENTOS	11.212,50	1.121,25
OBRAS	5.105.793,45	340.201,23
MOBILIÁRIO RFB	10.608,75	1.060,88
MOBILIÁRIO PERMISSIONÁRIA E OUTROS ÓRGÃOS	77.015,50	7.701,55
INFORMÁTICA - RFB	12.075,00	2.415,00
INFORMÁTICA - PERMISSIONÁRIA E OUTROS ÓRGÃOS	51.520,00	10.304,00
SISTEMAS INFORMATIZADOS - PERMISSIONÁRIA	0,00	0,00
VEÍCULOS - PERMISSIONÁRIA	37.000,00	7.400,00
OUTROS SISTEMAS - PERMISSIONÁRIA	0,00	0,00
TOTAL	5.305.225,20	370.203,90

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



ANEXO VI - CUSTOS E DESPESAS ANUAIS DO PORTO SECO

Aqui não vamos separar o custo operacional das despesas administrativas, uma vez que tomaremos apenas seu somatório, sem tratamento específico de uma ou outra na apuração do Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE, constante do anexo seguinte.

Elencamos assim como custo operacional a despesa de pessoal da área comercial e operacional e seus encargos sociais e trabalhistas; o consumo de combustível dos equipamentos de movimentação de cargas e seus custos de manutenção e suprimento; e o seguro sobre as cargas movimentadas.

Como despesa administrativa consideramos a folha de pessoal e seus encargos sociais e trabalhistas da área administrativa/financeira (gerência geral, financeiro, recursos humanos, auxiliar de informática e serviços auxiliares); o consumo de energia elétrica; IPTU; telefonia; seguro predial; água (potável e serviço); vigilância terceirizada; material de expediente; limpeza e conservação; consultoria contábil, jurídica e auditoria; comunicação, publicidade e festas; e manutenção predial.

A apuração dos dados encontra-se registrada em planilha Excel, parte constante deste estudo. Os custos e despesas referentes ao primeiro ano e primeiro semestre do segundo são nulos, dada a inexistência de atividade operacional, uma vez ser este o período de construção da instalação, exceto para as despesas de consultoria, que existem desde seu início. Os custos do segundo ano são metade daquele previsto para o período do 3º ao 5º ano.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

QUADRO DE PESSOAL

Como o dimensionamento das despesas administrativas e custos operacionais está bastante fundado no quadro de pessoal da empresa, destacaremos abaixo a síntese de sua constituição, quantificação e remuneração. A titularidade dos cargos se deu apenas de forma didática, buscando facilitar a identificação da atividade profissional, sua demanda e remuneração.

O quadro de atribuições, para efeito deste estudo, foi assim dividido nas áreas básicas de uma administração empresarial de médio porte: Administrativa-Financeira, Comercial e Operacional. A área administrativa-financeira compreendendo a Gerência Geral e os setores financeiro, de recursos humanos, de informática e de serviços auxiliares.

Pelo porte, complexidade e preponderância de suas atividades, a chefia das áreas Operacional, Comercial e do setor financeiro seriam exercidas por Gerentes, de imprescindível formação técnica e experiência profissional, subordinados apenas ao Gerente Geral e à frente de responsabilidades vitais ao sucesso empresarial. Mensuramos sua remuneração no mercado local em R\$ 10.000,00, com R\$ 12.000,00 para o gerente operacional, devido à especificidade de sua atividade no mercado de trabalho. A atividade executiva de cada uma destas gerências estaria a cargo dos 'Auxiliares Administrativos', com formação escolar de segundo grau e pouca especialidade ou experiência profissional, com atividade na área administrativa e qualidade profissional intermediária, um pouco acima do básico, com remuneração média de 02 salários mínimos. Sobressalta-se o quantitativo de tais profissionais estimados para a área comercial, devido à urgência no faturamento dos serviços prestados, imprescindíveis à liberação de cada carga, sempre à espera dos transportadores e dos consignatários.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

A atividade de secretariado encontra-se alocada na Gerência Geral, Operacional e Comercial. No primeiro, uma secretária de remuneração diferenciada, pela qualidade que se deve requerer desta pela responsabilidade e agenda de sua gerência.

A atividade braçal do depósito e pátio seria exercida por 'Ajudantes', com remuneração básica da lei. No depósito, estariam envolvidos na desunitização manual de cargas não paletizadas para armazenamento, na remoção manual de mercadorias, na abertura de embalagens para a conferência aduaneira e na execução de todas aquelas outras atividades meramente braçais destas áreas. No pátio, estariam envolvidos no mesmo tipo de atividade braçal e de pouca complexidade, como o acompanhamento de temperatura em contêineres refrigerados, a apeação de cargas, o acoplamento/desacoplamento de equipamentos removíveis de refrigeração em contêineres (GENSET), a forração de cargas abertas, a rotulagem e etiquetagem de mercadorias, a abertura de contêineres e outros serviços gerais do tipo.

A supervisão dos ajudantes estaria a cargo dos 'Encarregados' de pátio e depósito, que em gerências menores estariam responsáveis pela coordenação e acompanhamento de atividades específicas, de médio porte, como a organização de pátio (empilhamento de contêineres) ou depósito (controle de estoque), a desunitização de contêineres, o ordenamento da entrega de cargas, o monitoramento de cargas refrigeradas ou especiais, a guarda de mercadorias (fiel), etc, numa atividade mais intelectual que braçal, num nível de gerência intermediário, com formação escolar de segundo grau e um pouco de experiência profissional, de remuneração na ordem de 4 salários mínimos (adotamos R\$ 3.520,00).

Já a supervisão dos encarregados e das atividades gerais de pátio e depósito estaria a cargo dos 'Supervisores', que numa gerência maior estariam subordinados apenas ao Gerente Operacional. Demanda certa

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

experiência de mercado e qualidade profissional. Estimamos seu salário em R\$ 4.000,00.

‘Operadores’ de empilhadeira reach stacker, grande (7 e 2,5 toneladas) e pequenas (1,5 tonelada, elétricas) são profissionais de nível médio, responsáveis pela operação dos equipamentos de movimentação de cargas. Requer formação básica e certa experiência profissional, especialmente nas reach stackeres, este melhor remunerado devido à especificidade do equipamento na atividade portuária, ao contrário dos operadores de empilhadeiras comuns. Estimamos uma remuneração média de 2 salários mínimos (R\$ 1.760,00) para os operadores de empilhadeira comuns e de 4 salários mínimos (R\$ 3.520,00) para aqueles de reach stacker. Dimensionamos dois funcionários para cada equipamento, considerando uma operação diária de 10 horas/úteis, sete dias na semana.

Os ‘Operadores’ de balança e gate seriam os funcionários responsáveis por tais áreas, de pouca especialidade, mas de considerável responsabilidade, em atividade administrativa um pouco intelectual e menos braçal. Estimamos uma remuneração de 2 salários mínimos.

Os ‘Conferentes’ seriam aqueles funcionários encarregados pelo controle de mercadoria, por ocasião da desunitização para armazenamento, conferência aduaneira, inspeção por órgãos anuentes ou carregamento em veículo para entrega, atividades com contínuo acompanhamento ou supervisão e relativa responsabilidade. Estimamos uma remuneração média de R\$ 2.000,00.

Os ‘Técnicos Especializados’ seriam aquela gama de profissionais de nível básico e médio necessários à manutenção da instalação e serviços técnicos da área meio, como eletricitas, mecânicos, técnicos em refrigeração, soldadores, etc. Estimamos uma remuneração média de R\$ 2.000,00.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS SOBRE A FOLHA DE PESSOAL

A seguir destacamos tabela com o montante percentual aplicado sobre a folha de salário para cômputo dos encargos sociais e trabalhistas.

SITUAÇÃO - EMPRESA NÃO OPTANTE PELO SIMPLES - CÁLCULO SOBRE UM SALÁRIO DE MENSALISTA

Encargos Sociais e Trabalhistas	(%)	(%)
Encargos Trabalhistas		
13º Salário		8,33 %
Férias		11,11 %
Encargos Sociais		
INSS	20,00 %	
SAT até	3,00 %	
Salário Educação	2,50 %	
INCRA/SEST/SEBRAE/SENAT	3,30 %	
FGTS	8,00 %	
FGTS/Provisão de Multa para Rescisão	4,00 %	
Total Previdenciário		40,80 %
Previdenciário s/13º e Férias		7,93 %
SOMA BÁSICO		68,17 %

1. CUSTOS OPERACIONAIS

1.1 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Conforme parâmetros do dimensionamento dos equipamentos constante do ANEXO IV, item 2, destacamos tabela da capacidade produtiva e consumo dos equipamentos previstos na operação da instalação.

Tendo em vista a premissa adotada de desunitização de 57% das cargas movimentadas para armazenamento em depósito, existe um padrão

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

de ação para cada TEU movimentado, a partir do qual podemos calcular o custo médio de combustível e energia elétrica associados à sua movimentação. Ver tabela abaixo das ações associadas à movimentação de cada TEU no porto seco:

CONSUMO POR EQUIPAMENTO

MOV. CARGA/EQUIPAMENTOS	Reach stacker 45 t	Empilhadeira 7 t	Empilhadeira 2,5 t	Empilhadeira Elétrica 1,5 t
Produção equipamento	7,5 contêineres/hora	8 contêineres vazio/hora	1,2 desunitização/hora	20 movimentações/h
Consumo combustível - energia elétrica	15 litros/h* ¹ (diesel)	08 litros/h (diesel)	2 kg GLP/hora	3 kw
Custo unitário combustível	R\$ 3,50/litro	R\$ 3,50/ litro	R\$ 5,00 por kg	R\$ 0,47/kwh* ²
Custo/h por equipamento	R\$ 52,50	R\$ 28,00	R\$ 10,00	R\$ 1,40

(*1) – Fonte: <http://www.logismarket.ind.br/ip/equiport-empilhadeira-para-manuseio-de-conteiner-cheio-reach-stacker-terex-modelo-tfc45-659687.pdf> (página 3)

(*2) – Tarifa Comercial e Serviços GO R\$ 0,47/Kwh

CUSTO COMBUSTÍVEL POR TEU

CUSTO COMBUSTÍVEL POR TEU						
TEU/EQUIPAMENTO	TEU (pátio)	TEU (depósito)	Mov por equip.	Hora/trab por equip.	Custo (R\$/h) por equip.	Custo (R\$/TEU) por equip.
DISTRIBUIÇÃO TEU	0,4336	0,5664				
Reach stacker	2	2	2,000	0,267	R\$52,50	14,00
Empilhadeira 7 ton	0	2	1,133	0,142	R\$28,00	3,96
Empilhadeira 2,5 ton	0	2	1,133	0,944	R\$10,00	9,44
Empilhadeira 1,5 ton	0	30	16,992	0,850	R\$1,40	1,19
TOTAL POR TEU						R\$28,59

CUSTO ANUAL DE COMBUSTÍVEL

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ANO	TEU MOVIMENTADO	CUSTO COMBUS	CUSTO ANUAL (R\$)
1	-	R\$28,59	-
2	11.736	R\$28,59	335.577,06
3	24.176	R\$28,59	691.288,73
4	24.901	R\$28,59	712.027,40
5	25.648	R\$28,59	733.388,22
6	26.418	R\$28,59	755.389,86
7	27.210	R\$28,59	778.051,56
8	28.027	R\$28,59	801.393,11
9	28.867	R\$28,59	825.434,90
10	29.733	R\$28,59	850.197,95
11	30.625	R\$28,59	875.703,89
12	31.544	R\$28,59	901.975,00
13	32.490	R\$28,59	929.034,25
14	33.465	R\$28,59	956.905,28
15	34.469	R\$28,59	985.612,44
16	35.503	R\$28,59	1.015.180,81
17	36.568	R\$28,59	1.045.636,24
18	37.665	R\$28,59	1.077.005,32
19	38.795	R\$28,59	1.109.315,48
20	39.959	R\$28,59	1.142.594,95
21	41.158	R\$28,59	1.176.872,79
22	42.393	R\$28,59	1.212.178,98
23	43.664	R\$28,59	1.248.544,35
24	44.974	R\$28,59	1.286.000,68
25	46.324	R\$28,59	1.324.580,70

1.2 MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS

A manutenção é preventiva e corretiva e o suprimento envolve todo o consumo e reposição contínua de partes e peças por desgastes em uso por prazo bem inferior à vida útil do equipamento, a exemplo dos pneus, lubrificantes, fluídos hidráulicos, filtros, correias, rolamentos, etc. Existem várias variáveis envolvidas neste custo, como a devida realização da manutenção preventiva, o uso adequado do equipamento em relação a seus limites de esforços, o nível de maresia do local de trabalho, a perícia e zelo do operador, a vida útil do equipamento, etc.

Os custos levantados por consulta informal variam de situação a situação, o que nos motivou adotar um custo global de manutenção e

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

suprimento uniforme para toda a vida útil do equipamento, baseado em seu valor de aquisição, o que se mostra mais adequado pela situação destacada.

Estimamos em 10% do valor do equipamento seu custo anual de manutenção e suprimento, (conforme dimensionamento constante do ANEXO IV, item 4) e valores médios levantados em campo.

ANO	Valor total dos equipamentos	Valor da manutenção anual
1	1.500.000	-
2	1.500.000	75.000
3	1.500.000	150.000
4	1.500.000	150.000
5	1.500.000	150.000
6	1.500.000	150.000
7	1.500.000	150.000
8	1.500.000	150.000
9	1.500.000	150.000
10	1.500.000	150.000
11	1.500.000	150.000
12	1.500.000	150.000
13	1.500.000	150.000
14	1.500.000	150.000
15	1.500.000	150.000
16	1.500.000	150.000
17	1.500.000	150.000
18	1.500.000	150.000
19	1.500.000	150.000
20	1.500.000	150.000
21	1.500.000	150.000
22	1.500.000	150.000
23	1.500.000	150.000
24	1.500.000	150.000
25	1.500.000	150.000

1.3 – SALÁRIO DO OPERACIONAL, ADMINISTRATIVO E COMERCIAL

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Custo Mão de Obra		Ano	5		
Área de Trabalho/Função	Salário Referência	Salário, encargos e benefícios*	Quant.	Total Mensal	Salário Anual
ÁREA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA					
Gerente Geral	R\$ 16.000,00	R\$ 27.677,20	1	R\$ 27.677,20	R\$ 332.126,40
Secretária Executiva	R\$ 2.640,00	R\$ 5.209,69	1	R\$ 5.209,69	R\$ 62.516,26
Gerente Financeiro	R\$ 10.000,00	R\$ 17.587,00	1	R\$ 17.587,00	R\$ 211.044,00
Supervisor de Controladoria	R\$ 5.000,00	R\$ 9.178,50	1	R\$ 9.178,50	R\$ 110.142,00
Analista Fiscal	R\$ 5.000,00	R\$ 9.178,50	1	R\$ 9.178,50	R\$ 110.142,00
Analista de Controladoria	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	2	R\$ 13.379,17	R\$ 160.550,02
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	4	R\$ 14.919,17	R\$ 179.030,02
Coordenador de RH	R\$ 7.000,00	R\$ 12.541,90	1	R\$ 12.541,90	R\$ 150.502,80
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	4	R\$ 14.919,17	R\$ 179.030,02
Supervisor de TI	R\$ 5.000,00	R\$ 9.178,50	1	R\$ 9.178,50	R\$ 110.142,00
Técnico de TI	R\$ 2.000,00	R\$ 4.133,40	2	R\$ 8.266,80	R\$ 99.201,60
Motorista	R\$ 1.800,00	R\$ 3.797,06	2	R\$ 7.594,12	R\$ 91.129,44
Mensageiro	R\$ 880,00	R\$ 2.249,90	1	R\$ 2.249,90	R\$ 26.998,75
QUADRO DA ÁREA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA			22	R\$ 151.879,61	R\$ 1.822.555,30
ÁREA COMERCIAL					
Gerente Comercial	R\$ 10.000,00	R\$ 17.587,00	1	R\$ 17.587,00	R\$ 211.044,00
Secretária	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	1	R\$ 3.729,79	R\$ 44.757,50
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	21	R\$ 78.325,63	R\$ 939.907,58
QUADRO DA ÁREA COMERCIAL			23	R\$ 99.642,42	R\$ 1.195.709,09
ÁREA OPERACIONAL					
Gerente Operacional	R\$ 12.000,00	R\$ 20.950,40	1	R\$ 20.950,40	R\$ 251.404,80
Secretária	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	1	R\$ 3.729,79	R\$ 44.757,50
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	11	R\$ 41.027,71	R\$ 492.332,54
Supervisor de pátio e depósito	R\$ 4.000,00	R\$ 7.496,80	3	R\$ 22.490,40	R\$ 269.884,80
Encarregado de depósito	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	3	R\$ 20.068,75	R\$ 240.825,02
Ajudante de depósito	R\$ 880,00	R\$ 2.249,90	22	R\$ 49.497,71	R\$ 593.972,54
Operador Empilhadeira Elétrica	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01
Encarregado de pátio	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	5	R\$ 33.447,92	R\$ 401.375,04
Ajudante de pátio	R\$ 880,00	R\$ 2.249,90	37	R\$ 83.246,15	R\$ 998.953,82
Operador de reach stacker	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	2	R\$ 13.379,17	R\$ 160.550,02
Operador Empilhadeira Grande	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01
Operador Empilhadeira Pequena	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01
Operador de gate	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	4	R\$ 14.919,17	R\$ 179.030,02
Operador de balança	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01
Conferente	R\$ 2.000,00	R\$ 4.133,40	11	R\$ 45.467,40	R\$ 545.608,80
Técnicos especializados	R\$ 2.000,00	R\$ 4.133,40	11	R\$ 45.467,40	R\$ 545.608,80
QUADRO DA ÁREA OPERACIONAL			119	R\$ 423.530,31	R\$ 5.082.363,74
QUADRO DA ÁREA COMERCIAL/OPERACIONAL			142	R\$ 523.172,74	R\$ 6.278.072,83
QUADRO TOTAL DA CONCESSIONÁRIA (sem terceirização)			164		R\$ 8.100.628,13

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Custo Mão de Obra		Ano	10		
Área de Trabalho/Função	Salário Referência	Salário, encargos e benefícios*	Quant.	Total Mensal	Salário Anual
ÁREA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA					
Gerente Geral	R\$ 16.000,00	R\$ 27.677,20	1	R\$ 27.677,20	R\$ 332.126,40
Secretária Executiva	R\$ 2.640,00	R\$ 5.209,69	1	R\$ 5.209,69	R\$ 62.516,26
Gerente Financeiro	R\$ 10.000,00	R\$ 17.587,00	1	R\$ 17.587,00	R\$ 211.044,00
Supervisor de Controladoria	R\$ 5.000,00	R\$ 9.178,50	1	R\$ 9.178,50	R\$ 110.142,00
Analista Fiscal	R\$ 5.000,00	R\$ 9.178,50	1	R\$ 9.178,50	R\$ 110.142,00
Analista de Controladoria	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	2	R\$ 13.379,17	R\$ 160.550,02
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	4	R\$ 14.919,17	R\$ 179.030,02
Coordenador de RH	R\$ 7.000,00	R\$ 12.541,90	1	R\$ 12.541,90	R\$ 150.502,80
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	5	R\$ 18.648,96	R\$ 223.787,52
Supervisor de TI	R\$ 5.000,00	R\$ 9.178,50	1	R\$ 9.178,50	R\$ 110.142,00
Técnico de TI	R\$ 2.000,00	R\$ 4.133,40	2	R\$ 8.266,80	R\$ 99.201,60
Motorista	R\$ 1.800,00	R\$ 3.797,06	2	R\$ 7.594,12	R\$ 91.129,44
Mensageiro	R\$ 880,00	R\$ 2.249,90	1	R\$ 2.249,90	R\$ 26.998,75
QUADRO DA ÁREA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA			23	R\$ 155.609,40	R\$ 1.867.312,80
ÁREA COMERCIAL					
Gerente Comercial	R\$ 10.000,00	R\$ 17.587,00	1	R\$ 17.587,00	R\$ 211.044,00
Secretária	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	1	R\$ 3.729,79	R\$ 44.757,50
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	22	R\$ 82.055,42	R\$ 984.665,09
QUADRO DA ÁREA COMERCIAL			24	R\$ 103.372,22	R\$ 1.240.466,59
ÁREA OPERACIONAL					
Gerente Operacional	R\$ 12.000,00	R\$ 20.950,40	1	R\$ 20.950,40	R\$ 251.404,80
Secretária	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	1	R\$ 3.729,79	R\$ 44.757,50
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	13	R\$ 48.487,30	R\$ 581.847,55
Supervisor de pátio e depósito	R\$ 4.000,00	R\$ 7.496,80	3	R\$ 22.490,40	R\$ 269.884,80
Encarregado de depósito	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	3	R\$ 20.068,75	R\$ 240.825,02
Ajudante de depósito	R\$ 880,00	R\$ 2.249,90	26	R\$ 58.497,30	R\$ 701.967,55
Operador Empilhadeira Elétrica	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01
Encarregado de pátio	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	6	R\$ 40.137,50	R\$ 481.650,05
Ajudante de pátio	R\$ 880,00	R\$ 2.249,90	43	R\$ 96.745,53	R\$ 1.160.946,34
Operador de reach stacker	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	2	R\$ 13.379,17	R\$ 160.550,02
Operador Empilhadeira Grande	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01
Operador Empilhadeira Pequena	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01
Operador de gate	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	4	R\$ 14.919,17	R\$ 179.030,02
Operador de balança	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01
Conferente	R\$ 2.000,00	R\$ 4.133,40	13	R\$ 53.734,20	R\$ 644.810,40
Técnicos especializados	R\$ 2.000,00	R\$ 4.133,40	13	R\$ 53.734,20	R\$ 644.810,40
QUADRO DA ÁREA OPERACIONAL			136	R\$ 476.712,04	R\$ 5.720.544,48
QUADRO DA ÁREA COMERCIAL/OPERACIONAL			160	R\$ 580.084,26	R\$ 6.961.011,07
QUADRO TOTAL DA CONCESSIONÁRIA (sem terceirização)			183	R\$ 8.828.323,87	

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Custo Mão de Obra			15		
Área de Trabalho/Função	Salário Referência	Salário, encargos e benefícios*	Quant.	Total Mensal	Salário Anual
ÁREA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA					
Gerente Geral	R\$ 16.000,00	R\$ 27.677,20	1	R\$ 27.677,20	R\$ 332.126,40
Secretária Executiva	R\$ 2.640,00	R\$ 5.209,69	1	R\$ 5.209,69	R\$ 62.516,26
Gerente Financeiro	R\$ 10.000,00	R\$ 17.587,00	1	R\$ 17.587,00	R\$ 211.044,00
Supervisor de Controladoria	R\$ 5.000,00	R\$ 9.178,50	1	R\$ 9.178,50	R\$ 110.142,00
Analista Fiscal	R\$ 5.000,00	R\$ 9.178,50	1	R\$ 9.178,50	R\$ 110.142,00
Analista de Controladoria	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	3	R\$ 20.068,75	R\$ 240.825,02
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	5	R\$ 18.648,96	R\$ 223.787,52
Coordenador de RH	R\$ 7.000,00	R\$ 12.541,90	1	R\$ 12.541,90	R\$ 150.502,80
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	6	R\$ 22.378,75	R\$ 268.545,02
Supervisor de TI	R\$ 5.000,00	R\$ 9.178,50	1	R\$ 9.178,50	R\$ 110.142,00
Técnico de TI	R\$ 2.000,00	R\$ 4.133,40	2	R\$ 8.266,80	R\$ 99.201,60
Motorista	R\$ 1.800,00	R\$ 3.797,06	3	R\$ 11.391,18	R\$ 136.694,16
Mensageiro	R\$ 880,00	R\$ 2.249,90	2	R\$ 4.499,79	R\$ 53.997,50
QUADRO DA ÁREA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA			28	R\$ 175.805,52	R\$ 2.109.666,29
ÁREA COMERCIAL					
Gerente Comercial	R\$ 10.000,00	R\$ 17.587,00	1	R\$ 17.587,00	R\$ 211.044,00
Secretária	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	1	R\$ 3.729,79	R\$ 44.757,50
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	24	R\$ 89.515,01	R\$ 1.074.180,10
QUADRO DA ÁREA COMERCIAL			26	R\$ 110.831,80	R\$ 1.329.981,60
ÁREA OPERACIONAL					
Gerente Operacional	R\$ 12.000,00	R\$ 20.950,40	1	R\$ 20.950,40	R\$ 251.404,80
Secretária	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	1	R\$ 3.729,79	R\$ 44.757,50
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	15	R\$ 55.946,88	R\$ 671.362,56
Supervisor de pátio e depósito	R\$ 4.000,00	R\$ 7.496,80	4	R\$ 29.987,20	R\$ 359.846,40
Encarregado de depósito	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	4	R\$ 26.758,34	R\$ 321.100,03
Ajudante de depósito	R\$ 880,00	R\$ 2.249,90	30	R\$ 67.496,88	R\$ 809.962,56
Operador Empilhadeira Elétrica	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01
Encarregado de pátio	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	7	R\$ 46.827,09	R\$ 561.925,06
Ajudante de pátio	R\$ 880,00	R\$ 2.249,90	50	R\$ 112.494,80	R\$ 1.349.937,60
Operador de reach stacker	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	2	R\$ 13.379,17	R\$ 160.550,02
Operador Empilhadeira Grande	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01
Operador Empilhadeira Pequena	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01
Operador de gate	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	4	R\$ 14.919,17	R\$ 179.030,02
Operador de balança	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01
Conferente	R\$ 2.000,00	R\$ 4.133,40	15	R\$ 62.001,00	R\$ 744.012,00
Técnicos especializados	R\$ 2.000,00	R\$ 4.133,40	15	R\$ 62.001,00	R\$ 744.012,00
QUADRO DA ÁREA OPERACIONAL			156	R\$ 546.330,05	R\$ 6.555.960,58
QUADRO DA ÁREA COMERCIAL/OPERACIONAL			182	R\$ 657.161,85	R\$ 7.885.942,18
QUADRO TOTAL DA CONCESSIONÁRIA (sem terceirização)			210		R\$ 9.995.608,46

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Custo Mão de Obra			Ano			25		
Área de Trabalho/Função	Salário Referência	Salário, encargos e benefícios ¹	Quant.	Total Mensal	Salário Anual			
ÁREA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA								
Gerente Geral	R\$ 16.000,00	R\$ 27.677,20	1	R\$ 27.677,20	R\$ 332.126,40			
Secretária Executiva	R\$ 2.640,00	R\$ 5.209,69	1	R\$ 5.209,69	R\$ 62.516,26			
Gerente Financeiro	R\$ 10.000,00	R\$ 17.587,00	1	R\$ 17.587,00	R\$ 211.044,00			
Supervisor de Controladoria	R\$ 5.000,00	R\$ 9.178,50	1	R\$ 9.178,50	R\$ 110.142,00			
Analista Fiscal	R\$ 5.000,00	R\$ 9.178,50	1	R\$ 9.178,50	R\$ 110.142,00			
Analista de Controladoria	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	3	R\$ 20.068,75	R\$ 240.825,02			
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	5	R\$ 18.648,96	R\$ 223.787,52			
Coordenador de RH	R\$ 7.000,00	R\$ 12.541,90	1	R\$ 12.541,90	R\$ 150.502,80			
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	6	R\$ 22.378,75	R\$ 268.545,02			
Supervisor de TI	R\$ 5.000,00	R\$ 9.178,50	1	R\$ 9.178,50	R\$ 110.142,00			
Técnico de TI	R\$ 2.000,00	R\$ 4.133,40	2	R\$ 8.266,80	R\$ 99.201,60			
Motorista	R\$ 1.800,00	R\$ 3.797,06	3	R\$ 11.391,18	R\$ 136.694,16			
Mensageiro	R\$ 880,00	R\$ 2.249,90	2	R\$ 4.499,79	R\$ 53.997,50			
QUADRO DA ÁREA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA			28	R\$ 175.805,52	R\$ 2.109.666,29			
ÁREA COMERCIAL								
Gerente Comercial	R\$ 10.000,00	R\$ 17.587,00	1	R\$ 17.587,00	R\$ 211.044,00			
Secretária	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	1	R\$ 3.729,79	R\$ 44.757,50			
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	24	R\$ 89.515,01	R\$ 1.074.180,10			
QUADRO DA ÁREA COMERCIAL			26	R\$ 110.831,80	R\$ 1.329.981,60			
ÁREA OPERACIONAL								
Gerente Operacional	R\$ 12.000,00	R\$ 20.950,40	1	R\$ 20.950,40	R\$ 251.404,80			
Secretária	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	1	R\$ 3.729,79	R\$ 44.757,50			
Auxiliar administrativo	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	15	R\$ 55.946,88	R\$ 671.362,56			
Supervisor de pátio e depósito	R\$ 4.000,00	R\$ 7.496,80	4	R\$ 29.987,20	R\$ 359.846,40			
Encarregado de depósito	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	4	R\$ 26.758,34	R\$ 321.100,03			
Ajudante de depósito	R\$ 880,00	R\$ 2.249,90	30	R\$ 67.496,88	R\$ 809.962,56			
Operador Empilhadeira Elétrica	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01			
Encarregado de pátio	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	7	R\$ 46.827,09	R\$ 561.925,06			
Ajudante de pátio	R\$ 880,00	R\$ 2.249,90	50	R\$ 112.494,80	R\$ 1.349.937,60			
Operador de reach stacker	R\$ 3.520,00	R\$ 6.689,58	2	R\$ 13.379,17	R\$ 160.550,02			
Operador Empilhadeira Grande	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01			
Operador Empilhadeira Pequena	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01			
Operador de gate	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	4	R\$ 14.919,17	R\$ 179.030,02			
Operador de balança	R\$ 1.760,00	R\$ 3.729,79	2	R\$ 7.459,58	R\$ 89.515,01			
Conferente	R\$ 2.000,00	R\$ 4.133,40	15	R\$ 62.001,00	R\$ 744.012,00			
Técnicos especializados	R\$ 2.000,00	R\$ 4.133,40	15	R\$ 62.001,00	R\$ 744.012,00			
QUADRO DA ÁREA OPERACIONAL			156	R\$ 546.330,05	R\$ 6.555.960,58			
QUADRO DA ÁREA COMERCIAL/OPERACIONAL			182	R\$ 657.161,85	R\$ 7.885.942,18			
QUADRO TOTAL DA CONCESSIONÁRIA (sem terceirização)			210		R\$ 9.995.608,46			

2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

2.1 ENERGIA ELÉTRICA (iluminação, refrigeração, tomadas reefer e outras cargas)

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Inicialmente, estimaremos a carga instalada (potência elétrica em Kilowatts -1.000 w) na instalação, adotando valores de referência média por unidade de metro quadrado, para a iluminação e refrigeração, a maior parcela de consumo administrativo. Uma vez conhecido o número de estações de trabalho da área de trabalho (ANEXO IV), calcularemos seu consumo médio. E estimaremos uma margem de 5% do somatório anterior referente às pequenas cargas e àquelas de uso eventual.

O custo médio do Kwh (unidade de energia elétrica) é de R\$ 0,4666, conforme já destacado acima no item 1.1.

2.1.1 ILUMINAÇÃO

Uma média estimada de carga instalada com iluminação num ambiente de trabalho é 15^{*1} w/m². Para a área de pátio, tomaremos uma potência instalada média de 0,5 w/m², necessária apenas para iluminação superficial de ambientes sob vigilância, normalmente montada sob postes de mais de 30 metros de altura e lâmpadas de vapor. E para o armazém, uma potência de 5w/m², considerando o aproveitamento da iluminação natural, comum em tais estruturas.

Abaixo montamos a tabela de consumo anual por área para os 3-5º, 6-10º e 11-25º anos. A área de cada ambiente encontra-se calculada no ANEXO IV.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA – ILUMINAÇÃO – INSTALAÇÃO ADMINISTRATIVA

ANO	Área(m²)	W/m²	Potência instalada (w)	Utilização horas/dia	Utilização dias/mês	Consumo mensal(kwh)	Consumo anual (Khw)	Custo anual(R\$)
1,5º ao 5º	1.657	15	24.854	8	25	4970,7	59.648	27.831,94
6º ao 10º	1.784	15	26.765	8	25	5352,9	64.235	29.971,96
11º ao 25º	1.995	15	29.930	8	25	5985,9	71.831	33.516,25

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA – ILUMINAÇÃO – PÁTIO

ANO	Área(m²)	W/m²	Potência instalada (w)	Utilização horas/dia	Utilização dias/mês	Consumo mensal (kwh)	Consumo anual (Khw)	Custo anual(R\$)
1,5º ao 5º	23.219	0,5	11.610	12	25	3482,9	41.794	19.501,21
6º ao 10º	24.886	0,5	12.443	12	25	3732,9	44.794	20.901,06
11º ao 25º	27.512	0,5	13.756	12	25	4126,8	49.522	23.106,91

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA – ILUMINAÇÃO – ARMAZÉM

(*1) - http://www.engonline.fisp.br/3ano/instalacoes_eletricas/instalacaoBT_Texto.pdf (pg. 4);

ANO	Área(m²)	W/m²	Potência instalada (w)	Utilização horas/dia	Utilização dias/mês	Consumo mensal (kwh)	Consumo anual (Kwh)	Custo anual(R\$)
1,5° ao 5°	14.496	5	72.478	10	25	18119,4	217.433	101.454,39
6° ao 10°	15.512	5	77.558	10	25	19389,6	232.675	108.566,25
11° ao 25°	17.488	5	87.438	10	25	21859,5	262.314	122.395,90

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA – ILUMINAÇÃO – TOTAL

ANO	Administração	Pátio	Armazém	TOTAL ANUAL
1,5° ao 5°	27.831,94	19.501,21	101.454,39	148.787,55
6° ao 10°	29.971,96	20.901,06	108.566,25	159.439,27
11° ao 25°	33.516,25	23.106,91	122.395,90	179.019,06

2.1.2 REFRIGERAÇÃO

Uma média estimada de carga instalada com refrigeração num ambiente de trabalho com vários equipamentos em uso e pessoas por ambiente, com circulação entre portas, é de 1.000*¹ BTU/m². A conversão da potência térmica (BTU) para elétrica (W) depende da eficiência operacional do equipamento, podendo ser utilizado uma média geral de 10.000 BTU's por 1.000*² watts de potência elétrica do equipamento de refrigeração.

Na tabela abaixo destacamos então a potência instalada e consumo anual, para os anos destacados. O cálculo tomará a área administrativa, comercial e operacional, que se encontram com área destacada no ANEXO IV.

CONSUMO DE ENERGIA REFRIGERAÇÃO

ANO	Área (m²)	Potência (BTU)	Potência elétrica (Kw)	Consumo diário (horas)	Consumo mensal (dias)	Consumo anual (Kwh)	Custo anual(R\$)
1,5° ao 5°	801	800.500	80,05	8	25	192.120	89.643,19
6° ao 10°	864	863.500	86,35	8	25	207.240	96.698,18
11° ao 25°	985	984.500	98,45	8	25	236.280	110.248,25

2.1.3 - ESTAÇÃO DE TRABALHO

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Utilizaremos uma média de consumo de 400 w por equipamento e monitor. O número de estações de trabalho encontra-se destacado no ANEXO IV.

(*1) – Fonte: http://www.conte aqui.com.br/como_se_faz/como-calcul ar-a-quantidade-de-btus-para-seu-ambiente/

(*2) – Fonte: <http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20081012095013AAF5IT8>

CONSUMO DE ENERGIA ESTAÇÃO DE TRABALHO

ANO	Nº estações trabalho	Potência equip. (w)	Hora/dia	Dias/mês	Consumo mês (kwh)	Consumo ano (Kwh)	Custo anual(R\$)
1,5º ao 5º	82	400	8	25	6.560	78.720	36.730,75
6º ao 10º	89	400	8	25	7.120	85.440	39.866,30
11º ao 25º	101	400	8	25	8.080	96.960	45.241,54

2.1.4 OUTROS

Estimaremos um consumo médio de 5% sobre o somatório anterior, referente aos demais equipamentos elétricos em funcionamento na instalação, de pequena expressão de consumo e uso esporádico, porém com demanda residual presente, como bombas de água, motores de portão, câmeras de monitoramento, sistemas de alarme e incêndio, alimentação e refrigeração de CPD, impressoras, copiadoras, sistemas de comunicação interna, refrigeradores, balanças, etc.

ANO	ILUMINAÇÃO	EST. TRABALH	REFRIGERAÇÃO	OUTROS
1,5º ao 5º	148.787,55	36.730,75	89.643,19	13.758,07
6º ao 10º	159.439,27	39.866,30	96.698,18	14.800,19
11º ao 25º	179.019,06	45.241,54	110.248,25	16.725,44

2.1.5 ENERGIA ELÉTRICA PARA ALIMENTAÇÃO DOS CONTÊINERES REFRIGERADOS

Pelos requisitos iniciais, o porto seco deverá ter tomadas reefer (para container refrigerado). Assim, teremos o quadro abaixo de consumo.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS TOMADAS REEFER

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ANO	Nº tomadas	Consumo (kw)	% utilização	Consumo mensal (kwh)	Consumo anual (kwh)	Custo anual(R\$)
1,5º ao 5º	37	5	70	93.240	1.118.880	522.069,41
6º ao 10º	43	5	70	108.360	1.300.320	606.729,31
11º ao 25º	50	5	70	126.000	1.512.000	705.499,20

2.1.6 CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA

ANO	ILUMINAÇÃO	EST. TRABALHO	REFRIGERAÇÃO	REEFER	SUB TOTAL	OUTROS	TOTAL ANUAL
1,5º ao 5º	148.787,55	36.730,75	89.643,19	522.069,41	797.230,90	13.758,07	810.988,97
6º ao 10º	159.439,27	39.866,30	96.698,18	606.729,31	902.733,07	14.800,19	917.533,26
11º ao 25º	179.019,06	45.241,54	110.248,25	705.499,20	1.040.008,05	16.725,44	1.056.733,49

(*) – Fonte: <http://www.mfrural.com.br/detalhe.asp?cdp=70152&nmoca=container-refrigerado>

2.2 IPTU

A alíquota do IPTU para o município de ANÁPOLIS/GO é de 1% sobre o valor venal da instalação (benfeitorias e terreno).

O terreno de instalação do porto seco terá a área mínima prevista para sua expansão equivalente a 100% daquela calculada para funcionamento inicial. Estimamos um acréscimo de 20% deste total para atendimento de requisitos legais, como área verde, afastamento, calçada, etc. A área da instalação e valor das edificações encontram-se destacados no ANEXO IV. A base tributária e o montante do tributo encontram-se destacado na tabela abaixo.

	1º ano	2º ano	3 - 5º ano	6 - 10º ano	11 - 25º ano
Área do terreno (m²)	58.744	58.744	58.744	58.744	58.744
Valor do terreno (R\$)	11.748.771	11.748.771	11.748.771	11.748.771	11.748.771
Área construída (m²)	0	19.686	39.372	42.182	46.995
Valor das instalações (R\$)	0,00	18.937.993,95	37.875.987,90	40.333.938,69	44.876.938,69
Valor total do imóvel (R\$)	11.748.771,27	30.686.765,22	49.624.759,17	52.082.709,96	56.625.709,96
IPTU -1% (R\$)	117.487,71	306.867,65	496.247,59	520.827,10	566.257,10

2.3 TELEFONIA (MÓVEL, FIXA E INTERNET)

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Adotaremos uma despesa média mensal de R\$ 100,00 por funcionário com potencial uso de telefone. Ver tabela abaixo.

TELEFONIA

ANO	Nº pessoas	Consumo médio por pessoa (R\$)	Despesa mensal (R\$)	Despesa anual (R\$)
1-5º	46	100,00	4.600,00	55.200,00
6-10º	48	100,00	4.800,00	57.600,00
11-25º	54	100,00	5.500,00	66.000,00

2.4 SEGURO CONTRA INCÊNDIO EM INSTALAÇÃO PREDIAL

Esta avaliação passa por vários parâmetros. Porém, com base em consultas informais, adotaremos um valor fixo de R\$ 15.000,00 anual, valor que se aplicaria igualmente a todo período de exploração do empreendimento, exceto no 1º ano, pois o mesmo estaria em construção. No 2º ano será adotado o valor de R\$ 7.500,00, pois estima-se que o empreendimento estará pronto a partir do 2º semestre.

2.5 ÁGUA (POTÁVEL E DE SERVIÇO)

Adotaremos uma despesa mensal de R\$ 10,00/pessoa no consumo de água potável.

Estima-se um consumo doméstico médio mensal de água (higiene pessoal, serviços, etc) de 5,4 m³/pessoa*¹. No uso comercial, adotaremos 1 m³/pessoa, que no estado de GOIÁS custa R\$ 9,32/m³*², acrescido de R\$ 9,32/m³ do valor referente à taxa de esgoto (coleta e afastamento – 7,46 R\$/m³ - e tratamento – 1,86 R\$/m³).

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ÁGUA POTÁVEL E DE SERVIÇO

ANO	nº pessoas	Consumo médio por pessoa – água potável (R\$)	Consumo médio por pessoa-serviço (m³)	Custo água e taxa de esgoto (R\$)	Custo total mensal por pessoa (R\$)	Despesa mensal (R\$)	Despesa anual (R\$)
1-5º	152	10,00	1	18,64	28,64	4.353,00	52.236,00
6-10º	169	10,00	1	18,64	28,64	4.840,00	58.080,00
11-25º	194	10,00	1	18,64	28,64	5.556,00	66.672,00

2.6 VIGILÂNCIA PATRIMONIAL ARMADA

Estimamos a utilização contínua de 7 vigilantes terceirizados armados, em regime 12 x 36, numa distribuição dimensionada conforme tabela abaixo. Tal demanda representa a contratação de 14 postos diurnos e 14 noturnos. O custo anual tomou como referência o limite adotado pelo Governo Federal no Comprasnet, calculado como 90% deste.

AMBIENTE	nº vigilantes
Portaria de pessoas	01
Portões de entrada e saída de cargas	02
Armazém	02
Pátio – circulação	02
Áreas administrativas	01
TOTAL	7

(*1) – <http://www.procon.sp.gov.br/texto.asp?id=681>

(*2) – https://www.saneago.com.br/site/agencia/tabela_tarifas_agua_esgoto.pdf

VIGILÂNCIA PATRIMONIAL

ANO	Número de postos diurnos de 12 h	Número de postos noturnos de 12 h	Valor adotado turno diurno	Valor adotado turno noturno	Custo mensal (R\$)	Custo anual (R\$)
1,5-25º ano	14	14	9.883,19	13.018,30	288.558,77	3.462.705,29

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

PORTARIA MPOG Nº 7, DE 13 DE ABRIL DE 2015

Limites Mínimos e Máximo para Contratação de Serviços de Vigilância - R\$ 19/05/2016

Unidade da Federação	Posto 12X36 h DIURNO		Posto 12X36 h NOTURNO		Posto 44 h SEMANAIS	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
GO	9.177,50	9.883,19	11.490,76	13.018,30	4.756,17	5.140,43

Fonte: <http://www.comprasgovernamentais.gov.br/paginas/portarias/goias>

2.7 MATERIAL DE EXPEDIENTE (PAPEL, TONNER, LÁPIS, OUTROS)

Estimamos um consumo médio mensal de R\$ 30,00 por funcionário da área administrativa e comercial.

MATERIAL DE EXPEDIENTE

ANO	Número de pessoas	Custo mensal (R\$)	Custo anual (R\$)
1-5º ano	44	1.320,00	15.840,00
6-10º ano	46	1380,00	16.560,00
11-25º ano	53	1.590,00	19.080,00

2.8 SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Adotaremos como estimativa 90% dos valores máximos de referência adotados pelo Governo Federal no Comprasnet, baseado no mercado. A dimensão das áreas encontra-se destacada no ANEXO IV.

LIMPEZA

ANO	ÁREA INTERNA			ÁREA EXTERNA			Custo anual (R\$)
	m²	Custo mensal (R\$/m²)	Custo mensal (R\$)	m²	Custo mensal (R\$/m²)	Custo mensal (R\$)	
1,5 - 5º	1656,90	5,49	9.096,38	23.219	2,75	63.852,38	875.385,14
6 - 10º	1784,30	5,49	9.795,81	24.886	2,75	68.435,85	938.779,93
11 - 25º	1995,30	5,49	10.954,20	27.512	2,75	75.658,44	1.039.351,59

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

PORTARIA MPOG Nº 7, DE 13 DE ABRIL DE 2015

LIMPEZA 2016

**Limites Mínimos e Máximos para
Contratação dos Serviços de limpeza e conservação - R\$
19/05/2016**

UF	ÁREA INTERNA		ÁREA EXTERNA		ESQUADRIA EXTERNA Face interna/Face externa sem exposição a situação de risco Produtividade 220 m²		FACHADA ENVIDRAÇADA e Face externa com exposição a situação de risco Produtividade 110 m²	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
GO	4,75	5,49	2,38	2,75	1,10	1,27	0,36	0,42

Fonte: <http://www.comprasgovernamentais.gov.br/paginas/portarias/goias>

2.9 CONSULTORIA CONTÁBIL, JURÍDICA E AUDITORIA:

Consideraremos a terceirização de tais serviços, dada sua facilidade e economicidade na execução externa, com uma estimativa média de custo como segue.

CONSULTORIA CONTÁBIL

ANO	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL
1 - 5º	3.520,00	42.240,00
6 - 10º	3.520,00	42.240,00
11 - 25º	3.520,00	42.240,00

CONSULTORIA JURÍDICA

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ANO	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL
1 - 5º	4.400,00	52.800,00
6 - 10º	4.400,00	52.800,00
11 - 25º	4.400,00	52.800,00

AUDITORIA	
ANO	Custo anual
1 - 25º	10.000,00

2.10 COMUNICAÇÃO, PUBLICIDADE E FESTIVIDADES

Envolve a contratação de agências de publicidades e veiculação de propagandas, nos diversos meios, inclusive digital, e também a participação em eventos festivos promocionais na área comercial. Estimamos um custo anual de R\$ 250.000,00 em tal área.

2.11 TREINAMENTOS

Estimamos uma despesa anual de R\$ 200,00 por funcionário a título de treinamento.

ANO	Número de pessoas	Custo anual (R\$)
1-5º ano	152	30.400,00
6-10º ano	169	33.800,00
11-25º ano	194	38.800,00

2.12 – MANUTENÇÃO PREDIAL

Com base em levantamentos locais, estimamos uma despesa média anual de 3% do valor da instalação predial referente à manutenção predial, corretiva e de conservação, na substituição de material e contratação de serviços, além daqueles menores realizados pelos profissionais de serviços auxiliares contratados da empresa, com um custo anual de R\$ 36,08/m² (3%

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

x R\$1.202,60/m², que é em média o preço de construção de áreas administrativas, dado pelo Guia da Construção).

Para o pátio, normalmente constituído por placas de concreto apostas a um subsolo preparado, algumas vezes reforçado por estaqueamento, sempre que tal estrutura de suporte cede, por excesso de esforços ou inadequação do subsolo, ocorre o rompimento da placa, com sua posterior deterioração, carecendo substituição. Estimamos um custo anual de recuperação equivalente a 1% do seu valor de construção, com um custo anual de R\$ 6,15/m² (1% x R\$ 615,38/m²).

Considerando o baixo custo de manutenção do armazém, pela robustez e simplicidade de sua estrutura, comparado àquela predial (com rede elétrica, lógica, hidráulica, de esgoto, etc), adotaremos uma despesa média anual de 0,05% do seu valor de construção, R\$ 5,57/m² (0,005 x R\$ 1113,49/m²).

3. RESUMO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E CUSTO OPERACIONAL

Resumo dos custos e despesas operacionais e despesas administrativas	1	2	3	5	6	10	11	25	Total
Custos operacionais - Manutenção e combustível	-	574.880	1.518.215	1.601.540	1.645.086	1.832.732	1.883.214	2.771.642	48.427.410
Despesas operacionais - Salários dos setores operacional e comercial	-	3.139.036	6.278.073	6.278.073	6.961.011	6.961.011	7.885.942	7.885.942	175.067.443
Despesas administrativas - Salários do setor administrativo	-	911.278	1.822.555	1.822.555	1.867.313	1.867.313	2.109.666	2.109.666	47.360.502
Despesas administrativas - demais	927.454	4.048.401	7.169.348	7.169.348	7.415.931	7.415.931	7.757.547	7.733.551	179.590.809
TOTAL	927.454	8.673.594	16.788.191	16.871.515	17.889.340	18.076.987	19.636.369	20.500.801	450.446.164

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



ANEXO VII - RECEITA E FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DO PORTO SECO

Para o cálculo da receita total que viabilize o empreendimento, levou-se em consideração que a mesma tem que cobrir os custos e despesas dos serviços prestados, depreciação e amortização, FUNDAF, PIS, COFINS, ISSQN e gerar lucro líquido antes do Imposto de Renda PJ.

FUNDAF: 6% da receita proveniente de operações com importações, e 2% da receita proveniente de operações com exportações. Em média ponderada 5,96%, pois 99% das operações esperadas serão de importação e apenas 1% será de exportação.

PIS/COFINS NÃO CUMULATIVO: Com o advento das Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002 e nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, as alíquotas do PIS e da COFINS, passaram a ser, respectivamente, de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, sendo admitido, conforme art. 3º das leis mencionadas, que a pessoa jurídica poderá descontar alguns créditos, podendo chegar a aproximadamente 3%, resultando, então, uma alíquota líquida próxima de 6,0%.

ISSQN: Será considerada no estudo a alíquota de 3% utilizada na maioria dos municípios para este tipo de prestação de serviço.

IRPJ – alíquota de 25%

CSSL – alíquota de 9%

O primeiro passo é calcular o dispêndio total que resultará do montante do custo e despesa estimado no ANEXO VI, e mais o valor do encargo da depreciação calculado no ANEXO V. O próximo passo é inserir tais

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

valores em planilha Excel que a partir do dispêndio total determinará o valor da RECEITA BRUTA ESPERADA e o RESULTADO DO EXERCÍCIO:

		ANOS						
DISPÊNDIO ANUAL	Origem do dado	1	2	3	5	6	10	25
CUSTOS E DESPESAS	Anexo VI	927.453,99	8.673.594,50	16.788.191,04	16.871.515,35	17.889.340,24	18.076.986,67	20.500.801,22
DEPRECIACÃO	Anexo V	0,00	1.534.448,98	3.068.897,95	3.068.897,95	3.204.699,29	3.062.895,29	463.098,77
TOTAL		927.453,99	10.208.043,47	19.857.088,99	19.940.413,30	21.094.039,53	21.139.881,96	20.963.899,99

		ANOS						
COMPOSIÇÃO DA RECEITA	%	1	2	3	5	6	10	25
DISPÊNDIO ANUAL		927.453,99	10.208.043,47	19.857.088,99	19.940.413,30	21.094.039,53	21.139.881,96	20.963.899,99
FUNDAF médio	5,96	81.304,72	894.882,23	1.740.760,22	1.748.064,80	1.849.196,77	1.853.215,53	1.837.788,17
PIS/COFINS	6,00	81.850,39	900.888,15	1.752.443,18	1.759.796,78	1.861.607,49	1.865.653,21	1.850.122,32
ISSQN	3,00	40.925,19	450.444,07	876.221,59	879.898,39	930.803,75	932.826,61	925.061,16
LUCRO ANTES DO IR	17,05	232.638,83	2.560.544,54	4.980.872,28	5.001.773,02	5.291.143,98	5.302.642,91	5.258.500,30
SUBTOTAL	32,0							
RECEITA BRUTA ESPERADA		1.364.173,11	15.014.802,46	29.207.386,26	29.329.946,28	31.026.791,52	31.094.220,22	30.835.371,94
(IRPJ) (15% até R\$20mil e 25% acima de R\$20mil)	25,00	58.159,71	640.136,14	1.245.218,07	1.250.443,25	1.322.785,99	1.325.660,73	1.314.625,08
(CSLL)	9,00	20.937,49	230.449,01	448.278,51	450.159,57	476.202,96	477.237,86	473.265,03
SUBTOTAL	68,0							
RESULTADO LÍQUIDO		153.541,63	1.689.959,40	3.287.375,71	3.301.170,19	3.492.155,03	3.499.744,32	3.470.610,20

		ANOS						
	%	1	2	3	5	6	10	25
RECEITA BRUTA ESPERADA		R\$ 0,00	R\$ 15.014.802,46	R\$ 29.207.386,26	R\$ 29.329.946,28	R\$ 31.026.791,52	R\$ 31.094.220,22	R\$ 30.835.371,94
(PIS/COFINS)	6,00	0,00	900.888,15	1.752.443,18	1.759.796,78	1.861.607,49	1.865.653,21	1.850.122,32
(ISSQN)	3,00	0,00	450.444,07	876.221,59	879.898,39	930.803,75	932.826,61	925.061,16
(FUNDAF médio)	5,96	0,00	894.882,23	1.740.760,22	1.748.064,80	1.849.196,77	1.853.215,53	1.837.788,17
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		0,00	12.768.588,01	24.837.961,28	24.942.186,32	26.385.183,51	26.442.524,87	26.222.400,30
(CUSTOS E DESPESAS)		927.453,99	8.673.594,50	16.788.191,04	16.871.515,35	17.889.340,24	18.076.986,67	20.500.801,22
(DEPRECIACÃO)		0,00	1.534.448,98	3.068.897,95	3.068.897,95	3.204.699,29	3.062.895,29	463.098,77
RESULTADO ANTES DO IR e CSLL		-927.453,99	2.560.544,54	4.980.872,28	5.001.773,02	5.291.143,98	5.302.642,91	5.258.500,30
(IRPJ) (15% até R\$20mil e 25% acima de R\$20mil)	25,00	0,00	638.136,14	1.243.218,07	1.248.443,25	1.320.785,99	1.323.660,73	1.312.625,08
(CSLL)	9,00	0,00	230.449,01	448.278,51	450.159,57	476.202,96	477.237,86	473.265,03
RESULTADO DO EXERCÍCIO		-927.453,99	1.691.959,40	3.289.375,71	3.303.170,19	3.494.155,03	3.501.744,32	3.472.610,20

FLUXO DE CAIXA

Adotamos a análise do estudo de viabilidade pela visão do projeto, considerando como taxa de atratividade a WACC, o valor de 10,40% a.a., conforme demonstrativo de cálculo abaixo.

Para o cálculo do fluxo líquido de caixa do empreendimento, adiciona-se ao lucro líquido de cada exercício, o valor do encargo da depreciação e subtrai-se o valor da amortização do principal do financiamento dos investimentos.

Com estes dados preenche-se a planilha Excel que resultará na seguinte tabela:

		ANOS						
FLUXO DE CAIXA		1	2	3	5	6	10	25
(INVESTIMENTO)		32.611.968,97	16.305.984,48		2.549.556,34		5.305.225,20	
RESULTADO DO EXERCÍCIO		-927.453,99	1.691.959,40	3.289.375,71	3.303.170,19	3.494.155,03	3.501.744,32	3.472.610,20
DEPRECIACÃO		0,00	1.534.448,98	3.068.897,95	3.068.897,95	3.204.699,29	3.062.895,29	463.098,77
FLUXO LÍQUIDO DE CAIXA		-33.539.422,96	-13.079.576,11	6.358.273,66	3.822.511,81	6.698.854,32	1.259.414,42	3.935.708,97

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Para a avaliação da viabilidade econômica do empreendimento a partir do fluxo líquido de caixa constante da tabela anterior, e utilizando as funções VPL e TIR (Modificado) do Excel, foram calculados o Valor Presente Líquido (VPL) e a Taxa Interna de Retorno (TIR) a uma Taxa de Atratividade de 10,40%, calculada pelo método do Custo do Capital de Terceiros (WACC) pela equipe da Secretaria do Tesouro Nacional-STN, conforme Nota nº 8/2015/STN/SEAE/MF, apresentada em cópia ao fim deste anexo.

TAXA DE ATRATIVIDADE (WACC)	10,40%
VPL	R\$ 0,00
TIR Modificado	10,40%

Sendo o VPL igual a zero e a TIR igual à Taxa de Atratividade, conclui-se que o empreendimento seria viável economicamente. Entretanto, resta ainda calcular as tarifas a serem cobradas dos usuários e verificar se elas se enquadram nos valores de mercado. O cálculo das tarifas e os ajustes serão apresentados no próximo anexo.

Nota nº 8/2015/STN/SEAE/MF:

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



MINISTÉRIO DA FAZENDA



TESOURO NACIONAL

Nota Técnica Conjunta nº 8 /2015/STN/SEAE/MF

Em 13 de agosto de 2015.

Assunto: Revisão da Taxa Interna de Retorno para as Concessões de Portos Secos
Acesso: Público

1. Em resposta à solicitação da Receita Federal esta Nota Técnica atualiza os parâmetros balizadores de cálculo da Taxa Interna de Retorno – TIR de referência para os próximos leilões de Portos Secos no estado do Mato Grosso do Sul. A TIR serve para auxiliar, em conjunto com outras ferramentas, o embasamento da modelagem financeira do projeto. O efetivo retorno do projeto dependerá ainda de diversos outros fatores, que não são escopo desta nota.
2. Para balizamento da TIR, utiliza-se o conceito de custo médio ponderado de capital (Weighted Average Cost of Capital – WACC). A metodologia utilizada é a descrita na Nota Técnica nº 64 STN/SEAE/MF, de 17 de maio de 2007.
3. Esta nota manteve a metodologia clara e direta utilizada até o momento.
4. Os parâmetros descritos na Nota Técnica de referência foram atualizados da seguinte forma:
 - a. Taxa Livre de Risco: média jan/95 a mai/2015 da remuneração nominal dos Títulos do Tesouro Norte-americano, 10 anos;
 - b. Prêmio de risco de mercado: média jan/95 a mai/2015 Standard & Poor 500, acima da taxa livre de risco;
 - c. Prêmio de Risco Brasil: mediana 01/jan/1995 a 31/mai/2015 do EMBI+;
 - d. Taxa de inflação americana: média de jan/1995 a abr/2015 do Consumer Price Index (CPI).
5. Dessa forma a última Nota publicada para o Setor (Nota Técnica nº 05/2012/STN/SEAE/MF) teve os seus termos iniciais e finais unificados com as recentes notas emitidas para atualizar as taxas de retorno dos projetos do PIL 2 (Notas Conjuntas nº 02, 03 e 05/2015/STN/SEAE/MF). Também visando unificar os parâmetros foi feito o uso da mediana em substituição à média para o Prêmio de Risco Brasil.

Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar, 70048-900 - Brasília - DF
www.tesouro.fazenda.gov.br - stn@fazenda.gov.br

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Acesso: Público



MINISTÉRIO DA FAZENDA



Nota nº 8 /2015/STN/SEAE/MF

6. Para cálculo do custo de capital de terceiros, atualizou-se o spread de Risco de Crédito de 4,05% para 5,3%, baseada na Taxa Preferencial Brasileira (TPB) constante do “Relatório de Economia Bancária e Crédito” publicado pelo Banco Central do Brasil. A TPB mede as taxas de juros utilizadas em operações de elevado valor concedidas a clientes com baixo risco de inadimplência, portanto mais próximas a financiamento de concessões do que a média do spread bancário de todos os clientes do sistema financeiro nacional. Foi utilizada a média de todo o intervalo disponível no relatório mais recente à data de publicação desta nota, ou seja, 2007 a 2013.

7. Com base nas atualizações apresentadas e mantendo os demais parâmetros inalterados obteve-se o valor de 10,4% a.a. para o custo médio ponderado de capital (WACC), conforme consta na tabela a seguir:

Resultado	
Estrutura de Capital	Porto Seco
(A) Participação Capital Próprio	40,0%
(B) Participação Capital Terceiros	60,0%
Custo do Capital Próprio (CAPM)	
(1) Taxa Livre de Risco	4,33%
(2) Taxa de Retorno do Mercado	10,77%
(3) Prêmio de Risco de Mercado	6,44%
(4) Beta Desalavancado	0,800
(5) IR + CSLL	34,00%
(6) Beta Alavancado = $\{(A) + (B) * [1 - (5)]\} / (A) * (4)$	1,59
(7) Prêmio de Risco do Negócio = (3) * (6)	10,26%
(8) Prêmio de Risco Brasil	4,18%
(9) Custo de Capital Próprio Nominal = (1) + (7) + (8)	18,76%
(10) Taxa de Inflação Americana	2,33%
(11) Custo Real do Capital Próprio (CAPM) = $[1 + (9)] / [1 + (10)] - 1$	16,05%
Custo do Capital de Terceiros	
(12) Taxa Livre de Risco	4,33%
(13) Prêmio de Risco Brasil	4,18%
(14) Risco de crédito	5,30%
(15) Custo Nominal da Dívida (12) + (13) + (14)	13,80%
(16) Custo Nominal da Dívida Líquido de Impostos = (15) * $[1 - (5)]$	9,11%
(17) Taxa Real, em R\$ = $[1 + (16)] / [1 + (10)] - 1$	6,62%
WACC	
(18) WACC = $(A) * (11) + (B) * (17)$	10,4%

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Acesso: Público



MINISTÉRIO DA FAZENDA





Nota nº 8 /2015/STN/SEAE/MF

8. Diante do exposto, sugere-se o encaminhamento desta Nota à Secretaria-Executiva do Ministério da Fazenda e à Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB.

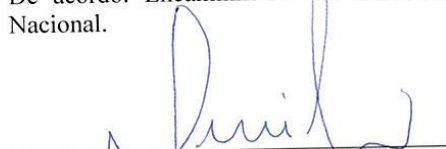
À consideração superior.



MARCELO SENNA VALLE PIOTO
Gerente GECEP/COAPI/STN/MF


HAILTON MADUREIRA DE ALMEIDA
Coordenador Geral da COAPI/STN/MF

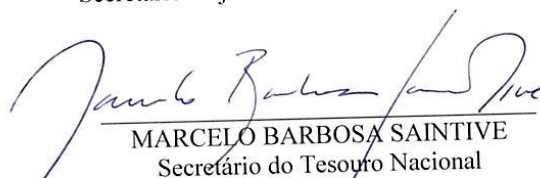

CLEYTON MIRANDA BARROS
Coordenador Geral de Transporte e Logística –
SEAE/MF

De acordo. Encaminhe-se aos Secretários de Acompanhamento Econômico e do Tesouro Nacional.


MARCUS PEREIRA AUCELIO
Subsecretário de Política Fiscal STN/MF


PABLO FONSECA PEREIRA DOS SANTOS
Subsecretário da SEAE/MF

De acordo. Encaminhe-se ao Senhor Secretário Executivo do Ministério da Fazenda e ao Senhor Secretário Adjunto da Receita Federal do Brasil.


MARCELO BARBOSA SAINTIVE
Secretário do Tesouro Nacional


PAULO GUILHERME FARAH CORRÊA
Secretário de Acompanhamento Econômico

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



ANEXO VIII - CÁLCULO DAS TARIFAS A SEREM COBRADAS DOS USUÁRIOS

1. PREMISSAS:

1. Percentual da receita principal (movimentação e armazenagem) na receita total: 70%;
2. Percentuais de participação na receita principal por tipo de operação: 85% armazenagem e 15% movimentação*¹;

2. MONTANTES:

1. Receita Bruta - valor já calculado no ANEXO VII. Será utilizada a Receita Bruta Esperada Total do período de permissão;
2. Peso absorvido pelo Porto Seco – Valor já determinado no ANEXO II. Será utilizado o valor da Demanda total do período de permissão;
3. Valor Total (mercadorias desembarçadas), determinado no ANEXO II. Será utilizado o valor da Demanda total do período de permissão;
4. Giro: obtido pela divisão do tempo médio, ponderado pelo valor de liberação das cargas, entre o desembarque e seu desembaraço, pelo número de dias do período de cobrança (10), sendo igual a $30,03 \text{ (ANEXO II)} / 10 = 3$.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO**3. CÁLCULO DAS TARIFAS**

Na primeira planilha (Tabela 1) digita-se os números correspondentes aos itens 2.1 a 2.3 supra, obtendo-se assim os insumos para o cálculo das tarifas na armazenagem e movimentação.

Na segunda planilha (Tabela 2), digita-se os números correspondentes aos itens 1.1 a 1.5 supra, e obtém-se finalmente as tarifas a serem cobradas dos usuários na armazenagem e movimentação de produtos importados ou exportados.

As tabelas referidas são apresentadas a seguir:

RECEITA BRUTA ESPERADA (R\$)	744.689.655,33
Receita % com movimentação e armazenagem	70%
Receita movimentação e armazenagem (R\$)	521.282.758,73
Valor Total da mercadoria armazenada/movimentada (R\$)	44.593.645.907,17
Peso Total absorvido pelo Porto Seco (ton)	3.185.260

Tabela 1

**10 terminal poderá auferir receitas acessórias na execução de diversos outros serviços, além daqueles de movimentação e armazenagem, como transporte externo, seguro, desovas, selagem, climatização de cargas, inspeções, acompanhamento de temperatura, serviços gerais (apeação, acoplamento/desacoplamento de GENSET, forração, rotulagem, etiquetagem, aluguel de paletes e contêineres), etc. As tarifas abaixo calculadas estimam a aferição de receitas acessórias na ordem de 25% do faturamento bruto.*

Tabela 2: CÁLCULO DAS TARIFAS (ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO)

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

CÁLCULO DAS TARIFAS							
IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO	Participação de cada tarifa na receita total (%)	Receita (R\$)	Peso (ton)	m³/ton	Valor Imp. (R\$)	Giro	Tarifa
ARMAZENAGEM							
TA	% do valor CIF/FOB 10 dias ou fração	85%	443.090.345		44.593.645.907	3	0,331
MOVIMENTAÇÃO							
TM	R\$ por m³	15%	78.192.414	3.185.260	2,54		9,67

4. COMPARATIVO DAS TARIFAS ESTIMADAS COM AS PRATICADAS NA REGIÃO

Faremos aqui um comparativo com as tarifas praticadas nos Portos Secos da região, quais sejam, o de Anápolis, Brasília e Cuiabá.

Após as comparações, verificou-se que as tarifas do novo Porto Seco estão dentro do valor de mercado praticado na região. O resultado final é apresentado a seguir:

Tabela 3

GO	DF	MT	MS
Novo Porto Seco Anápolis - Tarifas calculadas antes dos ajustes	Porto Seco de Brasília	Porto Seco de Cuiabá	Porto Seco de Corumbá
10 dias	10 dias	10 dias	10 dias
0,33	0,43	0,25	0,40
9,67	4,91	9,26	49,03

5. CONCLUSÃO:

A Tarifa de Armazenagem de 0,33 (% do valor CIF por 10 dias ou fração) está dentro da média praticada na 1ª Região Fiscal.

A Tarifa de Movimentação de R\$ 9,67 (por m³) está também dentro da média praticada na 1ª Região Fiscal.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Pelos dados e parâmetros utilizados acima, conclui-se que as tarifas se encontram dentro dos valores de mercado e propiciam retorno ao investimento do futuro permissionário.

Dessa forma conclui-se que a implantação de um novo Porto Seco na cidade de ANÁPOLIS/GO é viável.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



ANEXO IX – DOCUMENTOS

1 - ORÇAMENTOS DOS PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS

03/03/2015 :: Nowak - EMPILHADEIRA ELÉTRICA, TRANSPALETES, PALETRANÇOS, PRENSAS HIDRÁULICAS, MACACÃO HIDRÁULICO, COMPRESSO...

Documento Automático | Imprimir | Compartilhar | Favoritos | Meu Perfil

NOWAK ENTREGA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO BRASIL
Indústria e Comércio de Máquinas Ltda. | envia@nowak.com.br

Compre pelo
Telefones
Fabricante Empresas
17 3355 1274
de 2 a 5 de 10 de 100

S.A.C.
0800 774 1274

Registro Mercantil
4062 0774

Busca | Busca Avançada

HOME | EMPRESA | CLIENTES | DOWNLOADS | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | FORMAS DE PAGAMENTO | CONTATO

PRODUTOS

AGRICOLA
AUTOMAÇÃO
BALANÇAS
Balanças Comestíveis
Balanças de Bancada
Balanças de Pico
Balanças Eletromecânicas
Balanças Mecânicas
Balanças Hospitalares
Balanças de Início
Balanças Suspensas
Balanças Móveis
Balança de Precisão
Impressoras
CURVADORES
CAVALETES
CONSTRUÇÃO CIVIL
COMPRESSORES
ELEVADORES
EMPILHADEIRAS
FERRAMENTAS ELÉTRICAS
FUNILARIA
FERRAMENTAS MANUAIS
GERADORES
HIDRÁULICOS
GUINCHOS
MÓVEIS
MOVIMENTAÇÃO
MACACOS
PRENSAS
TRANSPALETES
TALHAS E TROLLEYS
SOLDAS

Balança Elet. Pes./Cont./Verificadora 50x5g - 2090 - Ref: 3320 - Balança Eletrônica - 50Kg com divisão de 5g...

Preço: R\$ 4.894,97

Comprar | Catálogo | Gerar Orçamento

Número de Parcelas	Valor da parcela
3x - c/ desconto	R\$ 4.787,07
3x - w/ juros	R\$ 1.631,06
6x - w/ juros	R\$ 885,17
12x - w/ juros	R\$ 477,26

Clique nas miniaturas para ampliar

IMPRIMIR | INDICAR FAVORITO | VOLTAR

Nosso objetivo é assegurar que você tenha informações suficientes sobre cada produto, para que você possa tomar uma decisão de compra bem informada.

Descrição:

Balança Eletrônica Pesadora/Contadora/Verificadora 2090

A escolha da balança certa é fator crítico para que, no decorrer dos anos, as perdas com pesagens erradas e ou com calibrações e manutenções corretivas anormais não constituam uma despesa adicional.

A Balança 2090 possui diversos fatores que a diferenciam das demais existentes no mercado.

Acessórios (Opcionais)

- Coluna para fixação do Indicador Digital, com altura de 0,5 m, 0,8m ou 1 m.
- Esteira de roletes.
- Grade de encaixe para plataforma de 50 cm x 50 cm.
- Características e benefícios

Funcional:

Utilização de célula de carga insensível a momento; elimina a necessidade de barras de flexão, tirantes ou parafusos.

A estrutura da balança suporta até 20% acima da carga máxima da balança.

Oito limitadores de sobrecarga protegem a célula de carga contra impactos acidentais.

Os reguláveis e ardenapantes mantêm a balança nivelada, firme e segura.

Pode ser utilizada como pesadora, verificadora, classificadora ou contadora.

- Base de aço carbono SAE-1020, ou aço inox AISI-304.
- Plataforma de aço carbono SAE-1020, ou aço AISI-304.
- Célula de carga de aço inoxidável, com grau de proteção IP-68 (submersão) e contra jatos de água.
- Exclusivo Sistema de Proteção contra Sobrecargas

Balança eletrônica de Bancada 50x5g - 2090

Plataforma (cm)	50 x 50
Pesagem (kg x g)	50 x 5
Indicador Digital	9091
Sensibilidade de contagem (g)	0,5
Peso adicional máximo (Kg)	23

6º Ano Consecutivo

Campeã em Vendas Produtos Paletres

CLIENTES

http://www.nowak.com.br/loja/main.asp?link=detalhe_produto&cod=3055

Prazo de entrega: Despacho em 10 dias

1/2

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



ENTREGA E ASSISTÊNCIA
TÉCNICA EM TODO BRASIL

Indústria e Comércio de Máquinas Ltda. vendas@nowak.com.br

Compre pelo
Televendas

Faturamento Empresas
17 3355 1274
(de 21 a 22:00h, de 2a a 5a)

S.A.C.
0660 774 1274

Região Metropolitana
4062 0774

Busca Busca Avançada



HOME EMPRESA CLIENTES DOWNLOADS ASSISTÊNCIA TÉCNICA FORMAS DE PAGAMENTO CONTATO

PRODUTOS

AGRICOLA

AUTOMAÇÃO

BALANÇAS

Balanças Comerciais

Balanças de Bancada

Balanças de Piso

Balanças Eletroeletrônicas

Balanças Médicas

Balanças Hospitalares

Balanças de Inox

Balanças Suspensas

Balanças Móveis

Balança de Precisão

Impressoras

CURVADORES

CAVALETES

CONSTRUÇÃO CIVIL

COMPRESSORES

ELEVADORES

EMPLUMADEIRAS

FERRAMENTAS ELÉTRICAS

FUNILARIA

FERRAMENTAS MANUAIS

GERADORES

HIDRÁULICOS

GUINCHOS

MÓVEIS

MOVIMENTAÇÃO

MACACOS

PRESSAS

TRANSPALETES

TALHAS E TROLLEYS

SOLDAS

Balança Piso Contadora 3.000Kg - 2180 Toledo - Ref: 3113 - Cap. 3.000 kgs com divisão de 600g - Plataforma 1,5 x 1,6m...



Preço: **R\$ 10.909,50**

[Comprar](#)

[Catálogo](#)

[Gerar Orçamento](#)

Número de Parcelas	Valor da parcela
1x: c/ desconto	R\$ 10.691,31
3x: a/ juros	R\$ 3.636,50
6x: c/ juros	R\$ 1.972,80
12x: c/ juros	R\$ 1.063,68

Clique nas miniaturas para ampliar



[IMPRIMIR](#) [INDICAR AMIGO](#) [VOLTAR](#)

Esse objetivo é assegurar que você tenha informações suficientes sobre cada produto, para que você possa tomar uma decisão de compra bem informada.

Descrição:

Modelo 2180

A Toledo desenvolveu a balança de piso 2180 Carbono para atender especialmente aos clientes dos mercados industriais e comerciais, que buscam uma balança resistente e simples de instalar e operar. A balança de piso 2180 Carbono possui uma série de diferenciais em relação às balanças de piso comuns, tais como: Oscilação, Sistemas de Fixação e Limitadores de Movimento. A 2180 Carbono possui ainda ampla variedade de tamanhos, capacidades e terminais de pesagem possibilitam atender às necessidades específicas de cada um dos clientes.

Além disso, a Toledo oferece serviços de instalação, manutenção e atualização tecnológica através de uma equipe própria de Assistência Técnica, composta por profissionais continuamente treinados e utilizando peças de fabricação própria. Todas estas características resultam em pesagens precisas e confiáveis criando valor para sua empresa e reduzindo os seus custos de operação.

Características Funcionais

O design da plataforma, de perfil ultra baixo, e a utilização de rampas laterais opcionais facilitam e reduzem os esforços do operador nos processos de car e descarga na plataforma, quando a instalação é feita sobre o piso.

A utilização de células de carga resistentes à umidade proporciona precisão, velocidade e contabilidade nas pesagens, além de reduzir o custo de manutenção na sua aplicação.

A balança pode ser utilizada como pesadora, contadora, dosadora ou verificadora de pesos, dependendo do terminal de pesagem acoplado, oferecendo máxima versatilidade na sua aplicação.

Versão específica para tráfego de empilhadeiras

Características Técnicas

Plataforma: de aço carbono SAE-1020 de chapa xadrez ou lisa (até 10 t), ou de chapa lisa (15 t e 20 t), ou de aço inox AISI-304 de chapa lisa (até 2,5 t).

Rampas laterais: Inclinação variável de 9% a 12% (fornecimento opcional).

Células de carga: de aço inoxidável. Grau de proteção IP-68 (até 2.500 kg) e IP-67 (acima de 2.500 kg).

Perfil baixo.

Exclusivo sistema de oscilação com esferas e castanhas de aço cromo temperado.

Opcionais:

Outras medidas da plataforma

Rampas de acesso

Pedestal para indicadores e 8 tipos diferentes de terminais de pesagem

Coberturas sobrepostas de aço inox para balanças de aço carbono

Benefícios

- Robustez e durabilidade
- Instalação embutida ou sobre o piso
- Baixo custo de instalação e manutenção
- Rede de assistência técnica em todo o Brasil

Vantagens do Sistema de Oscilação

- Pode ser utilizada em qualquer tipo de aplicação de pesagem: cargas depositadas, arrastadas, roladas, jogadas, etc., e provenientes de qualquer direção
- Sistema de Oscilação (2 castanhas e 1 esfera em cada canto da balança) permite movimento suave do conjunto da plataforma, protegendo as células contra impactos laterais e garantindo pesagem correta, uma vez que a força aplicada ao sensor de peso (célula de carga) será sempre no sentido vertical, independentemente de como a carga chega na plataforma de pesagem.
- Sistema de Fixação permite que a plataforma seja chumbada no piso ou no fundo do poço. Evita que a balança seja arrastada, garantindo pesagens precisas e menos manutenção.
- Sistema Limitador de Movimento garante o perfeito funcionamento do Sistema de Oscilação, e protege a balança contra impactos laterais.
- De aço inoxidável com grau de proteção IP-68, garante vida útil elevada, mesmo em condições severas.

Balança de Piso Pesadora/Contadora 2180 3.000kg	
Pesagem(*)	3.000 x 500
Sensibilidade de Contagem (**)	50
Plataforma	1,50 x 1,50
	2.568
Peso Adicional Máximo (***)	2.532

Campeã em Vendas

Produtos Paletrens

CLIENTES



ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

03/03/2015

ComprasNet



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Superior do Trabalho
6ª Região/PE

COTAÇÃO ELETRÔNICA Nº 7/2014

Objeto: Aquisição de cancelas para controle de acesso ao estacionamento deste TRT 6ª Região.

Data/horário abertura da Sessão Pública: 07/11/2014 - 08:00h

Data/horário encerramento da Sessão Pública: 07/11/2014 - 14:00h

Observações Gerais: A empresa a ser contratada ficará responsável pela montagem do equipamento e programação do sistema de automação. As especificações detalhadas do objeto estão na descrição do item. Segue abaixo o prazo de entrega e endereço para entrega
Prazo de entrega: 20 (vinte) dias úteis a partir do recebimento da nota de empenho; Local de entrega: será realizado nas dependências do TRT 6ª Região, situado na Av. Cais do Apolo, 739, Bairro do Recife Recife/PE ou em seu Almoxarifado localizado na mesma avenida nº 617 no horário das 08:00 às 16:00 horas, mediante agendamento prévio.

RELATÓRIO DE CLASSIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

A presente Cotação Eletrônica atende ao disposto no Inciso II do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, bem como aos critérios estabelecidos na Portaria nº 306, de 13 de dezembro de 2001, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Item: 1

Descrição: CANCELA AUTOMÁTICA

Descrição Complementar: CANCELA AUTOMÁTICA, NOME CANCELA AUTOMATICA . Gabinete em Aço com pintura Epox; . Acionamento por botoeira e por controle remoto; . Possui No-Break integrado; . Motor DC de baixo consumo; . Sistema de escamoteamento para destravamento manual; . Não introduz ruído na rede elétrica; . Alimentação 220V; . Parada mecânica com regulagem de altura; . Gabinete universal que permite a instalação da barreira em qualquer lado da cancela; . Haste central, em alumínio com fita adesiva amarela / preta; . Comprimento da haste: mínimo de 5,5 m; . Freio eletrônico.

Quantidade: 2 **Unidade de fornecimento:** unid

Valor de referência: R\$ 7.900,00

Valor do menor lance: R\$ 8.000,00

Situação: Cancelado

Aplicabilidade da margem de preferência: Não

Quantidade de dias para entrega: 20

Endereço entrega do produto: Av. Cais do Apolo, Nº 739 - Recife Antigo - Recife - PE

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



MINISTÉRIO DA DEFESA
Comando do Exército
COMANDO MILITAR DO OESTE/9ª DIVISÃO DE EXÉRCITO
13ª Brigada de Infantaria Motorizada
47º Batalhão de Infantaria

COTAÇÃO ELETRÔNICA Nº 1/2014

Objeto: Impressora laser similar ao modelo HP modelo P1102 monocromática, resolução mínima de impressão 600 x 600 DPI, velocidade mínima de impressão em preto 18 pág/min, impressão de fotografia sim, ciclo de trabalho mensal 5000 pág/mês, papel bandejas 2, capacidade de folhas 150 folhas, mídias aceitas A4, A5, A6, B5, C5, cartolina, DI, envelope, etiqueta, transparências, memória interna 2 mb, slot para cartões de memória não, compatível com mac sim, conectividade USB, portátil não, função copiadora não, função scanner não, função fax não, especificações técnicas voltagem 110V/220V. compatível com o tonner CE 651A.

Data/horário abertura da Sessão Pública: 02/04/2014 - 08:00h

Data/horário encerramento da Sessão Pública: 04/04/2014 - 17:00h

Observações Gerais: No lances ofertado deverá estar incluso o valor do frete

RELATÓRIO DE CLASSIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

A presente Cotação Eletrônica atende ao disposto no Inciso II do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, bem como aos critérios estabelecidos na Portaria nº 306, de 13 de dezembro de 2001, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Item: 1

Descrição: IMPRESSORA LASER

Descrição Complementar: Impressora laser similar ao modelo HP modelo P1102 monocromática, resolução mínima de impressão 600 x 600 dpi, velocidade mínima de impressão em preto 18 pág/min, impressão de fotografia sim, ciclo de trabalho mensal 5000 pág/mês, papel bandejas 2, capacidade de folhas 150 folhas, mídias aceitas A4, A5, A6, B5, C5, cartolina, DI, envelope, etiqueta, transparências, memória interna 2 mb, slot para cartões de memória não, compatível com mac sim, conectividade USB, portátil não, função copiadora não, função scanner não, função fax não, especificações técnicas voltagem 110V/220V. compatível com o tonner CE 651A.

Quantidade: 5 **Unidade de fornecimento:** Und

Valor de referência: R\$ 2.750,00

Valor do menor lance: R\$ 1.877,00

Situação: Homologado

Aplicabilidade da margem de preferência: Não

Quantidade de dias para entrega: 30 **Data de Entrega:** 16/05/2014

Endereço entrega do produto: BR 163 - KM 729 - VILA SÃO PAULO - Coxim - MS

Adjudicado para: ZANETTI & ESTABILLE LTDA - ME, por R\$ 1.877,00

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

03/03/2015

ComprasNet



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Departamento de Polícia Federal
Superintendência Regional em Mato Grosso do Sul

COTAÇÃO ELETRÔNICA Nº 23/2014

Objeto: Aquisição de leitora de código de barras para leitura dos códigos FEBRABAN para o NEOF-SELOG/SR/DPF/MS.

Data/horário abertura da Sessão Pública: 15/10/2014 - 08:00h

Data/horário encerramento da Sessão Pública: 15/10/2014 - 14:30h

Observações Gerais:

RELATÓRIO DE CLASSIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

A presente Cotação Eletrônica atende ao disposto no Inciso II do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, bem como aos critérios estabelecidos na Portaria nº 306, de 13 de dezembro de 2001, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Item: 1

Descrição: LEITORA CÓDIGO BARRA

Descrição Complementar: Leitora de código de barras portátil a laser com pedestal para leitura dos códigos FEBRABAN (títulos bancários comuns, FGTS, GRU, GPS) de 04 a 60 dígitos (ITF-2-5), fonte de luz: diodo de luz de 650nm; velocidade mínima de leitura: 500 leituras por segundo; distância de leitura: 35 ~ 220mm; resolução: 5 mil; sinal sonoro com ajuste de volume e tempo; indicadores de LED verde, vermelho e azul; USB; garantia mínima de 36 meses; certificações EMC CE e FCC DOC compliance, VCCI, BSMI, Laser Class CDRH Class IIa, IEC 60825-1: Class 1; cabo de no mínimo 2 metros; temperatura de operação de 0º a 40ºC; compatibilidade: Windows XP e posteriores; Nível de Luz: 4.500 LUX; Tipos de códigos de barras reconhecidos: lineares 1D, incluindo FEBRABAN e 2D PDF-417. Ref.: Bematech Aquila S-500 ou de melhor qualidade (TCU, Acórdão 2401/2006, 9.3.2 ? Plenário).

Quantidade: 2 **Unidade de fornecimento:** un

Valor de referência: R\$ 920,00

Valor do menor lance: R\$ 700,00

Situação: Pendente de Adjudicação

Aplicabilidade da margem de preferência: Não

Quantidade de dias para entrega: 5

Endereço entrega do produto: Rua Fernando Luiz Fernandes, 322 - Vila Sobrinho - Campo Grande - MS

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
PMSP-Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste

COTAÇÃO ELETRÔNICA Nº 47/2014

Objeto: Microcomputador- COMPUTADOR COM PROCESSADOR 4ª GERAÇÃO DO PROCESSADOR INTEL CORE I5-4570 (3.2GHZ ATÉ 3.6GHZ COM INTEL TURBO BOOST 2.0, 4 THEADS, 6MB CACHE) Sistema operacional Windows 7 Professional ou superior, Original 64-bit em português. Memória RAM1 4gb de SDRAM DDR3 a 1600 MHz. Armazenamento Disco rígido de 500gb SATA (7.200 RPM). Placa de vídeo Dedicada AMD Radeon HD 8490 de 1GB com adaptador DVI. MONITOR Widescreen; multimídia; tamanho da imagem visível (diagonal) 18.5 Wide (16:9) Pixel Pitch 0,300 mm (H) x 0,300 mm (V); brilho 200cd/m2 Relação de Contraste Mega DCR 5M:18 (Static 1000:1); tempo e resposta 5ms Ângulo de visão (horizontal/vertical) 90°; tensão de alimentação 65° Resolução máxima 1366x768; suporte de cores 16.7M Conectores de vídeo DVI, D-sub; Fonte Bivolt Plug&Play DDC 2B; Energy star Itens inclusos: 01Manual de instalação, 01 cabo D-Sub, 01 cabo de alimentação, 01 fonte externa, 01 base, 01 conector, 01 monitor, mouse, teclado. Garantia de 01 ano no mínimo Data/horário abertura da Sessão Pública: 22/10/2014 - 08:00h Data/horário encerramento da Sessão Pública: 24/10/2014 - 16:00h Observações Gerais: O proponente deverá informar na formalização da proposta os dados bancários da empresa junto ao Banco do Brasil. Na proposta deverá constar marca e modelo do produto ofertado, bem como ser encaminhado catálogo explicativo do produto, com as devidas especificações. O proponente deverá apresentar SICAF e as eventuais certidões que se encontrem vencidas no mesmo. Caso a licitante não esteja cadastrada como contribuinte neste Município, deverá apresentar declaração firmada por seu representante legal/procurador, sob as penas da lei, do não cadastramento e de que nada deve à Fazenda do Município de São Paulo, relativamente aos tributos mobiliários. Validade da proposta: 30 dias Prazo de pagamento: 30 dias após a entrega Garantia do produto contra defeitos de fabricação: 12 (doze) meses a partir da entrega ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO Prazo de entrega: 15 dias após a retirada da nota de empenho

RELATÓRIO DE CLASSIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

A presente Cotação Eletrônica atende ao disposto no Inciso II do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, bem como aos critérios estabelecidos na Portaria nº 306, de 13 de dezembro de 2001, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Item: 1

Descrição: MICROCOMPUTADOR

Descrição Complementar: MICROCOMPUTADOR, NOME MICROCOMPUTADOR COMPUTADOR COM PROCESSADOR 4ª GERAÇÃO DO PROCESSADOR INTEL CORE I5-4570 (3.2GHZ ATÉ 3.6GHZ COM INTEL TURBO BOOST 2.0, 4 THEADS, 6MB CACHE) Sistema operacional Windows 7 Professional ou superior, Original 64-bit em português. Memória RAM1 4gb de SDRAM DDR3 a 1600 MHz. Armazenamento Disco rígido de 500gb SATA (7.200 RPM). Placa de vídeo Dedicada AMD Radeon HD 8490 de 1GB com adaptador DVI. MONITOR Widescreen; multimídia; tamanho da imagem visível (diagonal) 18.5 Wide (16:9) Pixel Pitch 0,300 mm (H) x 0,300 mm (V); brilho 200cd/m2 Relação de Contraste Mega DCR 5M:18 (Static 1000:1); tempo e resposta 5ms Ângulo de visão (horizontal/vertical) 90°; tensão de alimentação 65° Resolução máxima 1366x768; suporte de cores 16.7M Conectores de vídeo DVI, D-sub; Fonte Bivolt Plug&Play DDC 2B; Energy star Itens inclusos: 01Manual de instalação, 01 cabo D-Sub, 01 cabo de alimentação, 01 fonte externa, 01 base, 01 conector, 01 monitor, mouse, teclado. Garantia de 01 ano no mínimo

Quantidade: 1 **Unidade de fornecimento:** UNIDADE

Valor de referência: R\$ 1.321,86

Valor do menor lance: R\$ 3.270,00

Situação: Cancelado

Aplicabilidade da margem de preferência: Não

Quantidade de dias para entrega: 15

Endereço entrega do produto: AV GABRIELA MISTRAL, 160 - PENHA - São Paulo - SP

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



MINISTÉRIO DA DEFESA
Comando da Aeronáutica
Grupamento de Infraestrutura e Apoio de São José dos Campos

COTAÇÃO ELETRÔNICA Nº 375/2014

Objeto: Aquisição de scanner de mesa.

Data/horário abertura da Sessão Pública: 17/09/2014 - 08:00h

Data/horário encerramento da Sessão Pública: 19/09/2014 - 10:00h

Observações Gerais: O fornecedor deverá ter atenção ao lançar o seu preço, o fornecedor que lançar o valor inexequível ou não tiver disponibilidade de estoque estará sujeito às penalidades previstas na legislação aplicável. 2) o fornecedor também deverá estar ciente das instruções gerais e procedimentos para a utilização do sistema de cotação eletrônica regidas pela portaria nº 306, de 13 de dezembro 2001; em especial o artigo 8º; o fornecedor que não mantiver a proposta, falhar ou fraudar a execução do fornecimento, estará sujeito às sanções previstas na lei nº 8.666/1993, sem prejuízo do eventual cancelamento da nota de empenho. 3)atenção: não adjudicaremos itens com preços maiores que a referência,portanto, o(s) fornecedor(es) que ganhar(em) itens com valores maiores que o preço de referência interessado(s) em negociar tem um prazo de 60 minutos a partir do encerramento da cotação para enviar uma proposta em papel timbrado com validade mínima de 30 dias para o email fausto@giasj.cta.br ou fax para o número (12)39473350. neste caso, os fornecedores que ficarem em primeiro lugar que não entrarem em contato neste prazo serão considerados desistentes, e o item será cancelado. O prazo de garantia do material ofertado, deve ser no mínimo de 1 (um) ano, contado do recebimento provisório. A empresa que apresentar menor lance, deverá enviar proposta após encerramento para fausto@giasj.cta.br

RELATÓRIO DE CLASSIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

A presente Cotação Eletrônica atende ao disposto no Inciso II do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, bem como aos critérios estabelecidos na Portaria nº 306, de 13 de dezembro de 2001, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Item: 1

Descrição: SCANNER

Descrição Complementar: SCANNER COM ALIMENTADOR AUTOMÁTICO; TIPO MESA; RESOLUÇÃO 600; RESOLUÇÃO ÓTICA 600; PROFUNDIDADE DE BITS 48; VELOCIDADE DE DIGITALIZAÇÃO 21,5 (CM) X 91,4; DIGITALIZA EM CORES; CONEXÃO USB/EPRINT/NUVEM.

Quantidade: 1 Unidade de fornecimento: UNIDADE

Valor de referência: R\$ 1.899,00

Valor do menor lance: R\$ 1.486,00

Situação:Homologado

Aplicabilidade da margem de preferência: Não

Quantidade de dias para entrega: 10 Data de Entrega: 10/10/2014

Endereço entrega do produto:PRAÇA MARECHAL DO AR EDUARDO GOMES Nº 50 - VILA DAS ACÁCIAS - São José dos Campos - SP

Adjudicado para: HKA TECNOLOGIA DO BRASIL EIRELI - ME, por R\$ 1.486,00

Obs.: O fornecedor HKA TECNOLOGIA DO BRASIL EIRELI - ME possui regularidade fiscal, tendo apresentado as certidões do INSS, SRF, PGFN e FGTS.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



ENTREGA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO BRASIL

Indústria e Comércio de Máquinas Ltda.

Compre pela Televidas

Parcelamento Empresarial
17 3355 1274
de 2ª a 6ª das 8h às 18h

S.A.O.
0800 774 1274

Registre-se gratuitamente
4062 0774

Quero Quero Avançar

BNDES FINEC

HOME EMPRESA CLIENTES DOWNLOADS ASSISTÊNCIA TÉCNICA FORMAS DE PAGAMENTO CONTATO

PRODUTOS

AGRICOLA

AUTOMAÇÃO

BALANÇAS

CURVADORES

CAVALETES

CONSTRUÇÃO CIVIL

COMPRESSORES

ELEVADORES

EMPILHADORES

Empilhadeiras Retráteis

Empilhadeiras Tratorizadas

Empilhadeiras Semi-Elétricas

Empilhadeiras Manuais

Empilhadeira GLP

Empilhadeira a Diesel

Elétricas Contabalançadas

Carinhos Troca de Bateria

Pegapaleteiras

FERRAMENTAS ELÉTRICAS

FURTELARIA

FERRAMENTAS MANUAIS

GERADORES

HIDRÁULICOS

GUINCHOS

MÓVEIS

MOVIMENTAÇÃO

MACACOS

PRENSAS

TRANSPALETES

TALHAS E TROLLEYS

SOLDAS

Empilhadeira Elétrica Tratorizada PT 1654 Fast - Ref: 10321 Capacidade 1600 Kg Elevação 5450 mm...



Preço: R\$ 30.950,00

Condição especial para televidas consulte 0800 726 3810

Comprar

Catálogo

Gerar Orçamento

Número de Parcelas	Valor da parcela
1x: à vista	R\$ 30.950,00
3x: c/ juros	R\$ 10.584,27
6x: c/ juros	R\$ 5.595,79
12x: c/ juros	R\$ 2.991,83

Até 48x no cartão BNBs

Simular Parcelamento

Clique nas miniaturas para ampliar

IMPRIMIR INDICAR P/AMIGO VOLTAR

Nosso objetivo é assegurar que você tenha informações suficientes sobre cada produto, para que você possa tomar uma decisão de compra bem informada.

Descrição:

Modelo PT 1654 Fast - Paletrens

Bateria: tratorizada 24 V x 216 ou 285 ou 324 Ah: não inclusa
Carregador de bateria: 24 V x 40 ou 50 Ah: não incluso
Entrega técnica na sua empresa: inclusa

A empilhadeira elétrica **PT1654 Fast** Paletrens é um equipamento de tração e elevação por acionamento elétrico, com o operador em pé, andando. Nesta linha existe a possibilidade de instalar uma plataforma opcional para operador em pé, a bordo. Por ser uma empilhadeira patolada, ela opera exclusivamente em paletes abertos, sendo ideal para armazenar e carga de caminhões e camionetes.

A empilhadeira **PT1654 Fast** Paletrens é fabricada com os melhores componentes do mundo. Seus controladores, motores de tração e elevação são reconhecidos internacionalmente. Além disso, possui manutenção extremamente simplificada e de baixo custo, necessitando apenas de cuidados simples em seu dia a dia.

Seu suprimento de energia é através de uma bateria tratorizada que não acompanha a máquina. Desta forma, a empilhadeira pode operar em três turnos, apenas trocando a bateria por uma recarregada. Para o recarregamento da bateria é necessário um carregador para bateria tratorizada que é vendido separadamente.

A linha PT Fast oferece os seguintes diferenciais:

- Velocidade de elevação 30% maior do que a linha PT.
- Alimentação em corrente alternada.
- Comando de elevação com válvula proporcional posicionada no timão.
- Transmissão mais robusta, feita de ferro fundido.

A empilhadeira **PT1654 Fast** Paletrens é de operação muito segura e não necessita de cursos e certificações para o seu manuseio. São dotadas de freio de estacionamento eletromagnético, controle de tração eletrônico, buzina e botão anti-esmagamento na extremidade do timão.

Além de todas essas características técnicas, a empilhadeira elétrica **PT1654 Fast** da Paletrens tem ainda várias qualidades:

- É um equipamento totalmente nacional;
- Possui a maior rede de assistência técnica do Brasil;
- E suas peças de reposição com custo baixíssimo e com ampla disponibilidade

ESPECIFICAÇÕES GERAIS - LINHA PT 1654 FAST	
Capacidade de Carga nominal (Kg)	1600
Centro de Carga (mm)	600
Sistema de Tração	Elétrico, c/ operador a pé
Comprimento Útil dos Garfos (mm)	1150
Largura x Espessura dos Garfos n x S1 (mm)	170 x 70

NOWAK

6º Ano Consecutivo

Campeã em Vendas Produtos Paletrens

CLIENTES

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



ENTREGA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO BRASIL

Indústria e Comércio de Máquinas Ltda. vendas@nowak.com.br

Compre paleteiras

Faturamento Empresas

17 3355 1274

de 2ª a 6ª das 8h às 18h

S.A.C.

0800 774 1274

4062 0774

Região Metropolitana

4062 0774

Busca

Busca Avançada

HOME

EMPRESA

CLIENTES

DOWNLOADS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FORMAS DE PAGAMENTO

CONTATO



PRODUTOS

AGRICOLA

AUTOMAÇÃO

BALANÇAS

CURVADORES

CAVALETES

CONSTRUÇÃO CIVIL

COMPRESSORES

ELEVADORES

EMPELHADERAS

Empilhadeiras Rotativas

Empilhadeiras Tractionais

Empilhadeiras Semi-Eletricas

Empilhadeiras Manuais

Empilhadeira GLP

Empilhadeiras a Diesel

Elétricas Contrabalançadas

Carinhos Troca de Bateria

Pegapaleteiras

FERRAMENTAS ELÉTRICAS

FUNEIARIA

FERRAMENTAS MANUAIS

GERADORES

HIDRÁULICOS

GUINCHOS

MÓVEIS

MOVIMENTAÇÃO

MACACOS

PRENSAS

TRANSPALETES

TALHAS E TROLLEYS

SOLDAS

Empilhadeira Manual Hidráulica LM 1516 - Ref: 40041 - Hidráulica Manual 1500 kg elevação 1600 mm...



Preço: R\$ 3.757,00

Comprar

Gerar Orçamento

Número de Parcelas	Valor da parcela
1x: à vista	R\$ 3.757,00
3x: 3x juros	R\$ 1.292,39
6x: 6x juros	R\$ 679,39
12x: 12x juros	R\$ 363,18

Clique nas miniaturas para ampliar



IMPRIMIR

INDICAR P/AMIGO

VOLTAR

Nosso objetivo é assegurar que você tenha informações suficientes sobre cada produto, para que você possa tomar uma decisão de compra bem informada.

Descrição:

Modelo LM 1516 - Paletrans

A empilhadeira manual LM1516 Paletrans é um equipamento de operação totalmente manual. Por ser uma empilhadeira patolada, ela opera exclusivamente em paletes abertos, sendo ideais para a descarga leve de pickups e caminhões.

Tem capacidade de carga de 1500 quilos e a elevação máxima de 1,6 metro.

A elevação do garfo é feita através do acionamento da alavanca de comando que bombear o óleo hidráulico para dentro do conjunto e movimentar o pistão interno de elevação. O abaixamento do garfo se dá através do acionamento manual do gatilho localizado no timão de comando.

A empilhadeira LM1516 Paletrans possui manutenção extremamente simplificada e de baixo custo, necessitando apenas de cuidados simples em seu dia a dia. Possui rodas de nylon e ótima condição de manobra, operando em corredores de até um metro e noventa centímetros de largura.

A empilhadeira LM1516 Paletrans é de operação muito segura e não necessita de cursos e certificações para o seu manuseio. Além de todas essas características técnicas, a empilhadeira manual linha LM da Paletrans tem ainda várias qualidades:

- É um equipamento totalmente nacional;
- Possui a maior rede de assistência técnica do Brasil;
- e suas peças de reposição com custo baixíssimo e com ampla disponibilidade.

LM1516 - Paletrans

Capacidade de carga (kg) 1500

Peso do equipamento (kg) 235

Elevação (mm) 1600

Comprimento útil do garfo (mm) 1150

Largura externa do garfo (mm) 560

Comprimento total (mm) 1590

Largura total (mm) 700

Altura total (mm) 2010

Tração Manual

Elevação hidráulica Manual

Freio de estacionamento Mecânico

Roda direcional em nylon (mm) Ø 200x50

Roda de carga em nylon (mm) Ø 80x74

NOWAK

6º Ano

Consecutivo



Campeão em Vendas

Produtos Paletrans

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

TOLEDO DO BRASIL

ISO 9000

PREC-0604/2011

1

Recife, 29 de Julho de 2011.

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
A/C SR. SÉRGIO GARCIA - Diretoria

REF.: Sistemas de Pesagem e Acessórios para Sistemas de Pesagem

Prezados Senhores,

Atendendo a sua solicitação, temos o prazer de apresentar nossa Proposta Técnica/Comercial para fornecimento de **Software para Sistemas de Pesagem e Acessórios para Sistemas de Pesagem**, projetada e fabricada sob encomenda, a ser instalada na cidade de CABO DE SANTO AGOSTINHO / PE.

Em anexo seguem:

Proposta Técnica/Comercial
Condições Gerais de Fornecimento Toledo - Linha Industrial Sistemas.

Agradecemos a oportunidade de participarmos deste processo e permanecemos à sua disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários pelo telefone 81 -3878-8300 / 81-9987-1546 com Sr. Antônio Bezerra de Lima Neto ou pelo e-mail: antonio.bezerra@toledobrasil.com.br.

Atenciosamente,



Antônio Bezerra de Lima Neto
Responsável por Soluções



Afonso Pinhata Lino
Gerente da Filial Recife

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

TOLEDO DO BRASIL**ISO 9000**

PREC-0604/2011

2

PROPOSTA TÉCNICA/COMERCIAL

Sistemas de Pesagem e Acessórios para Sistemas de Pesagem

1**Objetivo da Solução**

MGB - Código: MGB/5,
Disponibilizar informações para gerenciamento do seu processo industrial, gerando benefícios que resultarão no aumento do lucro, criando valor para a empresa de V.S.as.

2**Descrição da Solução**

MGB - Código: MGB/5,
Software MGB - Módulo Gerenciador de Balanças

Software desenvolvido pela Toledo para comunicação com balanças industriais Toledo via Ethernet. Permite visualizar peso, configurar e alterar parâmetros, checar pesagens e acumulados de cada balança interligada ao sistema. As informações são criptografadas.

O MGB possibilita a exportação dos arquivos de pesagens em arquivo texto ou planilha do Excel.

3**Fornecimento**

KIT-ETH - Código: ETH/9AA,
Interligar indicadores, terminais ou painéis a uma rede de computadores através de uma interface de comunicação Ethernet 10Base-T que proporciona uma conexão de até 10 Mbps, com protocolo TCP/IP.

ITEM 1

Solução Toledo para Linhas Comercial/Industrial

Balança de caminhões sobre o piso ou semi-embutida 900i

Código: 9121080BS1

- Capacidade: 80.000 kg x 10 kg
- Plataforma: 21 m x 3 m
- Instalação: sobre o piso ou semi-embutida
- Quantidade: 1



A balança inteligente 900i foi projetada dentro dos critérios mais rigorosos, baseados na experiência nacional e internacional de várias décadas da Toledo.

A Toledo emprega perfis metálicos certificados, parafusos estruturais com tratamento de superfície e utiliza tolerâncias rigorosas para o alinhamento e montagem da estrutura.

Os perfis metálicos passam por processo de jateamento e pintura com tinta epoxi poliamida, garantindo alto grau de durabilidade.

Função Dual Range

Permite utilizar dupla escala nas balanças rodoviárias. Incorpora um conceito inovador no mercado e traz um grande diferencial (Aumento da precisão da balança).

- Faixas de pesagem: 0 a 80.000 kg, divisão de 10 kg.
Acima de 80.000 kg, divisão de 20 kg.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

TOLEDO DO BRASIL**ISO 9000**

PREC-0604/2011

3

Função de Pesagem de eixos

A pesagem por eixos garante a correta distribuição de cargas nos veículos rodoviários. Este equipamento possibilita obter a maior eficiência do transporte atendendo as tolerâncias legais de carga máxima por eixos.

Requisitos:

- A pista da balança deve ser nivelada e possuir extensão superior a do veículo.
- O veículo deve estar desengatado e com o freio liberado durante a pesagem.

Obs.: Este recurso da balança deve ser utilizado apenas para orientar a redistribuição de carga nos veículos (os resultados não podem ser utilizados para recursos de multas).

Componentes da balança:**1. Ponte de pesagem**

- Longarinas e travessas em aço carbono A572-50, prevista para receber cobertura de concreto
- Jateada, padrão SA2/1/2 (metal quase branco) e pintura com tinta epoxi poliamida cinza, ref.: RAL7016.
- Montagem: 1757018

2. Células de carga digitais inteligentes PDX Toledo (Exclusivo)

Fabricadas 100% em aço inox, são hermeticamente seladas com solda a laser e protegidas contra efeitos de imersão e jatos d'água de alta pressão (IP68 e IP69k). Possuem um sistema inteligente que faz diagnósticos preditivos, monitora as condições ambientais e, automaticamente faz a correção do sinal, sem a necessidade da intervenção do operador da balança.

A célula PDX não utiliza caixa de junção. As células são interligadas umas as outras formando uma rede de dados do tipo CAN (Controller Area Network).

3. Terminal de pesagem IND780 (Exclusivo)

Desenvolvido para atender aplicações rigorosas, que necessitam de gerenciamento e/ou automação, sem a utilização de um PC. Seu gabinete de aço inox é imune a interferências eletromagnéticas geradas por rádios transmissores, telefones celulares, cabos de alta tensão e etc, possui proteção contra jatos d'água de alta pressão (IP69k) e está disponível na versão mesa, parede ou coluna.

Características:

- Display gráfico colorido de LCD, tamanho 117 mm x 87 mm;
- Alimentação elétrica: 100 a 240 Vca, 49 a 61 Hz.

4. Cabos blindados de comunicação entre o terminal e as células de carga (Exclusivo)

Os cabos blindados exclusivos da 900i foram projetados para resistir a ambientes agressivos e a ação de roedores. Possuem dupla camada de aço inox, garantindo a integridade do sinal.

Nota: O cabo padrão fornecido, possui a distância de 15m para interligação entre a ponte de pesagem e o indicador de peso.

5. Sistema de proteção contra surtos de tensão (Exclusivo)

A Toledo do Brasil desenvolveu um sistema que protege os dispositivos eletrônicos da balança contra a maioria dos surtos de tensão e de corrente.

O Sistema é composto de seis partes: um protetor de entrada de energia, uma haste de aterramento especial para a instalação elétrica da balança, estrutura metálica aterrada, terminal de pesagem IND780 com filtros internos, cabos blindados e as células de carga digitais inteligentes PDX com proteção contra surtos de tensão.

Nota: O projeto do aterramento está incluso no fornecimento (Exclusivo)*

6. Cálculo estrutural

A estrutura é projetada para operar nas condições mais severas, sendo utilizados como parâmetros para seus cálculos, veículos tipo carreta com três eixos traseiros que possuem concentração de carga de até 35t em um espaço de 3 metros da ponte de pesagem.

7. Desenho dimensional das fundações, plano de cargas das fundações e projeto da ferragem da plataforma

Elaborados dentro das melhores técnicas estruturais de otimização e das Normas da ABNT, aplicáveis a uma obra dessa importância.

Nota: São de responsabilidade do cliente a sondagem do terreno e a execução do projeto das fundações (cálculos, dimensionamento, detalhamento das ferragens, etc) em conformidade com a sondagem realizada e as cargas totais atuantes nos pilares indicadas no desenho de plano de cargas das fundações.

GUARDIAN - Software para Gerenciamento de Operações de Pesagem

O GUARDIAN é uma solução desenvolvida para gerenciamento de operações de pesagem, em até 2 balanças por microcomputador, para recebimento/expedição de materiais e produtos, verificação de posicionamento correto dos veículos na plataforma, carregamento sobre balanças rodoviárias, ferroviárias e rodoferroviárias Toledo. Bloqueia o acesso dos veículos não cadastrados para carregamento.

Com a utilização de transponder, o Guardian permite efetuar pesagens sem a necessidade de operador na balança (sob consulta).

O microcomputador com o programa GUARDIAN funciona stand alone (isolado) ou pode estar conectado como uma estação de uma rede de comunicação (Novell, Windows 95, 98, NT ou 2000) para possibilitar o compartilhamento dos dados de pesagem e cadastros.

O programa aplicativo GUARDIAN foi desenvolvido na linguagem Delphi com base de dados multiusuário, de fácil compartilhamento, para instalação em microcomputador PC-compatível, com sistema operacional Windows 95, 98, NT ou 2000.

O uso do GUARDIAN lhe permitirá:

- Manter um banco de dados com informações consolidadas de todas as pesagens realizadas;
- Imprimir ticket de pesagem totalmente configurável pelo usuário;
- Imprimir relatórios dos cadastros e movimentação de materiais e produtos;
- Restringir (bloquear) o acesso de veículos não cadastrados no sistema;
- Automatizar o processo de pesagem (sem necessidade de operador na balança) quando fornecido com tecnologia transponder (sob consulta), dificultando fraudes de pesagem;
- A pesagem estimativa por eixo.

Composição:

- Discos com o Programa;
- Hard-key; e
- Manual impresso.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

TOLEDO DO BRASIL**ISO 9000**

PREC-0604/2011

5

Balança Eletrônica Pesadora e Contadora, de Piso, Toledo, Modelo 2180

Equipamento totalmente eletrônico, ou seja, não possui sistema de alavancas ou outro dispositivo mecânico de transmissão de forças. Dotado de quatro células de carga (sensores de peso) devidamente dimensionadas para a capacidade requerida.

**Código: 2180R402**

- Capacidade de Pesagem: 2.500 kg x 500 g
- Plataforma: 1,50 x 1,50 m de chapa xadrez
- Sensibilidade de Contagem: 50 g
- Quantidade: 1

Cada balança é composta de:

1. Plataforma de Pesagem

Construída em Aço Carbono SAE-1020, pintada na cor preta. É totalmente reforçada por perfis do tipo "U" em aço carbono SAE-1020, soldados na parte inferior da plataforma. Esses reforços permitem alta resistência a impactos, evitando deformação da plataforma por manuseio dos materiais ou mesmo em caso de colocação brusca ou queda acidental de material sobre a balança.

2. Células de Carga e Caixa de Junção

Dimensionadas para a capacidade requerida e fabricadas em aço inoxidável (até 3.000 kg) ou em aço-liga temperado/níquel químico (5.000 kg em diante), possuem exclusivo grau de proteção IP-68 (até 3.000 kg) ou IP-67 (5.000 kg em diante), garantindo vida útil elevada, mesmo em condições severas de uso. São interligadas a uma caixa de junção para o balanceamento de seus sinais. A caixa de junção, com exclusivo grau de proteção IP-68, é interligada ao Indicador de peso através de cabo especial (5 metros).

3. Sistema de Oscilação

A balança é equipada com quatro células de carga fixadas na estrutura da plataforma, dotadas de exclusivo sistema de oscilação constituído por castanhas côncavas (até a capacidade de 5.000 kg são fabricadas de aço inox VC-150/AISI-420, e acima disto de aço VND descascado e polido) e esferas (fabricadas de aço cromo temperado conforme norma ABNT-52100).

O sistema garante movimentos horizontais suaves da plataforma, devidamente controlados por limitadores de movimento ajustáveis.

4. Sistema de Fixação

A balança Toledo 2180 é dotada de Quadro de Sustentação que, além de permitir a fixação da balança sobre o piso ou embutida em poço de baixo perfil, evita que o conjunto seja arrastado em função do manuseio de materiais sobre a plataforma.

5. Indicação

Indicador Digital Toledo 9091AC. Fornece as informações de peso bruto, tara, peso líquido, data, hora, numerador consecutivo de pesagens/contagens, operador e código numérico de 11 caracteres. Estas informações podem ser impressas se o Indicador for equipado com Impressora opcional, ou enviadas a computador se o Indicador for equipado com Comunicação Serial ou Ethernet opcionais. Permite acumular pesagens e contagens de 1.500 itens (códigos) com até 4 operadores distintos (375 itens para cada) ou 1.500 itens com único operador.

- Capacidade de acumulação: 99.999.999kg / 99.999.999 peças ou 9.999 pesagens ou contagens por código.
- Fornece 8 relatórios de acumulados por código e por operador quando equipado com impressora opcional e 1 que pode ser visualizado através do display do Indicador mediante o acionamento de uma das funções do 9091AC.
- Fornece relatório das últimas 200 pesagens/contagens quando equipado com impressora opcional.

- Possui 3 níveis de senha para segurança das operações. Permite controlar sobrecargas e captura de zero inicial.

Características Básicas

- Gabinete de alumínio extrudado pintado na cor preta, versão mesa, com grau de proteção IP-65 (à prova de pó e jatos d'água);
- Teclado de membrana, com retorno sonoro;
- Display vácuo-fluorescente com 6 dígitos de 12 mm;
- Filtro em 3 níveis, para ambientes sujeitos a vibrações;
- Alimentação elétrica: 110 ou 220 VCA, 50/60 Hz.

Balança Eletrônica Pesadora e Contadora, de Bancada, Toledo, Modelo 2090

Equipamento totalmente eletrônico, ou seja, não possui sistema de alavancas ou outro dispositivo de transmissão de forças mecânico. Dotado de uma única célula de carga (sensor de peso), devidamente dimensionada para a capacidade requerida.



Código: 2090017

- Capacidade: 50 kg x 5 g
- Plataforma: 40 x 40 cm
- Sensibilidade de Contagem: 0,5 g
- Quantidade: 1

Cada balança é composta de:

1. Base e Plataforma

- Estrutura de sustentação interna da plataforma, fabricada em aço carbono SAE-1020. O sistema de pintura utilizado, com acabamento em base de primer poliuretano, garante alta resistência à oxidação, quando utilizada em ambientes não sujeitos à lavagens frequentes.
- Equipada com pés reguláveis antiderrapantes, revestidos de borracha, com contra-porcas, que garantem estabilidade e nivelamento adequado da balança, assegurando pesagens confiáveis e precisas. Além disso, facilitam a absorção de impactos provenientes da manipulação incorreta de materiais e de eventuais acidentes.
- Plataforma construída em chapa lisa # 16 de aço carbono SAE-1020.

2. Célula de carga

Dimensionada para a capacidade requerida e fabricada em aço inoxidável, possui grau de proteção IP-68 (proteção total contra penetração de pó e submersão contínua em água), garantindo vida útil elevada, mesmo em condições severas de uso.

É interligada ao Indicador de Peso através de 5 metros de cabo especial, quando a balança é fornecida sem coluna para indicação.

3. Proteção contra sobrecargas

Exclusivo dispositivo de segurança dotado de 6 limitadores de sobrecarga, que protege a célula de carga de impactos. Garante maior resistência para a célula de carga e mínimas manutenções e calibrações da balança.

4. Indicação

Indicador Digital Toledo 9091AC. Fornece as informações de peso bruto, tara, peso líquido, data, hora, numerador consecutivo de pesagens/contagens, operador e código numérico de 11 caracteres. Estas informações podem ser impressas se o Indicador for equipado com Impressora opcional, ou enviadas a computador se o Indicador for equipado com Comunicação Serial ou Ethernet opcionais. Permite acumular pesagens e contagens de 1.500 itens (códigos) com até 4 operadores distintos.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

TOLEDO DO BRASIL**ISO 9000**

PREC-0604/2011

7

(375 itens para cada) ou 1.500 itens com único operador.

- Capacidade de acumulação: 99.999.999kg / 99.999.999 peças ou 9.999 pesagens ou contagens por código.
- Fornece 6 relatórios de acumulados por código e por operador quando equipado com impressora opcional e 1 que pode ser visualizado através do display do Indicador mediante o acionamento de uma das funções do 9091AC.
- Fornece relatório das últimas 200 pesagens/contagens quando equipado com impressora opcional.
- Possui 3 níveis de senha para segurança das operações.

Permite controlar sobrecargas e captura de zero inicial.

Possibilita a contagem de peças rapidamente, através de dois diferentes modos:

1. Digitando-se o peso médio da peça, já previamente conhecido, através do teclado do módulo



(PMP); ou

2. Colocando-se um número de peças conhecido sobre a plataforma e digitando esse número,

através do teclado do módulo (AMOSTRA).

Características Básicas

- Gabinete de alumínio extrudado pintado na cor preta, versão mesa, com grau de proteção IP-65 (à prova de pó e jatos d'água);
- Teclado de membrana, com retorno sonoro;
- Display vácuo-fluorescente com 6 dígitos de 12 mm;
- Filtro em 3 níveis, para ambientes sujeitos a vibrações;
- Alimentação elétrica: 110 ou 220 VCA, 50/60 Hz.

Impressora Térmica de Código de Barras, Toledo, Modelo 451 Industrial

Impressora de etiquetas auto-adesivas e termosensíveis, por transferência térmica, para uso em conjunto com balanças eletrônicas Toledo, utilizada nas aplicações que requerem alta velocidade de impressão e confiabilidade. Dependendo da programação, imprime o código do produto, seu peso e/ou outros dados associados em código de barras nos padrões EAN-13 de uso interno, Código 39 ou Código 128.

Código: 4510004

Quantidade: 1

Características Básicas

- Resolução de 8 pontos de impressão/milímetro.
- Velocidade de impressão entre 70 a 100 milímetros/segundo.
- Padrão RS-232C de Comunicação.
- Gabinete de plástico ABS de alto impacto;
- Consumo de 7 watts (Repouso) e 36 watts (Operação).
- Alimentação elétrica: multivoltagem, de 93,5 a 264 VCA, 49 a 61Hz.
- Dimensões: 190 mm (L) x 136 mm (A) x 370 mm (P).

ITEM 2**Software para Sistemas de Pesagem**

Quantidade: 1

Código: MGB/5, composto de:

- CD com software MGB, para ambiente Windows XP e Vista Business e Manual Técnico.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

TOLEDO DO BRASIL**ISO 9000**

PREC-0604/2011

8

4**Limites de Fornecimento****ITEM 3****Acessórios para Sistemas de Pesagem**

Quantidade: 1

Código: ETH9AA, composto de:

- Kit Ethernet composto de um (01) conversor Ethernet modelo Fire, com firmware Toledo, a ser instalado dentro do indicador 9091-AC ALUMÍNIO, permitindo sua conexão à rede Ethernet para comunicação com softwares EASYLINK, MGB, MWS ou TCP Aberto. Inclui cabo de 3 (três) metros com conector RJ45.

Estão excluídos de nosso fornecimento e são de responsabilidade do Cliente os itens:

- Microcomputador destinado à instalação individual do sistema MGB, com a seguinte configuração mínima:
 - Processador Pentium III 500 MHz;
 - 128 MBytes de memória RAM;
 - HD com capacidade de 20 GB ou superior;
 - Placa de Rede de 10/100 Mbps;
 - Porta paralela ou USB livre (Hard Key).
 - Monitor de 15" ou superior;
 - Mouse;
 - Teclado padrão ABNT;
 - Driver de CD-ROM (apenas para instalação do sistema);

Atenção: Cada máquina onde o sistema será instalado deverá ser dedicada ao uso do aplicativo e deve constar na lista aprovada pela Microsoft, continuamente atualizada em seu site, HCL (Hardware Compatibility List).

Sites: <http://www.microsoft.com/hcl/default.asp> ou <http://www.microsoft.com/hwtest/>

- Sistema Operacional Windows 9X, NT, 2000, Millennium ou XP, devidamente LICENCIADO e atualizado condizentemente (atualizações críticas e Service Packs); Sites: <http://www.microsoft.com/isapi/redir.dll?prd=windowsupdate>
- Colocação e montagem dos equipamentos em local adequado;
- Rede de comunicação de dados, incluindo instalação dos cabos de rede e sua proteção (umidade, corrosão, descargas atmosféricas, sustentação física, etc.). Utilizar um segmento de rede ou sub-rede exclusivo para os periféricos interligados ao sistema MGB;
- Energia Elétrica "limpa", livre de transientes. Deverá ser prevista para cada produto uma (01) tomada bipolar, com tensão de alimentação em 110 VCA ou 220 VCA (+10% / -15%), 60 Hz. Esses pontos de energia deverão ter clara distinção entre Fase e Neutro. No caso de ligação à bateria tipo automotiva (12 VCC), o fornecimento da bateria.
- Fiação e Tubulação Elétrica externas ao equipamento;
- Local isento de vibrações para instalação do equipamento;
- Eventual projeto e/ou execução civil para instalação do equipamento;
- Máquinas, ferramentas, equipamentos e mão de obra auxiliares, necessárias para descarregamento e montagem do equipamento.

5**Detalhes Técnicos e Ressalvas Pertinentes**

MGB - Código: MGB/5,
Operações no MGB

Exemplo para o indicador 9091-AC

- Visualização do peso líquido, tara, peças, peso médio por peça (PMP), código corrente, operador, número consecutivo, desempenho nas pesagens;

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

TOLEDO DO BRASIL**ISO 9000**

PREC-0604/2011

9

- Envio dos comandos de Tarar, Destarar, Zerar e Imprimir;
- Alteração da Tara*, do Código* e do Número Consecutivo*;
- Configuração de e-mail de sobrecarga e tolerância de zero;
- Impressão e exportação de relatórios de acumulados (totais, por código, por operador, por código e por operador) e pesagens (por código, por operador);
- Impressão de relatórios dos parâmetros e das sobrecargas;
- Configuração dos parâmetros;
- Transmissão de e-mails, relógio, parâmetros e setpoints;
- Recepção de acumulados, e-mails, parâmetros*, sobrecarga e setpoint;
- Cadastro e associação de operadores;
- Visualização do Gráfico de Tolerância na Captura de Zero;
- Limpeza dos dados do banco de acumulados, e-mails, pesagens, sobrecargas, operadores, tolerância na captura de zero, setpoints;
- Configuração do setpoint de peso/peça.

Relatórios no MGB

- Os relatórios no MGB possuem variação devido ao indicador utilizado. Para alguns relatórios, são necessárias informações, tais como código do item, código do operador ou período no tempo, para que o relatório possa ser visualizado ou impresso.

Relatórios para o indicador 9091-AC:

- Acumulados de um código por operador
- Acumulados de um código por todos os operadores
- Acumulados de um operador
- Acumulados de todos os operadores
- Parâmetros da balança
- Pesagens e contagens ocorridas por código
- Pesagens e contagens ocorridas por operador
- Sobrecarga
- Média das pesagens e contagens
- Pesagens e contagens de um código.

Etiquetas

- Consulte o manual do usuário do indicador interligado ao MGB, neste são apresentadas as etiquetas que poderão ser impressas quando houver um impressor interligado ao indicador. As etiquetas possuem formatação fixa.

KIT-ETH - Código: ETH/9AA,**DLLs Toledo Easylink**

- Biblioteca composta por um conjunto de DLLs de comunicação, que permitem a interface do indicador de peso com um microcomputador para desenvolvimento de novos aplicativos do cliente. Escrita em Borland Delphi 5.

Funções como ler peso, enviar tara, enviar zero, ler acumulados, enviar comandos para dosagem (9091-WEB), enviar set points, entre outras, podem ser utilizadas em aplicativos desenvolvidos pelo cliente.

TCP Aberto

- Para o cliente desenvolver funções em aplicativo próprio utilizando o protocolo de comunicação do indicador (TCP ABERTO).
- Os dados transmitidos via Ethernet pelo indicador não estarão criptografados. Será fornecida documentação específica, contendo o protocolo de comunicação e os dados transmitidos pelo indicador. O cliente será responsável pelo desenvolvimento de aplicativo (programa) que realize a captura (leitura) dos dados do indicador, tratamento destes dados e utilização dos mesmos em seus programas corporativos.
- A documentação de dados e protocolos de comunicação sem criptografia poderá ser utilizada por desenvolvedores para ambientes Linux ou Windows, lembrando que a Toledo não oferece suporte para questões de programação, linguagens de programação, banco de dados ou quaisquer outros procedimentos referentes a ambientes de desenvolvimento ou operacionais, restringindo-se à documentação fornecida pela Toledo.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

TOLEDO DO BRASIL**ISO 9000**

PREC-0604/2011

10

6

Preço posto CIF

Unitário da solução descrita nos seguintes itens do tópico "Fornecimento":

ITEM 1**Qtde.** Fornecimento**1** Solução Toledo para Linhas Comercial/Industrial, composto de:**1** 9121080BS1**1** 3090422**PREÇO UNITÁRIO R\$81.480,00 PREÇO TOTAL R\$ 81.480,00****1** 2180R402**PREÇO UNITÁRIO R\$ 9.800,00 PREÇO TOTAL R\$ 9.800,00****1** 2090017**PREÇO UNITÁRIO R\$ 4.167,00 PREÇO TOTAL R\$ 4.167,00****1** 4510004**PREÇO UNITÁRIO R\$ 2.255,00 PREÇO TOTAL R\$ 2.225,00****ITEM 2****Qtde.** Fornecimento**1** Software para Sistemas de Pesagem, composto de:**1** MGB/5**PREÇO UNITÁRIO R\$ 2.220,00 PREÇO TOTAL R\$ 2.220,00****ITEM 3****Qtde.** Fornecimento**1** Acessórios para Sistemas de Pesagem, composto de:**1** ETH/9AA(PARA BALANÇA MODELO 2180)**PREÇO UNITÁRIO R\$ 330,00 PREÇO TOTAL R\$ 330,00****7**

Impostos

ICMS = 12,00% (Incluso no preço)**IPI = 0,00% Não Tributado****Observações:**

- 1) Os valores do ICMS, PIS e COFINS poderão ser creditados por V.Sas., respeitando-se a legislação em vigor. Será de inteira responsabilidade de V.Sas. o pagamento do diferencial de alíquota interestadual previsto no § 2º, inciso VIII, artigo 155, da Constituição Federal, a ser feito acordo com as normas vigentes da legislação do ICMS de vosso estado. Poderá ocorrer a cobrança antecipada desse imposto nas barreiras e ou postos fiscais durante o trânsito das mercadorias, que deverá ser pago por V.Sas.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

TOLEDO DO BRASIL**ISO 9000**

PREC-0604/2011

11

8**Condições de Pagamento**

2) Os preços são baseados nas taxas, impostos e contribuições vigentes na data de emissão da proposta e se entendem para mercadorias postas na fábrica da TOLEDO em São Bernardo do Campo/SP, devidamente embaladas para despacho. Se até a data de saída das mercadorias ocorrerem alterações de alíquotas de tributos vigentes na data da proposta, bem como, a criação de novos tributos ou, ainda, a revogação de isenções ou suspensões de benefícios ocorrentes, os preços indicados serão modificados na proporção das alterações havidas.

- 30% de adiantamento com o Pedido, e
- 70% a 21 dias da data da fatura.

9**Cláusula de Proteção Inflacionária**

(Plano econômico - Lei 8880 de 27/05/94)

O preço apresentado não inclui qualquer expectativa inflacionária.

Caso haja aumento inesperado de custos que venha a romper o equilíbrio custo/preço de venda, dentro do período compreendido entre a data da proposta e a data do faturamento, reservamo-nos o direito de renegociar os preços apresentados.

10**Prazo de Entrega**

Dentro de 60 dias

Entende-se como Prazo de Entrega, o período de tempo entre a data da emissão da Proposta Consolidada (Aceite de Pedido) e a data de faturamento, onde se dá o aviso da transportadora indicada na Autorização de Fabricação. A data de entrega que será considerada pela Toledo, será sempre a do último dia útil da semana em que cair o prazo de entrega negociado.

11**Modalidade e Local de Entrega****FOB**

- Os equipamentos, devidamente embalados para despacho, estarão *disponíveis para serem retirados pelo Cliente* em nossa fábrica em São Bernardo do Campo / SP.

12**Aceite de Pedido**

Após o recebimento do Pedido de Compra será enviada ao Cliente uma Proposta Consolidada refletindo todas as condições acordadas, que será considerada como nosso Aceite de Pedido.

13**Supervisão de Instalação**

Balança de caminhões sobre o piso ou semi-embutida 900i e GUARDIAN - Software para Gerenciamento de Operações de Pesagem

Os serviços de instalação deverão ser solicitados à TOLEDO, com antecedência de 30 dias da data prevista para o seu início. A instalação somente ocorrerá após as obras civis estarem terminadas, em conformidade com o projeto civil fornecido pela TOLEDO e o concreto devidamente curado, se for o caso.

A supervisão de instalação será efetuada por nosso técnico, treinado em nosso Centro de Treinamento e Certificado pelo IPEN ou INMETRO regional.

Essa supervisão está inclusa no preço de venda, e os serviços prestados serão referentes aos itens abaixo:

- Tempo de serviço e viagem do técnico;

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

TOLEDO DO BRASIL**ISO 9000**

PREC-0604/2011

12

14

**Calibração pela
TOLEDO e
Verificação Inicial
pelo INMETRO**

- Despesas de refeição, estada e quilometragem pagas ao técnico, acrescidas do valor dos impostos incidentes, despesas de financiamento e taxa de administração vigentes; e
 - Despesas com o caminhão de calibração TOLEDO (se for o caso).
- Outras informações constam da cláusula "Instalação" das nossas Condições Gerais de Fornecimento.

Balança de caminhões sobre o piso ou semi-embutida 900i

Calibração - Após a instalação, a balança será calibrada e ajustada pela Toledo através da utilização de pesos-padrão, fornecidos a título de empréstimo, cuja retirada e devolução na Toledo, ficará a cargo do cliente.

Alternativamente, a Toledo poderá apresentar um orçamento complementar para disponibilizar uma de suas Unidades Móveis de Calibração, veículo especialmente projetado para essa atividade, e emitir, à escolha do cliente, um Certificado de Conformidade ou um Certificado de Calibração com o selo da Rede Brasileira de Calibração, ambos adequados para o atendimento ao Sistema da Qualidade (ISO 9000, NBR ISO/IEC 17025 ou outro) adotado pelo cliente.

Verificação Inicial - após instalação e calibração da balança, a TOLEDO informará à autoridade metrológica (IPEM/INMETRO) para a realização da Verificação Inicial.

Obrigatoriamente, esses serviços têm que ser realizados em campo após a completa instalação da balança, tendo-se as reais condições climáticas e ambientais em que a mesma irá operar e a verificação de parâmetros que influenciam a saída do sinal de peso de cada célula de carga:

- Prumo perfeito dos pilares;
- Regulagem dos limitadores de movimento;
- Peso morto total da plataforma, incluindo o concreto;
- Cargas reais sobre cada célula de carga.

Numa eventual verificação inicial realizada em fábrica, os parâmetros acima são impossíveis de serem determinados, sendo dessa forma somente testada a operação do Indicador de Peso e das Células de carga, não existindo garantia de que a balança irá operar dentro das tolerâncias permitidas por Portaria, em campo. Sendo calibrada possivelmente erroneamente, a balança irá gerar erros de pesagem, prejuízos, comprometimento da imagem da empresa e verificação pelo INMETRO com conseqüente aplicação de multa e interdição para uso até serem efetuados os serviços de manutenção necessários e nova verificação.

15

Garantia

Conforme cláusula "Garantia" de nossas Condições Gerais de Fornecimento Toledo - Linha Industrial Sistemas, TO-104, em anexo.

16

**Condições Gerais
de Fornecimento**

As demais condições que devem ser consideradas como parte integrante desta proposta encontram-se em nossas "Condições Gerais de Fornecimento Toledo (TO-104), em anexo".

17

Validade

Esta proposta é **válida pelo prazo de 15 dias** a contar desta data.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO**TOLEDO DO BRASIL****ISO 9000**

PREC-0604/2011

13

5 ANOS DE GARANTIA

A Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda. oferece 5 anos de garantia para as balanças rodoviárias, ferroviárias, rodoferroviárias e kits de conversão que utilizem células de carga PDX.

Serão fornecidas gratuitamente, células de carga PDX novas, em substituição às células de carga PDX que, dentro do período de 5 anos da data da nota fiscal ao comprador original apresentarem defeitos de fabricação ou queima causada por descargas atmosféricas, desde que a balança seja utilizada corretamente. Esta garantia também se aplica aos demais componentes da balança ou do kit de conversão que tenham sido fabricados pela Toledo. Para produtos fabricados por terceiros e revendidos pela Toledo (microcomputadores, impressoras, cancelas, semáforos, sensores, transponders, câmeras fotográficas e outros), serão repassadas as garantias dos fabricantes, cujas datas base serão as datas das faturas dos produtos para a Toledo.

Serviços de manutenção rotineira, tais como: regulagens, calibrações e ajustes, não são cobertos por esta garantia, assim como não são cobertas as falhas decorrentes da falta dessa manutenção.

A mão de obra necessária à reparação dos componentes de fabricação Toledo será fornecida gratuitamente, durante o horário normal de trabalho, desde que o proprietário da balança concorde em pagar as despesas de viagem e estada do técnico, da e para a Filial Toledo mais próxima. Se os serviços do técnico forem solicitados pelo cliente fora do horário normal de trabalho da Toledo, também será fornecida mão-de-obra necessária, desde que o cliente concorde em pagar a diferença entre a taxa normal e a taxa de hora extra, além das despesas de viagem e estada.

Esta garantia fica cancelada se a balança ou o kit de conversão tiver sua instalação, calibração ou manutenção feitas por outros que não a Assistência Técnica Toledo; for usada acima de sua capacidade normal ou inadequadamente; sofrer alterações em suas características originais ou acidentes, entre os quais choques mecânicos que danifiquem o invólucro de proteção da célula de carga; sofrer incidência de descargas atmosféricas sobre a plataforma*, e ação de agentes corrosivos.

*Exclusivamente para as células de carga PDX, oferecemos garantia contra queima decorrente de descargas atmosféricas, desde que fique devidamente comprovado, por intermédio de laudo técnico, que o fato foi causado por um transiente de descarga atmosférica.

Esta garantia constitui a única e total garantia Toledo para as balanças rodoviárias, ferroviárias, rodoferroviárias e kit de conversão, com células de carga PDX, não existindo nenhuma outra garantia expressa ou implícita por lei ou de fato.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

TOLEDO DO BRASIL

ISO 9000

PREC-0604/2011

14

BALANÇA PARA CAMINHÕES, TOLEDO, MODELO 900i RESPONSABILIDADES DO CLIENTE

1. Energia Elétrica

O cliente deverá disponibilizar os pontos de energia elétrica no local da instalação. Estes pontos de energia deverão ser tripolares, com tensão de alimentação em 110 VCA ou 220 VCA (+10% / -15%), 60 Hz e deverão ter clara distinção entre Fase, Terra e Neutro, sendo que a tensão entre Terra e Neutro não deverá exceder a 3 VCA.

Aterramento: deverá ser previsto aterramento nas tomadas elétricas de acordo com a norma NBR-5410 da ABNT.

2. Fundações

Elaborar e executar os projetos de dimensionamento, cálculo e detalhamento das ferragens para essa condição, e quando necessária implantação do estaqueamento adequado, em conformidade com a resistência do terreno que deverá ser determinada através da sondagem do solo.

Também é de responsabilidade do cliente a construção das fundações, de eventuais rampas de acesso, da concretagem da plataforma e o fornecimento da ferragem necessária.

A execução da obra civil compreende na correta especificação da obra (após execução de sondagens à percussão no local da obra para conhecer o perfil geológico e decisão sobre o tipo de fundação - direta ou com estacas), na eleição da construtora competente e controle da qualidade.

3. Tubo Galvanizado de 1 ½"

Instalar os tubos galvanizados de 1 ½", para passagem do cabo da célula de carga até o ponto de localização do terminal de pesagem e para a passagem de cabos de comunicação quando existirem equipamentos ligados em rede.

4. Mão-de-Obra e Equipamentos Auxiliares

Fornecer a mão-de-obra e os equipamentos auxiliares para completa execução dos serviços, conforme cláusula "Instalação", das nossas condições gerais de fornecimento.

5. Calibração

Retirar e retornar as massas padrão da Filial TOLEDO. Para serviços de calibração com massas rastreadas será apresentado um orçamento adicional.

6. Verificação Inicial

As despesas de Verificação Inicial realizada pela autoridade metrológica.

Responsabilidade do cliente para o software Guardian:

Estão excluídos de nosso fornecimento e são de responsabilidade do Cliente os seguintes itens:

- **Microcomputador** destinado à instalação *individual* do sistema Guardian, com a seguinte configuração mínima:
 - Processador de 1.8GHz ou superior;
 - 1 GB de memória RAM;
 - HD com capacidade de 40GB ou superior;
 - Placa de Rede de 10/100 Mbps;
 - 1 slot padrão PCI (quando utilizado placa de captura de imagem IVC-100 nas dimensões 119,91x106,68mm) ou 1 slot padrão PCI Express (quando utilizado placa de captura de imagem IVCE-8784 nas dimensões 119,91x106,68mm). Obs.: Atentar-se para a altura do gabinete onde a placa será instalada;
 - Gabinete compatível com as dimensões da placa de captura de imagem (quando utilizado);
 - Portas seriais (a quantidade de portas deve atender ao número de periféricos utilizados);
 - 1 porta paralela (com opção para padrão EPP, caso utilize uma impressora paralela);
 - 1 Porta USB para instalação do HARD-KEY;
 - Monitor (conector compatível com a mainboard);
 - Mouse (conector compatível com a mainboard);
 - Teclado padrão ABNT (conector compatível com a mainboard);
 - Driver de CD-ROM (apenas para instalação do sistema).

Atenção: Cada máquina onde o sistema será instalado deverá ser dedicada ao uso do aplicativo e deve constar na lista aprovada pela Microsoft, continuamente atualizada em seu site, HCL (*Hardware Compatibility List*).

Sites: <http://www.microsoft.com/hcl/default.asp/> ou <http://www.microsoft.com/hwtest/>

- **Sistema Operacional** Windows Vista Business, Vista Ultimate, XP, Windows 7 - 32 bits Professional ou Windows 7 - 64 bits Ultimate, devidamente LICENCIADO e atualizado condizentemente (atualizações críticas e Service Packs); Sites: <http://www.microsoft.com/isapi/redir.dll?prd=windowsupdate>
- **Banco de Dados** Microsoft SQL Server 2000/2005, ou Banco de Dados Microsoft SQL Server 2005 Express (uso livre - sem custo - limite de base a 4 Gbytes).
 Nota 1: É necessária uma instância de SQL exclusiva para o software GUARDIAN.
 Nota 2: Com o GUARDIAN, será fornecido o banco de dados MSSQL Express 2005 com uma base de dados padrão. A instalação do MSSQL Express, a criação de login e permissões, e o backup de segurança são de responsabilidade do cliente.
- Disponibilizar funcionário de informática com privilégio administrativo na rede para: adicionar e remover máquinas (microcomputadores/notebooks) no domínio da rede, conceder permissões de acesso dos recursos necessários para instalação de programas, conexão aos servidores de banco de dados para execução de scripts para criação do banco de dados e etc.
- **Formatação de Relatórios** para obtenção de resultados específicos do Cliente não está incluso no fornecimento. Caso os modelos de relatórios padrão que constem do sistema não atendam às necessidades do Cliente, podemos prestar serviço de formatação de relatórios específicos. O preço para este serviço será definido em função dos tipos e quantidades de relatórios solicitados pelo Cliente;
- **Interface com Sistema Corporativo (SAP, BPCS, J.D.Edwards, Magnus, etc.):** o desenvolvimento da interface de comunicação com sistemas corporativos, não faz parte do fornecimento Toledo. O desenvolvimento da interface do ERP com o Guardian deverá ser avaliado caso a caso;

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO**TOLEDO DO BRASIL****ISO 9000**

PREC-0604/2011

16

- Rede de comunicação de dados, incluindo instalação dos cabos de rede e sua proteção (umidade, corrosão, descargas atmosféricas, sustentação física, etc.). Utilizar um segmento de rede ou sub-rede exclusivo para os periféricos interligados ao sistema de automação Guardian.

Responsabilidade do cliente para o software Pc-link:

Estão excluídos de nosso fornecimento e são de responsabilidade do Cliente os itens:

- **Microcomputador** PC-Compatível, com sistema operacional Windows 2000, XP, Vista Business o Vista Ultimate, com a seguinte configuração mínima:
 - CPU PC-Compatível;
 - Uma (01) Porta Ethernet 10/100 Mbits (*quando aplicável*);
 - Uma (01) Porta USB para instalação do HARD-KEY;
 - Uma (01) a Quatro (04) Portas Seriais RS-232C para interligação de balanças (*quando aplicável*);
 - Driver de CD-ROM;
 - Disco rígido;
 - Teclado e Monitor de Vídeo;
- O sistema operacional e drivers necessários para a completa operação do computador onde o sistema Toledo será utilizado, deverão ser instalados pelo Cliente, não cabendo à Toledo instalações e configurações além das inerentes ao sistema de nossa fabricação.

Atenção: A máquina onde o sistema será instalado deverá ser de boa qualidade e constar na lista aprovada pela Microsoft, continuamente atualizada em seu site, HCL (Hardware Compatibility List), para Windows 2000/XP/Vista. Sites: <http://www.microsoft.com/hcl/default.asp/> ou <http://www.microsoft.com/hwtest/>

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

TOLEDO DO BRASIL**ISO 9000**

PREC-0604/2011

17

**ANEXO I
CONDIÇÕES GERAIS DE FORNECIMENTO TOLEDO**

<p>Estas Condições Gerais de Fornecimento regulam as relações comerciais entre a Toledo e o Cliente, prevalecendo sobre quaisquer outras disposições pelo Cliente ou por terceiros, salvo condições especiais acordadas pelas partes por escrito.</p> <p>1. PREÇO O preço inclui os tributos vigentes na data da Ordem de Venda ou da Proposta e se entende para mercadoria posta na matriz de Toledo em São Bernardo do Campo-SP. Se até a data de saída ocorrer alteração na legislação tributária vigente, o preço será modificado na proporção da alteração contida.</p> <p>2. PRAZO DE ENTREGA Se o Cliente solicitar alteração na especificação original do produto, o preço e o prazo de entrega serão modificados na proporção da alteração solicitada.</p> <p>3. ALTERAÇÃO Se o Cliente solicitar alteração na especificação original do produto, o preço e o prazo de entrega serão modificados na proporção da alteração solicitada.</p> <p>4. ATRASO DE FATURAMENTO Se ocorrer atraso de faturamento por culpa do Cliente, como falta de documentos para aprovação do crédito, indefinição de transportadores, não pagamento de parcelas, atrasos de inspeção, diligenciamento e liberação de financiamento, a Toledo cobrará o preço de mercadoria vigente na data do faturamento.</p> <p>5. FRETE E SEGURO DE TRANSPORTE A mercadoria será transportada por conta e risco do Cliente.</p> <p>6. ATRASO DE PAGAMENTO E MULTA a) Se houver atraso, serão cobrados juros moratórios de 12% (doze por cento) ao ano e multa de 2% (dois por cento) sobre o valor do débito, corrigido pela variação do IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado) ou, na sua falta, do IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna), publicados pela FGV ou, na sua falta, do IPC (Índice de Preços ao Consumidor), publicado pela FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas de USP. b) O recebimento pela Toledo de qualquer importância em atraso não a impede de posteriormente cobrar do Cliente os acréscimos previstos.</p> <p>7. TAXA DE ARMAZENAGEM Será cobrada uma taxa de armazenagem de 1% ao mês do valor do fornecimento, caso as mercadorias não sejam retiradas em até 30 dias após a data de faturamento, calculada pro-rata diem a partir do 31º dia, limitada a 20% do valor do faturamento.</p> <p>8. INSTALAÇÃO 8.1. Taxa de visita Entende-se por taxa de visita, o tempo de viagem do técnico (ida e volta) e suas despesas de refeição, estada e quilometragem, acrescidas dos impostos incidentes, despesas financeiras e taxa de administração.</p> <p>8.2. Condições específicas por tipo de produto a) Produtos a serem instalados pelo Cliente A instalação será efetuada de acordo com as instruções do Manual do Usuário. Se o Cliente desejar que a Toledo instale o produto, serão cobrados o tempo de serviço e a taxa de visita. Para esses produtos o disposto na cláusula 9, alínea h, não se aplica. b) Produtos a serem instalados pela Toledo Se a instalação for efetuada dentro de 5 meses de data da nota fiscal, será cobrada apenas a taxa de visita. Se houver perda de tempo durante a instalação, por culpa do Cliente, o tempo de serviço excedente será cobrado. Vencido o período de 5 meses de data da nota fiscal, será cobrado também o tempo de serviço. c) Produtos a serem instalados com a supervisão da Toledo Serão cobrados o tempo de serviço e a taxa de visita.</p> <p>8.3. Condições gerais aplicáveis a todos os produtos a) A instalação dos produtos descritos no item 8.2, alíneas b e c, deverá ser solicitada com antecedência de 30 dias e efetuada com a supervisão da Toledo. Caso contrário, os produtos perderão a garantia. b) Condição por conta do Cliente as despesas de transporte de ida e volta do técnico e demais materiais necessários à instalação, acrescidas dos impostos incidentes e taxa de administração. c) O Cliente deverá colocar à disposição da Toledo toda a mão-de-obra auxiliar e equipamentos necessários à completa execução dos serviços, tais como ferramentas pesadas, guincho, empilhadeira, máquina de solda e martelete. d) Se o Cliente solicitar a execução de serviços fora do horário normal de trabalho da Toledo, será cobrada a taxa de serviço extraordinário. e) Se o local de instalação não atender às especificações técnicas, a Toledo orientará o Cliente sobre as correções necessárias ou supervisionará a execução das correções, a critério do Cliente. Em ambos os casos, serão cobradas as horas de serviço e as despesas adicionais. f) Será de responsabilidade do Cliente definir o local de instalação compatível com a especificação do produto adquirido.</p> <p>9. GARANTIA a) A Toledo garante seus produtos contra defeitos de fabricação (material e mão-de-obra) pelos prazos a seguir, contados da data da nota fiscal, desde que tenham sido corretamente operados, instalados conforme item 8 e mantidos de acordo com suas especificações.</p>	<p>Unidades Comandais e Industriais</p> <ul style="list-style-type: none"> • 3 meses - Baterias que alimentam eletricamente os produtos Toledo e Peças e Massas pedrão. • 6 meses - Etiquetas Térmicas Toledo, Indicador 8540 (todas as versões), Indicador 9091, Coletores de Impulso, Kit de Transformação com célula de carga analógica (exceto para modelo MGR, cuja garantia é de 1 ano), e Software ACLINK. • 1 ano - Todos os demais não citados acima, exceto os modelos com 5 anos de garantia citados a seguir. • 5 anos - Rodoviária, Ferroviária, Rodoviária e Kit Pin Load Cell com células de carga digitais. <p>b) Se ocorrer defeito de fabricação durante o período de garantia, a responsabilidade da Toledo será limitada ao fornecimento gratuito do material e do tempo do técnico aplicado no serviço para colocação do produto em operação, desde que o Cliente envie o equipamento à Toledo ou pague as horas gastas pelo técnico durante a viagem, bem como as despesas de refeição, estada, quilometragem e pedágio e ainda as despesas de transporte de peças e peças-pedrão, acrescidas dos impostos e taxa de administração.</p> <p>c) No caso de produtos fabricados por terceiros e revendidos pela Toledo (PCs, Scanners, Impressoras, CLPs, Etiquetas e outros), será repassada ao Cliente a garantia do fabricante, cuja data base será a data da fatura para a Toledo.</p> <p>d) A garantia não cobre peças de desgaste normal.</p> <p>e) Se o Cliente solicitar a execução de serviços, no período de garantia, fora do horário normal de trabalho da Toledo, será cobrada a taxa de serviço extraordinário.</p> <p>f) Não estão incluídas na garantia eventual visitas solicitadas para limpeza ou ajuste do produto, devido ao desgaste decorrente do uso normal.</p> <p>g) A garantia perderá a validade se o produto for aberto acima da capacidade máxima de carga estabelecida ou sofrer danos oriundos de mau-tratos, acidentes, descuidos, variações na alimentação elétrica, descargas atmosféricas, interferência de pessoas não autorizadas, uso de forma inadequada ou se o cliente fizer a instalação de equipamentos instaláveis pela Toledo.</p> <p>h) A garantia somente será válida se os ajustes finais, testes e partida do equipamento, quando aplicáveis, tiverem sido supervisionados e aprovados pela Toledo.</p> <p>i) As peças e acessórios substituídos em garantia serão de propriedade da Toledo.</p> <p>10. RESERVA DE DOMÍNIO O produto permanece de propriedade da Toledo até que o Cliente tenha pago a integralidade do preço. Ocorrendo morte do Cliente, a Toledo requererá judicialmente a reintegração litinosa do produto, na forma instituída pelo artigo 1.071 do Código de Processo Civil. Neste caso, havendo algum dano ao produto, este deverá ser prontamente ressarcido pelo Cliente.</p> <p>11. CANCELAMENTO Pedidos aceitos somente poderão ser cancelados pelo Cliente com o consentimento da Toledo. A Toledo, por sua vez, poderá tomar a iniciativa do cancelamento quando ocorrer alteração na situação financeira do Cliente, de modo a comprometer ou tornar duvidosa a liquidação do débito, ou ainda, quando o Cliente deixar de cumprir qualquer obrigação assumida. Em qualquer hipótese, inclusive quando o cancelamento ocorrer com o consentimento da Toledo, o Cliente pagará todas as despesas incorridas pela Toledo ou o equivalente a 30% do valor do pedido, prevalecendo a quantia maior.</p> <p>12. DEVOLUÇÃO DE MERCADORIA A Toledo só aceitará devolução de mercadoria com prévio consentimento por escrito e desde que todas as despesas decorrentes sejam pagas pelo Cliente. A devolução, qualquer que seja o motivo, não dará ao Cliente o direito de cancelar o pedido.</p> <p>13. RESPONSABILIDADE DO CLIENTE E DA TOLEDO a) É de responsabilidade do Cliente parar de utilizar o produto quando o mesmo apresentar qualquer desregulação. Por esse motivo, a Toledo recomenda que sempre que possível, seja verificada a correta aferição do produto através de utilização de pesos padrão. b) Se ocorrer danos ou prejuízos causados ao Cliente em razão do fornecimento, como perda de produtividade ou de dados, redefinições, paralisações, despesas, danos pessoais (inclusive morte) e lucros cessantes, a responsabilidade da Toledo será limitada a 5% do valor do fornecimento, desde que comprovadamente tenha havido negligência, imperícia ou imprudência da Toledo, seus empregados ou prepostos. A Toledo não será responsável por atos, omissões ou fatos atribuíveis ao Cliente.</p> <p>14. INTERPRETAÇÃO Se qualquer condição ou termo aqui constante vier a infringir a legislação vigente, ou for declarado inválido, os demais termos e condições permanecerão em pleno vigor e efeito.</p> <p>15. FORO Para dirimir divergências deste contrato, as partes elegem o Foro da Comarca de São Bernardo do Campo-SP. Todas as despesas judiciais ou extrajudiciais e os honorários advocatícios de parte vencedora correrão por conta da parte vencida.</p>
---	---

70-104 Rev. 38

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO**EQUIPART**

EQUIPAMENTOS PARA PORTOS



Proposta Nº 09311 – Secretária da Receita Federal do Brasil

SUPER STACKER TEREX**Modelo TFC 45h****PROPOSTA COMERCIAL**

Santos, 08 de Agosto de 2011.

Sujeitamos a apreciação de V.Sª, nossas Condições Comerciais para o fornecimento de um **SUPER STACKER TEREX** modelo **TFC 45h**, de última geração.

A nova geração de Reach Stackers TEREX está equipada com Spreader Top Pick de 20'- 40'; Lança Telescópica 5' Altura 9'6"; Motor Cummins QSM11 com 320 HP; Transmissão Clark; Design do Contrapeso com maior visibilidade traseira; Eixo dianteiro com sistema de freio a base de banho de óleo; Pneus 18.00x25 – 40PR; Pintura Standard Terex; Cabine com Ar Condicionado; equipado com **Sistema LMI (Indicador Momentâneo de Carga)**; manuais de operação e manutenção em português.

**1) Valor Unitário Especial em EURO:**

Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Valor Unitário FCA Porto de Antuérpia:	01	EURO 315.000,00	EURO 315.000,00
+ Parcela Local (Montagem e Entrega Técnica):			EURO 10.000,00

Obs: A Parcela Local sobre os serviços de montagem será paga através de Nota Fiscal de Serviço e respectivo boleto bancário, emitido na data de desembarque da máquina no Porto de Destino transformado em moeda corrente com vencimento para cinco dias da chegada.

2) Prazo de Entrega Ex-Works fábrica TEREX – França:

30 a 45 dias, após o pagamento do sinal de 15% ou da abertura da carta de crédito.

3) País de Origem:

Z. I. de la Saule - B. P. 106 - 71304 Montceau-les-Mines Cedex - FRANÇA.

4) Qualidade do Equipamento:



A TEREX Port Equipment possui certificado de aprovação ISO 9001:2000, de qualidade nos sistemas de gestão e produção de seus equipamentos e peças, aprovado pelo *Lloyd's Register Quality Assurance*.



Rua Dr. Constâncio Martins Sampaio, 97
Estuário - CEP 11020-390 - Santos - SP - Brasil
Tel: (55 13) 3227.6025 - Fax: (55 13) 3227.6699

www.equipart.com.br - equipart@equipart.com.br

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

5) Condições de Pagamento:

5.1) Através de transferência bancária de 15% de sinal no fechamento do pedido e 85% do saldo restante antes do embarque em favor da TEREX CRANES FRANCE SAS;

5.2) Ou à vista através de Abertura de Carta de Crédito, irrevogável e confirmada em favor da TEREX CRANES FRANCE SAS.

6) Montagem, treinamento e entrega técnica:

6.1) A mão-de-obra da montagem, treinamento e entrega técnica será feita pelos técnicos da Equiport com duração de uma semana por máquina.

6.2) Será de responsabilidade de V.Sa. as despesas de traslado, alimentação e hospedagem de nossos técnicos, como também o fornecimento dos equipamentos auxiliares necessários durante o período de montagem e garantia da máquina.

7) Garantia:

1 ano ou 2000 horas, o primeiro que ocorrer, contra defeitos de fabricação, em peças pela fábrica e em mão-de-obra pela Equiport.

8) Enquadramento fiscal:


NCM: 8426.41.90 / Ex 012 - Ex-Tarifário com a redução de 14% para 2% nas alíquotas *ad valorem* do Imposto de Importação incidentes sobre o equipamento descrito abaixo.

9) Descrição do Equipamento:

SUPER STACKER TFC45h - Guindastes autopropulsados sobre pneumáticos, do tipo "Reach Stacker", acionados por motor a diesel com potência máxima de 320cv a 1.800rpm, com bomba hidráulica principal conectada diretamente ao virabrequim do motor, capacidade máxima de carga para 45 toneladas, lança telescópica hidráulica com "spreader" próprios para elevação, transporte e armazenagem de contêineres de 20 e 40 pés, com capacidade de empilhar contêineres de 9 pés e 6 polegadas de 42 toneladas na primeira fila/5 altura.

10) Contrato de Manutenção/ Assistência técnica no Brasil:

A Equiport possui estrutura para oferecer a vossa empresa um contrato de manutenção 24 horas por dia, 365 dias por ano, com uma equipe técnica especializada e habilitada pela fábrica para os serviços de manutenção preventiva e corretiva.



TEREX
CRANES

Rua Dr. Constâncio Martins Sampaio, 97
 Estuário - CEP 11020-390 - Santos - SP - Brasil
 Tel.: (55 13) 3227.6025 - Fax: (55 13) 3227.5599

www.equiport.com.br - equiport@equiport.com.br

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

EQUIPORT
OS EQUIPAMENTOS PARA PORTOS



11) Vantagens Técnicas do Reach Stacker TEREX sobre a concorrência:

- ✓ Tecnologia de última geração: Velocidade, progressividade e suavidade das funções de manipulação de cargas e condução; Nível sonoro reduzido para 70 dB(a); Anti-balanço e Inclinação controlável; Em conformidade com as normas anti-poluição;
- ✓ Fácil manutenção e maior confiabilidade: Sistema de auto-diagnóstico das falhas; Maior acessibilidade aos componentes internos e filtros; Componentes elétricos dentro da cabine;
- ✓ A bomba hidráulica principal está desacoplada da transmissão ligada diretamente na parte dianteira do motor, não sobrecarregando o sistema hidráulico;
- ✓ Pneu padrão convencional modelo 1800X25, facilmente encontrados no Brasil e de fácil recapagem;
- ✓ Manuais de operação e manutenção em língua portuguesa;
- ✓ Mais de 2000 itens de *Genuine parts* em estoque disponíveis no Brasil, em Santos, para pronta entrega;
- ✓ Robustez e Economia: Estas inovações são a concretização de 25 anos de experiência com mais de 3500 máquinas entregues;
- ✓ Treinamento e Montagem: A Equiport/TEREX oferece treinamento específico para sua equipe de operadores, como também efetua a montagem e entrega técnica para vossa empresa.
- ✓ Assistência Técnica: A Equiport, representante oficial da fábrica dos Reach Stackers TEREX, possui uma estrutura de 30 funcionários sendo com 15 técnicos especializados no equipamento para pronto atendimento 24 horas por dia, 365 dias por ano.
- ✓ Estoque de Peças: Hoje a Equiport possui o maior estoque de peças TEREX no Brasil com mais de 2000 itens para entrega imediata em todo território nacional.
- ✓ Custo/ Benefício: Com custo médio de manutenção mais baixo do mercado, considerado pelos clientes como uma máquina de concepção fácil para operação.
- ✓ Mais de 360 Reach Stackers TEREX em operação no Brasil desde 1995.

12) Validade da Proposta:

10 dias a partir da data do envio da proposta.

Agradecemos o interesse manifestado e ficamos no aguardo de um breve e satisfatório retorno.

Atenciosamente,

Rafael Silva

 **TEREX**

Rua Dr. Constâncio Martins Sampaio, 97
Estuário - CEP 11020-390 - Santos - SP - Brasil
Tel.: (55 13) 3227.6025 - Fax: (55 13) 3227.5599

www.equiport.com.br -- equipart@equiport.com.br

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



Marcosa

Jaboatão dos Guararapes, 16 de Agosto de 2011

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

A/c: Sr. Estevão Oliveira Junior,

Assunto: Proposta para Venda de Empilhadeira

MIT294/11

Prezado Senhor,

Na qualidade de Revendedor exclusivo das Empilhadeiras **MITSUBISHI**, para os Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia apresentamos a seguir nossa proposta técnico-comercial para fornecimento do seguinte equipamento:

1- DESCRIÇÃO:

01 (uma) unidade **Empilhadeira MITSUBISHI modelo FD70**, fabricada pela MCFA - Mitsubishi Caterpillar Forklift of América, capacidade para **7.000 Kg**, com centro de carga de 609 mm.

MOTOR: Marca MITSUBISHI modelo S6S com 94HP de potência a 2.300 rotações por minuto, baixo nível de ruído e baixo consumo de combustível, movido à diesel.

TRANSMISSÃO: Servo-transmissão (Powershift) de uma marcha à frente e uma marcha à ré, com válvula moduladora para suave reversão e conversor de torque. Possui pedal neutralizador que permite fácil aproximação, manobras precisas e seguras.

FREIOS: Freio de serviço do tipo ajustável, proporciona segurança e conforto ao operador não exigindo esforço excessivo para atuação.

TORRE DE ELEVAÇÃO: triplex de alta visibilidade, com as seguintes medidas e especificações:

- máxima elevação dos garfos 4.572 mm
- torre totalmente abaixada 2.641 mm
- elevação livre dos garfos 1.422 mm
- comprimento dos garfos 1.219 mm
- inclinação para frente/trás 60º F/ 60º T
- Carro suporte tipo gancho com 1.000 mm de largura.
- Deslocador lateral (sideshifter) com deslocamento total de 1.193 mm
- Sistema hidráulico incluindo válvula de segurança de abaixamento dos garfos no caso de ruptura de qualquer seção das mangueiras.

RODAGEM: Pneus duplos pneumáticos, com medida de 8.25 x 15 x 12 dianteiros e pneus direcionais de 8.25 x 15 x 12 traseiros

PESO OPERACIONAL: 9.390 kg.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



Marcosa

OUTRAS CARACTERÍSTICAS:

- Painel de instrumento com luzes de advertência
- Projeto moderníssimo com grande facilidade de manutenção
- Excelente nível de conforto para o operador
- Alta eficiência e durabilidade

2 – PREÇO UNITÁRIO:

U\$ 89.000,00

Preço unitário a vista, CIF – Cliente / PE, importação via Porto de Vitória / ES, alíquota de ICMS incluso de 17,0% (Dezessete por cento), para faturamento através da Marcosa S.A. Máquinas e Equipamentos, filial localizada na cidade de Serra, Estado do Espírito Santo, Localizada na Rua Coelho Neto, Nº 31 - Bairro: São Diogo I, inscrita no CNPJ (MF) sob o Nº 04.894.077/0023-19 e Inscrição Estadual sob o Nº 082.240.56-6, para pessoa jurídica não Contribuinte de ICMS conforme condições abaixo.

Quaisquer tributos (Impostos, taxas, e contribuições de melhoria), empréstimos compulsórios, contribuições sociais, encargos e/ ou obrigações legais que venham a ser criados, alterados ou extintos, após a data de apresentação desta proposta, e que repercutam nos preços, implicará na revisão destes para mais ou para menos, conforme caso, visando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro original.

O valor total desta proposta é de **U\$ 89.000,00** (Oitenta e Nove Mil Dólares Americanos), expressos em unidade monetária americana dos Estados Unidos da América, será convertida para R\$ (Real) moeda corrente nacional, na data do faturamento.

3 – PRAZO DE ENTREGA:

22 semanas.

4 – GARANTIA:

Os equipamentos terão garantia contra qualquer defeito de fabricação pelo período de 1 (um) ano ou 2.000 horas, sendo válido o que vencer primeiro e 2 (dois) anos ou 4.000 horas para o Trem de Força.

5 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA:

Mantemos estoque de peças de reposição. Colocamos à disposição de nossos Clientes, técnicos especializados, mecânicos internos e de campo altamente especializados para prestação de toda Assistência Técnica preventiva/corretiva, dentro de nossa empresa ou no próprio local de operação das máquinas.

6 – CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

À vista ou através de financiamento bancário, operação de CDC ou LEASING. Poderemos estudar, em conjunto, outras condições de pagamento que venham a atender os mútuos interesses.

7 – VALIDADE DA PROPOSTA:

15 dias, ou enquanto durar nosso estoque.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



Marcosa

8 – OBSERVAÇÕES GERAIS:

Nossas empilhadeiras atendem aos Padrões de Segurança para empilhadeiras industriais, B56.1, parte III, da ASME (American Society of Mechanical Engineers, Sociedade Americana de Engenheiros Mecânicos).

Os preços e prazos de entrega mencionados nesta proposta, além das condições de pagamento e demais informações constantes, são válidos por 15 (quinze) dias a partir da presente data, estando, portanto, sujeitos a alteração sem aviso prévio.

Colocamo-nos à sua disposição para prosseguimento das negociações.

Atenciosamente,

Daniel Rolim

Consultor de Vendas Mercado Industrial

Fone: +55 (81) 2123-1353

Fax: +55 (81) 2123 1366

Celular: +55 (81) 9115-1015

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



Marcosa

Jaboatão dos Guararapes, 16 de Agosto de 2011

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

A/c: Sr. Estevão Oliveira Junior,

**Assunto: Proposta para Venda de Empilhadeira
(Torre rebaixada)**

MIT295/11

Prezado,

Na qualidade de Revendedores exclusivos das Empilhadeiras **MITSUBISHI**, para os Estados de Pernambuco, Alagoas, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Bahia apresentamos a seguir nossa proposta técnico-comercial para fornecimento do seguinte equipamento:

1- DESCRIÇÃO:

1 (uma) unidade de Empilhadeira **MITSUBISHI** modelo **FG25NM**, fabricada pela MCFA - Mitsubishi Caterpillar Forklift of América, capacidade para 2.500 Kg, com centro de carga de 500 mm.

MOTOR: Marca **MITSUBISHI** modelo K21 com 54.5HP de potência a 2.200 rotações por minuto, baixo nível de ruído e baixo consumo de combustível, movido à gasolina e GLP com ignição eletrônica.

TRANSMISSÃO: Servo-transmissão (Powershift) de uma marcha à frente e uma marcha à ré, com válvula moduladora para suave reversão e conversor de torque. Possuem pedal neutralizado que permite fácil aproximação, manobras precisas e seguras.

FREIOS: Freio de serviço do tipo ajustável, proporciona segurança e conforto ao operador não exigindo esforço excessivo para atuação.

TORRE DE ELEVAÇÃO: triplex de alta visibilidade, com as seguintes medidas e especificações:

- máxima elevação dos garfos 4.792 mm
- torre totalmente abaixada 2.153 mm
- elevação livre dos garfos 917 mm
- comprimento dos garfos 1.070 mm
- inclinação para frente/trás 6° F/ 6° T
- Carro suporte tipo gancho com 1.000 mm de largura.
- Deslocador lateral (sideshifter) com deslocamento de 110 mm para cada lado.
- Sistema hidráulico incluindo **válvula de segurança** de abaixamento dos garfos no caso de ruptura de qualquer seção das mangueiras.

RODAGEM: Pneus Sólidos.

PESO OPERACIONAL: 3.590Kg

OUTRAS CARACTERÍSTICAS:

- Painel de instrumento com luzes de advertência
- Projeto moderníssimo com grande facilidade de manutenção
- Excelente nível de conforto para o operador
- Alta eficiência e durabilidade

Marcosa S/A - Máquinas - Equipamentos
www.marcosa.com.br

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO
Marcosa
OBSERVAÇÃO:

O tambor do GLP (Gás) não acompanha o equipamento. O cliente (Comprador) terá que adquirir no mercado local.

2 – PREÇO UNITÁRIO:
R\$ 60.000,00

Preço unitário a vista, CIF – Cliente / PE, importação via Porto de Vitória / ES, alíquota de ICMS incluso de 17,0% (Dezessete por cento), para faturamento através da Marcosa S.A. Máquinas e Equipamentos, filial localizada na cidade de Serra, Estado do Espírito Santo, Localizada na Rua Coelho Neto, Nº 31 – Bairro: São Diego I, inscrita no CNPJ (MF) sob o Nº 04.894.077/0023-19 e Inscrição Estadual sob o Nº 082.240.56-6, para pessoa jurídica não Contribuinte de ICMS conforme condições abaixo.

Quaisquer tributos (impostos, taxas, e contribuições de melhoria), empréstimos compulsórios, contribuições sociais, encargos e/ ou obrigações legais que venham a ser criadas, alterados ou extintos, após a data de apresentação desta proposta, e que repercutam nos preços, implicará na revisão destes para mais ou para menos, conforme caso, visando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro original.

O valor total desta proposta é de **R\$ 60.000,00** (Sessenta Mil reais).

3 – PRAZO DE ENTREGA:

Imediato. (Encontra-se em estoque na Filial Vitória. Sujeita a alteração.)

4 – GARANTIA:

Os equipamentos terão garantia contra qualquer defeito de fabricação pelo período de 1 (um) ano ou 2.000 horas, sendo válido o que vencer primeiro e 2 (dois) anos ou 4.000 horas para o Trem de Força.

5 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA:

Mantemos estoque de peças de reposição. Colocamos à disposição de nossos Clientes, técnicos especializados, mecânicos internos e de campo altamente especializados para prestação de toda Assistência Técnica preventiva/corretiva, dentro de nossa empresa ou no próprio local de operação das máquinas.

6 – CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

À vista, ou financiamento Bancário – LEASING ou CDC.

7 – VALIDADE DA PROPOSTA:

30 dias.

8 – OBSERVAÇÕES GERAIS:

Nossas empilhadeiras atendem aos Padrões de Segurança para empilhadeiras industriais, B56.1, parte III, da ASME (American Society of Mechanical Engineers, Sociedade Americana de Engenheiros Mecânicos).

Os preços e prazos de entrega mencionados nesta proposta, além das condições de pagamento e demais informações constantes, são válidos por 15 (quinze) dias a partir da presente data, estando, portanto, sujeitos a alteração sem aviso prévio.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Marcosa **CAT**

PROPOSTA TÉCNICA E COMERCIAL GRUPO GERADOR GES500-1 COM QUADRO AUTOMÁTICO 500 KVA CABINADO.

Razão Social: Secretaria da Receita Federal do Brasil

Cidade: Recife

Estado: PE

Contato: Sr. Estevão Oliveira Junior

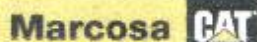


* A figura acima é meramente ilustrativa e pode não corresponder ao equipamento ofertado.

GRUPO GERADOR GES500-1

O Combustível usado no Grupo Gerador: DD Distillate Diesel Fuel
HERTZ: 60 Hz.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



MP0550-11

Jaboatão, 23 de Agosto de 2011.

Prezado(a) Senhor(a):

A MARCOSA S/A MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, revendedor exclusivo dos produtos Caterpillar no Nordeste brasileiro, tem o prazer de apresentar nossa proposta técnica comercial de grupos geradores para vossa apreciação, baseado na melhor solução técnica e interpretação de sua necessidade.

1. INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO OFERTADO:**1.1. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO MOTOR DIESEL**

Fabricante:	SCANIA
Modelo:	DC12-53*
Tipo:	Estacionário
Ciclo de Trabalho:	04 Tempos
Potência Mecânica Bruta:	596 HP (Emergência)
Rotação Nominal:	1.800 rpm
Nº de Cilindros / Alinhamento:	6 em Linha
Diâmetro do Pistão:	127 mm
Curso do Pistão:	154 mm
Cilindrada - L:	11,7 litros
Taxa de Compressão:	16:1
Capacidade do Carter:	33 litros
Tipo de governador:	Eletrônico

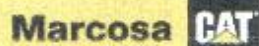
1.2. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO GERADOR:

Fabricante:	WEG
Tipo:	Síncrono
Tensão Nominal:	380/220V
Limite de Rotação Excessiva:	2250
Frequência Nominal:	60 HZ
Potência Nominal:	500KVA Standby
Classe de Isolação:	H
Passo do Enrolamento:	2/3
Número de Fios:	12
Grau de Proteção:	IP 21
Disjuntor Motorizado:	800*
Forma de Onda:	Senoidal
Rotação em Regime:	1.800 RPM
Sistema de Excitação:	Auto excitado, sem escovas
Regulador de Tensão:	GRT7-TH4E

MARCOSA S/A MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Br 324, km 00, Bairro Relino, Salvador/BA – Brasil CEP 40.330-730 Tel.: 55 (71) 2107 7500 Fax: 55 (71) 2107 7575.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



MP0569-11

1.3 DADOS TÉCNICOS GERAIS DO CONJUNTO GRUPO GERADOR

Consumo de Combustível a 100 % de Carga:	91,5L/h
Consumo de Combustível a 75% de Carga:	68,2 L/h Prime
Consumo de Combustível a 50% de carga:	46,7 L/h
Tanque de Combustível:	400 litros
Arrefecimento:	Sistema com radiador
Capacidade do Sistema de Arrefecimento:	83 litros
Base do Conjunto:	Tipo estreita
Sistemas Anti-Vibração:	Instalados sob a base
Painel de Controle:	POWER WIZARD 1.0
Carregador de Baterias:	5 A
Baterias:	Rack com Baterias e Cabos
Motor de Partida:	Elétrico 24 Volts
Tipo de Chassi:	Aço Laminado Reforçado

2. CLASSIFICAÇÃO DE EMERGÊNCIA:

Essas classificações são aplicáveis para o fornecimento contínuo de energia elétrica (com carga variável) no caso de uma falha da rede pública. Não é permitida sobrecarga nestas classificações.

O alternador deste modelo foi classificado com potência de pico contínua (conforme definido na norma ISO 8528-3).

3. CLASSIFICAÇÃO PRINCIPAL:

Essas classificações são aplicáveis para o fornecimento contínuo de energia elétrica (com carga variável) em vez de energia comprada comercialmente. Não há limitação para as horas anuais de operação e este modelo pode fornecer 10% de potência de sobrecarga por 1 hora em 12 horas.

4. DOCUMENTAÇÃO E PADRÕES DE QUALIDADE

Serão fornecidos manuais de operação e manutenção. Diagramas de fiação inclusos.
NORMAS: BS 5000, ISO 8528, ISO 3046, IEC 60034, VDE0530, NEMA MG-1.22.

5. GARANTIA

A garantia compreende a qualidade, acabamento e perfeito funcionamento, incluindo todos os serviços, cujo fornecimento esteja descrito em nosso escopo, bem como projeto, fabricação, montagem ou defeito de materiais pelo prazo de 12 (doze) meses para aplicação principal e 24 (vinte e quatro) meses para aplicação em emergência, limitadas a 500 horas ano. A garantia dos materiais e equipamentos será dada de acordo as condições dos fabricantes envolvidos salvo falhas de operação, ausência de manutenção ou uso incorreto dos mesmos.

Durante o período de garantia, quaisquer reparos a serem efetuados nos equipamentos objeto desta proposta, somente poderão ser executados pela Marcosa S.A.

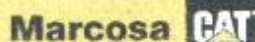
6. OBSERVAÇÕES:

Como fornecedora dos produtos *Caterpillar*, a *Marcosa S/A* ficará responsável pela Entrega Técnica, Suporte ao Produto, com amplo estoque de peças de reposição e administração da garantia dos equipamentos, obedecendo à tabela de preços vigente na ocasião da entrega.

MARCOSA S/A MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Br 324, km 06, Bairro Retiro, Salvador/BA – Brasil CEP 40.330-730 Tel.: 55 (71) 2107 7500 Fax: 55 (71) 2107 7575

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



4

MP0569-11

Caso haja necessidade de eventuais alterações do projetos, alterações de configurações, adequações do sistema atual de energia, em relação ao novo sistema com os grupos geradores, proteções de sistema, instalações dos equipamentos e painéis, interligações de qualquer natureza, obras civis, instalações ou fornecimentos de outros itens como atenuadores de ruído, portas acústicas, mantas protetoras, coberturas especiais do escapamento, fornecimento de tubulação para escapamento dos grupos geradores, entre outros não descritos em nossa proposta, serão de responsabilidade exclusiva do cliente.

7. ENTREGA TÉCNICA

A entrega técnica do equipamento dar-se-á, em horário comercial, de segunda a sexta-feira das 07h30min às 17h00min horas, com intervalo de uma hora para almoço, supondo que a instalação do sistema e toda a sua infra-estrutura já estejam prontas para funcionar quando da chegada do(s) técnico(s). Quando houver a necessidade de executar os serviços em horários não comerciais (extraordinários) ou estes não puderem ser executados por motivos alheios ao revendedor e/ou oriundos do cliente e seus fornecedores (impossibilidade), haverá cobrança adicional conforme tabela vigente no revendedor Caterpillar.

8. RESPONSABILIDADES DO CLIENTE (COMPRADOR):

1. Quaisquer outros tributos que venham a ser apurados pelo FISCO;
2. Quaisquer outras despesas que venham ocorrer caso o equipamento fique retido no posto fiscal por problemas do cliente, ou do posto fiscal ou de qualquer natureza;
3. Multa de **10% (dez por cento)** sobre o valor total do produto ofertado, seja ele equipamento ou peças, caso haja desistência da compra do produto após assinatura do pedido.

9. PAINEL DE CONTROLE CATERPILLAR POWER WIZARD 1.0:


Dotados de instrumentação digital oferecendo capacidade avançada de medição, controle e comunicação do motor e gerador, informações de controle, diagnóstico e operação, com os seguintes itens de funcionamento:

- Proteção com alarme e desligamento por:
- Falha de partida;
- Baixa pressão de óleo;
- Alta temperatura do líquido arrefecedor;
- Sobre-rotação ou rotação muito baixa;
- Falha do sinal de rotação;
- Tensão alta ou baixa da bateria;
- Falha do carregador estático da bateria;
- Dois canais de falhas de reserva;
- Botão de parada de emergência;
- Tempo de partida e resfriamento ajustáveis;
- Controle automático de partida;
- Transferência de dados para a ferramenta de serviço;

MARCOSA S/A MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Bt 324 - km 00, Bairro Refino - Salvador/BA - Brasil CEP 40.330-730 Tel.: 55 (71) 2107 7500 Fax: 55 (71) 2107 7575.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Marcosa 

MP0569-11

- Display em cristal líquido indicando as seguintes condições:
- Medições em CA – Tensão, corrente e frequência;
- Medições em CC – Tensão da bateria, horas de operação, temperatura do líquido arrefecedor, pressão do óleo lubrificante e rotação do motor;
- Teclas de atalho para a visão geral dos valores do motor e do alternador;
- Teclas de teste das lâmpadas e de confirmação do alarme;
- O painel registra os 20 últimos eventos, e para cada evento registrado mostra:
- Horas do motor na primeira ocorrência e horas do motor na última ocorrência;
- Quantidade de ocorrências;

10. NOTAS E EXCLUSÕES:

Estamos considerando que não farão parte do nosso escopo de fornecimento os materiais, equipamentos e serviços relacionados abaixo:

- Quaisquer tipos de construção ou obra civil, movimentação de terra e serviços de terraplanagem;
- Qualquer tipo de fornecimento de materiais, cabos de força e comando e/ou execução de serviços referentes à instalação eletromecânica da usina;
- Manobra ao sistema elétrico nacional;
- A aprovação dos projetos nos órgãos públicos não será de nossa responsabilidade.
- Aprovação do projeto junto à concessionária local;
- Fornecimento e/ou instalação dos tanques principais de óleo diesel, bem como seus equipamentos periféricos (bombas, tubulação de combustível, etc);
- Transporte vertical (descarga) dos grupos geradores.

11. PREÇO UNITÁRIO DO GRUPO GERADOR GES 500(500KVA):

GERADOR CABINADO, AUTOMÁTICO, MÓDULO CONTROLADOR ELETRÔNICO, DISJUNTOR 800A NA BASE DO GERADOR, TANQUE DE 400L NA BASE E TENSÃO DE 60HZ 380/220V

Valor da vendaR\$ 179.900,00

Preço Unitário (Cento e setenta e nove mil e novecentos reais).

12. INFORMAÇÕES SOBRE ENTREGA:

Prazo de Entrega: A definir empresa cliente, dependendo da disponibilidade em fábrica
Local de entrega: Posto obra na plataforma do caminhão.

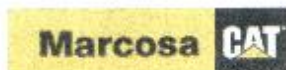
13. IMPOSTOS INCLUSOS:

- ICMS: 17%;
- IPI: Isento.
- PIS / COFINS: 9,25%.

MARCOSA S/A MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Br. 324, km 00, Bairro Retiro, Salvador/BA – Brasil CEP 40.330-730 Tel.: 55 (71) 2107.7500 Fax: 55 (71) 2107.7575

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



B
MP0560-11

14. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO PADRÃO:

A ser definido empresa cliente.

Validade da Proposta: 30 (trinta) dias.

Sérgio Costa

GRUPOS GERADORES CATERPILLAR

REGIONAL: ALPEPB

MARCOSA S.A. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.

Tel. (81) 2123-1361 Cel.: (81)8831-1737

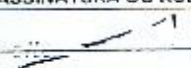
sergio.costa@marcosa.com.br

MARCOSA S/A MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Br. 324, km 00, Bairro Retiro, Salvador/BA – Brasil CEP 40.330-730 Tel.: 55 (71) 2167 7500 Fax: 55 (71) 2167 7575.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

2 – DIMENSIONAMENTO PADRÃO PARA ÁREAS DE EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA EXECUTIVA SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS COORDENAÇÃO GERAL DE SERVIÇOS GERAIS						
INSTRUÇÃO NORMATIVA		SISTEMA	FUNÇÃO	COD. ASSUNTO	DATA	PÁGINA
		1	02	002	09/09/97	003
ASSUNTO						
DIMENSIONAMENTO PADRÃO PARA ÁREAS DE EXPEDIENTE						
4.2 Especificações para Áreas de Gerências e Secretarias						
4.2.1 Salas destinadas a ocupantes de cargos de Natureza Especial DAS-6 e DAS-5:						
a) área básica: 46,875 m ²						
b) área máxima: 50 m ²						
c) sugestão de ambientação e de mobiliário, no ANEXO A.						
4.2.2 Salas destinadas a Diretores-Adjuntos, Chefes de Gabinete, Coordenadores-Gerais e Gerentes a nível de DAS-4: SUPERINTENDENTE						
a) área básica: 37,50 m ²						
b) área máxima: 40 m ²						
c) sugestão de ambientação e de mobiliário, no ANEXO B.						
4.2.3 Salas destinadas a Coordenadores e Gerentes a nível de DAS-3: DELEGADO / ADJUNT. SUPER						
a) área básica: 28,125 m ²						
b) área máxima: 30 m ²						
c) sugestão de ambientação e de mobiliário, no ANEXO C.						
4.2.4 Salas destinadas a Chefes de Divisão, Chefes de Serviços e Gerentes a nível de DAS-2 e DAS-1: DIR. ADJUNTO						
a) área básica: 23,44 m ²						
b) área máxima: 25 m ²						
c) sugestão de ambientação e de mobiliário, no ANEXO D.						
4.2.5 Ante-sala para 2 secretárias e local de espera:						
a) área básica: 28,125 m ²						
ASSINATURA OU RUBRICA					DATA DE PUBLICAÇÃO	
						

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
COORDENAÇÃO GERAL DE SERVIÇOS GERAIS

INSTRUÇÃO NORMATIVA

SISTEMA	FUNÇÃO	COD. ASSUNTO	DATA	PÁGINA
1	02	002	09/09/97	004

ASSUNTO

DIMENSIONAMENTO PADRÃO PARA ÁREAS DE EXPEDIENTE

- b) área máxima: 30 m²;
- c) sugestão de ambientação e de mobiliário, no ANEXO E.

4.2.6 Ante-sala para 1 secretária e local de espera:

- a) área básica: 14,06 m²;
- b) área máxima: 15 m²;
- c) sugestão de ambientação e de mobiliário, no ANEXO F.

4.3 Especificações para Salas de Reuniões $OPM = 4 + 4 + 2 + 12 + 7 = 29 \rightarrow 28 = 20 + 8$
 $PMF/MF = 4 + 4 + 2 + 5 + 4(A) = 19 \rightarrow 18 = 15 + 3$

4.3.1 As áreas destinadas às salas de reuniões, deverão ser determinadas pelo número de pessoas previsto, conforme a conveniência de cada chefia.

4.3.2 O limite máximo por pessoa será de 2,50 m², conforme sugestão de ambientação e de mobiliário, nos ANEXOS G, H e J.

4.4 Especificações para Salas de Assessores

4.4.1 As salas destinadas a Assessores deverão ser determinadas pelo número de pessoas previsto, conforme conveniência de cada chefia e a disponibilidade de área.

4.4.2 O limite máximo por Assessor será de 14,06 m², conforme sugestão de ambientação e de mobiliário, nos ANEXOS K, L e M.

4.5 Especificações para Salas de Funcionários

4.5.1 As áreas básicas para salas de funcionários deverão ser determinadas em função dos agrupamentos necessários.

4.5.2 No dimensionamento de área básica para salas de funcionários, sugere-se que os equipamentos de informática sejam trazidos para dentro dos ambientes e que a quantidade dos mesmos, seja avaliada de acordo com o nível de informatização do setor.

ASSINATURA OU RUBRICA

DATA DE PUBLICAÇÃO

MOO 5A001

Instituto de Planejamento e Desenvolvimento
Administrativo

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
COORDENAÇÃO-GERAL DE SERVIÇOS GERAIS

INSTRUÇÃO NORMATIVA

SISTEMA	FUNÇÃO	COD. ASSUNTO	DATA	PÁGINA
1	02	002	09/09/97	005

ASSUNTO

DIMENSIONAMENTO PADRÃO PARA ÁREAS DE EXPEDIENTE

4.5.3 O limite máximo por funcionário será de:

- a) 8,50 m² para ambientação onde cada funcionário utilize estação de trabalho;
- b) 6,50 m² para ambientação onde não se inclua estações de trabalho.

4.5.4 Na ambientação onde as estações de trabalho sejam de uso comum deverão ser utilizadas as sugestões de ambientação e de mobiliário dos ANEXOS N, P, Q e R.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 As propostas de ambientação contidas nesta IN, são sugestões para demonstrar o aproveitamento das áreas básicas de acordo com o dimensionamento padrão estabelecido.

5.2 O dimensionamento de áreas estabelecido nesta IN deverá ser observado também para os imóveis antigos onde não exista a modulação de 1,25m x 1,25m, uma vez que é prevista uma área máxima pouco além da área básica.

5.3 Os gabinetes atuais que não se enquadrem no disposto nesta IN só serão alterados com as mudanças das unidades para novas instalações ou quando houver disponibilidade de área e dotação orçamentária/recursos financeiros.

5.4 As dúvidas e os casos omissos resultantes da aplicação desta Instrução Normativa serão dirimidas pela Coordenação-Geral de Serviços Gerais - COSEG.

5.5 Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

ASSINATURA OU RUBRICA

DATA DE PUBLICAÇÃO

MCD 544001

Administrador Geral de Serviços Gerais

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

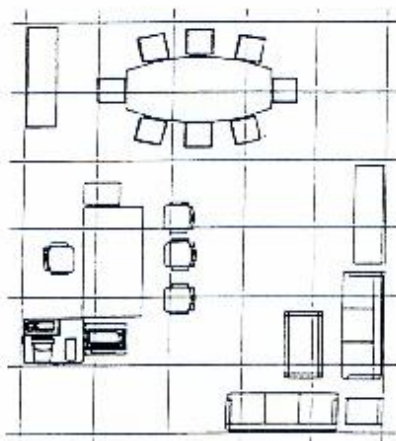
ANEXO

SISTEMA	FUNÇÃO	COD.ASSUNTO	DATA	PÁGINA
1	02	002	09/09/97	005

ANEXO A

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO E MOBILIÁRIO - NATUREZA ESPECIAL DAS-6 E DAS-5

ÁREA BÁSICA: 46.875 m²
 MODULAÇÃO: 1.25m x 1.25m
 ESCALA: 1:100



- 1 mesa de trabalho para chefia, com 2 gaveteiros
- 1 estante baixa
- 1 poltrona para chefia
- 3 poltronas para interlocutor
- 1 mesa de reunião para 8 pessoas
- 8 poltronas para mesa de reunião
- 1 estante alta
- 2 sofás de 3 lugares
- 1 mesa de canto
- 1 mesa de centro
- 1 mesa auxiliar para telefone
- estação de trabalho (mesas para computador/impressora)

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ANEXO

SISTEMA	FUNÇÃO	COD.ASSUNTO	DATA	PÁGINA
1	02	002	09/09/97	007

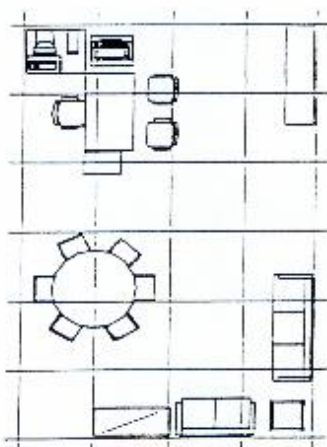
ANEXO B

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO E MOBILIÁRIO - DAS-4

ÁREA BÁSICA: 37,50 m²

MODULAÇÃO: 1,25m x 1,25m

ESCALA: 1:100



- 1 mesa de trabalho para chefia, com 2 gaveteiros
- 1 poltrona para chefia
- 2 poltronas para interlocutor
- 1 mesa de reunião para 6 pessoas
- 6 poltronas para mesa de reunião
- 1 estante baixa
- 1 armário
- 1 sofá de 3 lugares
- 1 sofá de 2 lugares
- 1 mesa de canto
- 1 mesa auxiliar para telefone
- 1 estação de trabalho (mesas para computador/impressora)

MOB. SAADOT

Sugestão de Ambientação e Mobiliário
Adm. 1111

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

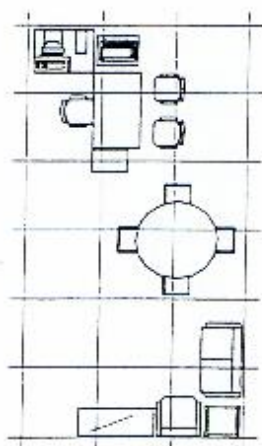
ANEXO

SISTEMA	FUNÇÃO	COD.ASSUNTO	DATA	PAGINA
1	02	002	09/09/97	008

ANEXO C

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO E MOBILIÁRIO - DAS-3

ÁREA BÁSICA: 28,125 m²
 MODULAÇÃO: 1,25m x 1,25m
 ESCALA: 1:100



- 1 mesa de trabalho para chefia, com 2 gaveteiros
- 1 mesa auxiliar para telefone
- 1 poltrona para chefia
- 2 poltronas para interlocutor
- 1 mesa de reunião para 4 pessoas
- 4 poltronas para mesa de reunião
- 1 armário
- 1 sofá de 2 lugares
- 1 sofá de 1 lugar
- 1 mesa de canto
- 1 estação de trabalho (mesas para computador/impressora)

MOD 54A001

Assinatura e Carimbo
 Administradora - SUGESTÃO

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

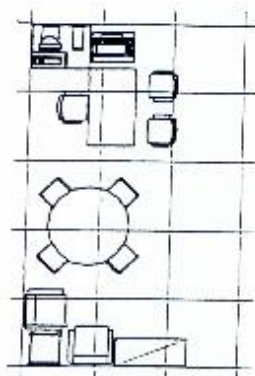
ANEXO

SISTEMA	FUNÇÃO	COD ASSUNTO	DATA	PÁGINA
1	02	002	09/09/97	009

ANEXO D

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO E MOBILIÁRIO - DAS-2 E DAS-1

ÁREA BÁSICA: 23,44 m²
 MODULAÇÃO: 1,25m x 1,25m
 ESCALA: 1:100



- 1 mesa de trabalho para chefia, com 2 gaveteiros
- 1 poltrona para chefia
- 2 poltronas para interlocutor
- 1 mesa de reunião para 4 pessoas
- 4 poltronas para mesa de reunião
- 1 armário
- 2 sofás de 1 lugar
- 1 mesa de canto
- 1 estação de trabalho (mesas para computador/impressora)

1 armário
 1 mesa de trabalho
 1 poltrona
 2 poltronas
 1 mesa de reunião
 4 poltronas
 2 sofás de 1 lugar
 1 mesa de canto
 1 estação de trabalho

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ANEXO		SISTEMA	FUNÇÃO	COD. ASSUNTO	DATA	PÁGINA
1	02	002	09/09/97	010		

ANEXO E

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO E MOBILIÁRIO - ANTE-SALA PARA 2 SECRETÁRIAS

ÁREA BÁSICA: 28,125 m²

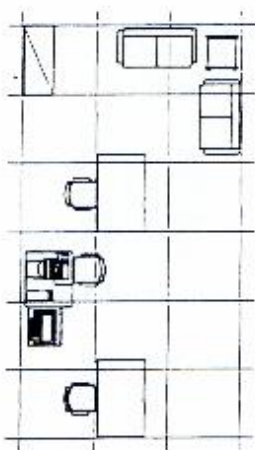
MODULAÇÃO: 1,25m x 1,25m

ESCALA: 1:100

+ 20% por todas as est. trab

+ 1 impressora laser

+ fax



- 2 mesas de trabalho com 1 gaveteiro
- 1 armário
- 2 poltronas para secretárias
- 2 sofás de 2 lugares
- 1 mesa de canto
- 1 estação de trabalho (mesas para computador/impressora)
- 1 cadeira para digitador

MOC SANGOT

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ANEXO

SISTEMA	FUNÇÃO	COD. ASSUNTO	DATA	PÁGINA
1	02	002	09/09/97	011

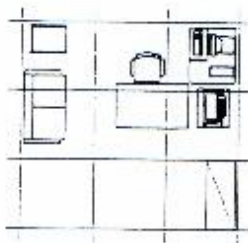
ANEXO F

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO E MOBILIÁRIO - ANTE-SALA PARA 1 SECRETÁRIA

ÁREA BÁSICA: 14,06 m²

MODULAÇÃO: 1,25m x 1,25m

ESCALA: 1:100



- 1 mesa de trabalho com 1 gaveteiro
- 1 armário
- 1 poltrona para secretária
- 1 sofá de 2 lugares
- 1 mesa de canto
- 1 estação de trabalho (mesas para computador/impressora)

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ANEXO	SISTEMA	FUNÇÃO	COD.ASSUNTO	DATA	PAGINA
		02	002	09/03/97	012

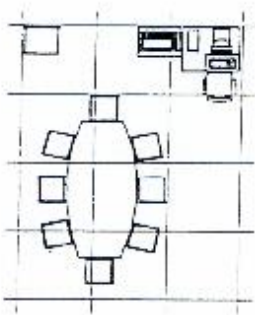
ANEXO G

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO E MOBILIÁRIO - SALA DE REUNIÃO PARA 6 A 8 PESSOAS

ÁREA BÁSICA: 18,75 m² (2,34 m² por pessoa)

MODULAÇÃO 1,25m x 1,25m

ESCALA: 1:100



- 1 mesa de reunião para 6 a 8 pessoas
- 6 a 8 poltronas para a mesa de reunião
- 1 mesa auxiliar para telefone
- 1 estação de trabalho (mesas para computador/impressora)
- 1 cadeira para digitador

WCO SAA001


 Subsecretaria de Planejamento
 Administração Regional

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ANEXO

SISTEMA	FUNÇÃO	COD.ASSUNTO	DATA	PAGINA
1	02	002	09/03/97	013

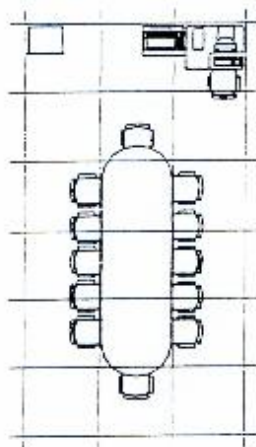
ANEXO H

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO E MOBILIÁRIO - SALA DE REUNIÃO PARA 10 A 12 PESSOAS

ÁREA BÁSICA: 28,125 m² (2,34 m² / pessoa)

MODULAÇÃO: 1,25m x 1,25m

ESCALA: 1:100



- 1 mesa de reunião para 10 a 12 pessoas
- 10 a 12 poltronas para a mesa de reunião
- 1 mesa auxiliar para telefone
- 1 estação de trabalho (mesas para computador/impressora)
- 1 cadeira para digitador

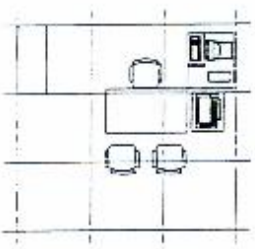
ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ANEXO	SISTEMA	FUNÇÃO	COD.ASSUNTO	DATA	PAGINA
	1	02	002	09/09/97	015

ANEXO K

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO E MOBILIÁRIO - SALA PARA 1 ASSESSOR

ÁREA BÁSICA: 14,06 m²
 MODULAÇÃO: 1,25m x 1,25m
 ESCALA: 1:100



- 1 mesa de trabalho com 2 gaveteiros
- 1 poltrona para assessor
- 2 poltronas para interlocutor
- 1 armário
- 1 estação de trabalho (mesas para computador/impressora)

MOD. SAARDT

PROJ. DE INTERIORES
 T. STRAINO - 011-211.11.11

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ANEXO	SISTEMA	FUNÇÃO	COD. ASSUNTO	DATA	PÁGINA
	*	02	002	09/09/97	016


ANEXO L

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO E MOBILIÁRIO - SALA PARA 2 ASSESSORES


ÁREA BÁSICA: 25 m² (12,5 m² / Assessor)

MODULAÇÃO: 1,25m x 1,25m

ESCALA: 1:100



- 2 mesas de trabalho com 2 gaveteiros
- 2 poltronas para assessor
- 2 poltronas para interlocutor
- 2 armários
- 2 estações de trabalho (mesas para computador/impressora)


 Administrador de Recursos

MOD. SAAD01

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ANEXO

SISTEMA	FUNÇÃO	COD.ASSUNTO	DATA	PÁGINA
	02	002	09/09/97	017

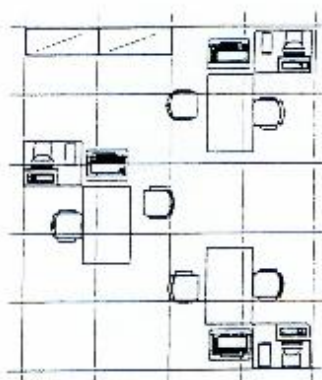
ANEXO M

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO E MOBILIÁRIO - SALA PARA 3 ASSESSORES

ÁREA BÁSICA: 31,25 m² (10,42 m² / Assessor)

MODULAÇÃO: 1,25m x 1,25m

ESCALA: 1:100



- 3 mesas de trabalho com 2 gavetões
- 3 poltronas para assessor
- 3 poltronas para interlocutor
- 2 armários
- 3 estações de trabalho (mesas para computador/impressora)

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

SISTEMA	FUNÇÃO	COD. ASSUNTO	DATA	PAGINA
1	C2	002	09/09/97	018

ANEXO

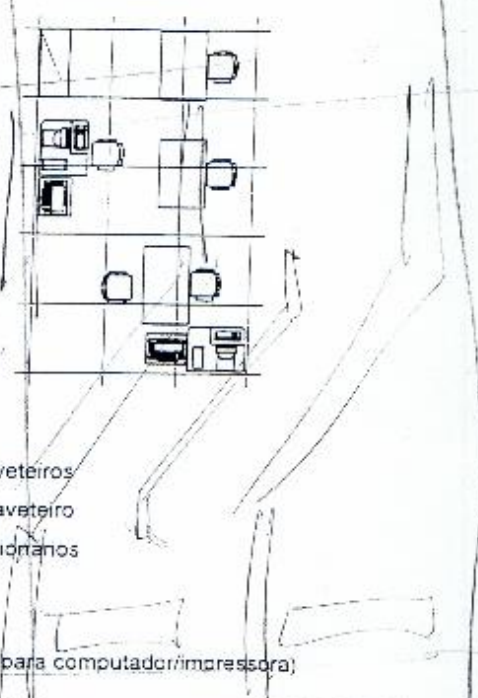
ANEXO N

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO E MOBILIÁRIO - SALA PARA 3 FUNCIONÁRIOS

ÁREA BÁSICA: 23,44 m² (7,81 m² / funcionário)

MODULAÇÃO: 1,25m x 1,25m

ESCALA: 1:100



- 1 mesa para chefia com 2 gaveteiros
- 2 mesas de trabalho com 1 gaveteiro
- 3 poltronas para chefia e funcionários
- 1 poltrona para interlocutor
- 1 armário
- 2 estações de trabalho (mesa para computador/impressora)
- 1 cadeira para digitador

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ANEXO	SISTEMA	FUNÇÃO	COO.ASSUNTO	DATA	PÁGINA
	1	02	002	09/09/97	019

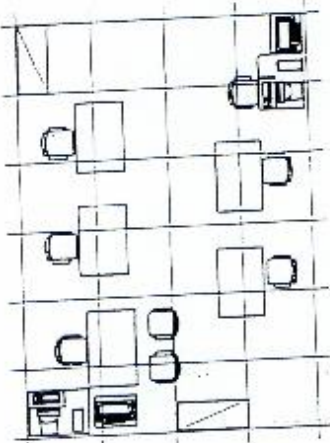
ANEXO P

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO E MOBILIÁRIO - SALA PARA 5 FUNCIONÁRIOS

ÁREA BÁSICA: 37,50 m² (7,50 m² / funcionário)

MODULAÇÃO: 1,25m x 1,25m

ESCALA: 1:100



- 1 mesa para chefia com 2 gaveteiros
- 4 mesas de trabalho com 1 gaveteiro
- 5 poltronas para chefia e funcionários
- 2 poltronas para interlocutor
- 2 armários
- 2 estações de trabalho (mesas para computador/impressora)
- 1 cadeira para digitador

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

ANEXO

SISTEMA	FUNÇÃO	COD.ASSUNTO	DATA	PAGINA
*	02	002	09/09/97	020

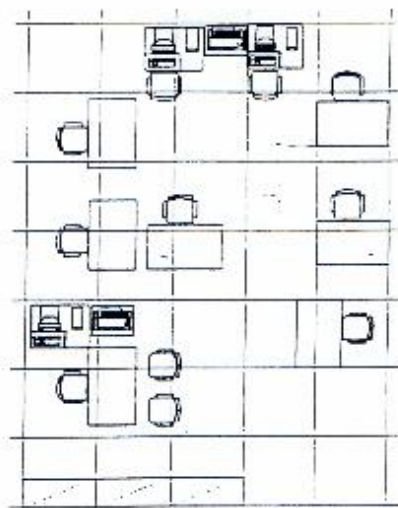
ANEXO Q

SUGESTÃO DE AMBIENTAÇÃO E MOBILIÁRIO - SALA PARA 7 FUNCIONÁRIOS

ÁREA BÁSICA: 54,68 m² (7,81 m² / funcionário)

MODULAÇÃO: 1,25m x 1,25m

ESCALA: 1:100



- 1 mesa para chefia com 2 gaveteiros
- 6 mesas de trabalho com 1 gaveteiro
- 7 poltronas para chefia e funcionários
- 2 poltronas para interlocutor
- 3 armários
- 3 estações de trabalho (mesas para computador/impressora)
- 2 cadeiras para digitador

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

3 – RESPOSTAS DAS EMPRESAS À PESQUISA DIRETA

3.1 – Empresas que não apresentaram interesse



Ministério da
Fazenda



Receita Federal

PESQUISA DE VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DE PORTO SECO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS, ESTADO DE GOIÁS

Estabelecimento pesquisado:

Nome:

HPE AUTOMOTORES DO BRASIL LTDA

CNPJ:

84.305.343/0011-30

Localidade/município da empresa:

CATALÃO-GO.

QUESITOS

1 – A empresa atua no comércio exterior como:

Importadora ☐

Exportadora ☐

Ambos ☒

2 – Se importadora, por onde ocorre a entrada de suas importações no país (ponto alfandegado)?
Pode-se indicar mais de uma opção.

Porto ☒

Aeroporto ☒

Ponto de Fronteira ☐

2.1 – Informar os pontos alfandegados de entrada:

TECON-SANTOS BRASIL	SANTOS-SÃO PAULO
BTF	SANTOS-SÃO PAULO
GRU-GUARULHOS	SÃO PAULO

3 – Se exportadora, por onde ocorre a saída de suas exportações do país (ponto alfandegado)?
Pode-se indicar mais de uma opção.

Porto ☒

Aeroporto ☐

Ponto de Fronteira ☐

3.1 – Informar os pontos alfandegados de saída:

EXPORTAÇÃO EX-WORKS	

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

4 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de importar no próximo ano, o valor que deverá ser gasto com estas aquisições, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de unitização (contêineres, pallets ou outros) e a origem dos produtos.

Produtos Importados	FOB/FCA USD	Acondicionamento	Unitização	Origem
PARTS E PEÇAS	FOB-YEN	RETORN.	CNTR	JAPÃO
PARTS E PEÇAS	FOB-YEN	RACK E PALLET	CNTR	TAILÂNDIA
PARTS E PEÇAS	FCA-YEN	RACK E PALLET	CNTR	JAPÃO
PARTS E PEÇAS	FOB-USD	RACK E PALLET	CNTR	USA
VEÍCULOS	FOB-YEN	RACK E PALLET	CNTR	JAPÃO
TOTAL	FOB-USD	230.000.000		

5 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de exportar no próximo ano, o valor destas operações, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de unitização (contêineres, pallets ou outros) e o destino dos produtos.

Produtos Exportados	FOB/FCA USD	Acondicionamento	Unitização	Destino
VEÍCULOS	EX-WORKS			ARGENTINA
VEÍCULOS	EX-WORKS			PARAGUAI
VEÍCULOS	EX-WORKS			URUGUAI
PEÇAS	EX-WORKS			5 PAÍSES ACIMA
RACK, RETORN.	CFR		CNTR	JAPÃO

6 – Como se classificam suas mercadorias?

Na importação	
Tóxicas	<input type="checkbox"/>
Odorantes	<input type="checkbox"/>
Inflamáveis	<input type="checkbox"/>
Corrosivas	<input type="checkbox"/>
Frigorificadas	<input type="checkbox"/>
Frágeis	<input type="checkbox"/>
Granéis sólidos	<input type="checkbox"/>
Granéis líquidos	<input type="checkbox"/>
Outros (especificar abaixo)	<input checked="" type="checkbox"/>
PEÇAS E VEÍCULOS	

Na exportação	
Tóxicas	<input type="checkbox"/>
Odorantes	<input type="checkbox"/>
Inflamáveis	<input type="checkbox"/>
Corrosivas	<input type="checkbox"/>
Frigorificadas	<input type="checkbox"/>
Frágeis	<input type="checkbox"/>
Granéis sólidos	<input type="checkbox"/>
Granéis líquidos	<input type="checkbox"/>
Outros (especificar abaixo)	<input checked="" type="checkbox"/>
PEÇAS E VEÍCULOS	

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

7 – Qual a opinião da empresa quanto à necessidade da manutenção de um Porto Seco no município de Anápolis, estado de Goiás?

Necessário ☐Não necessário ☒

Comentários (preenchimento opcional):

- NOSSAS CARGAS AÉREAS SÃO NACIONALIZADAS EM SÃO PAULO.

- AS CARGAS MARÍTIMAS SÃO NACIONALIZADAS EM SANTOS E DU UBERABA.

8 – Caso seja montado o Porto Seco de Anápolis/GO, qual o percentual das operações de importação e/ou exportação da empresa que poderão ser despachadas no mesmo?

Importação				
0% <input checked="" type="checkbox"/>	até 25% <input type="checkbox"/>	até 50% <input type="checkbox"/>	até 75% <input type="checkbox"/>	até 100% <input type="checkbox"/>

Exportação				
0% <input checked="" type="checkbox"/>	até 25% <input type="checkbox"/>	até 50% <input type="checkbox"/>	até 75% <input type="checkbox"/>	até 100% <input type="checkbox"/>

9 – Caso pretenda utilizar os serviços, que regime de importação ou exportação utilizaria?

Comum ☐Suspensivo ☐Ambos ☐

10 – Se suspensivo, quais modalidades?

Entrepósito aduaneiro na importação e/ou exportação	<input type="checkbox"/>
Admissão temporária	<input type="checkbox"/>
Trânsito aduaneiro	<input type="checkbox"/>
Drawback	<input type="checkbox"/>
Exportação temporária, inclusive para aperfeiçoamento passivo	<input type="checkbox"/>
Depósito alfandegado certificado	<input type="checkbox"/>
Depósito especial	<input type="checkbox"/>

11 – Caso a empresa tenha interesse em processar, ou continuar processando, suas cargas no Porto Seco de Anápolis/GO, utilize o espaço abaixo para informar os benefícios que espera obter/manter, no que diz respeito especificamente às suas operações (Exemplos de respostas: "A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá em cerca de x% os custos de armazenagem suportados nas operações realizadas atualmente pelo Porto/Aeroporto de ...";

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

"A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá o tempo de armazenagem em comparação com os tempos atuais do Porto/Aeroporto de ..."; "O Porto Seco de Anápolis viabilizará também a utilização pela empresa do regime especial de entreposto aduaneiro, com ganhos na suspensão dos pagamentos dos tributos...", entre outros}.

12 - Utilize o espaço abaixo para registrar livremente qualquer comentário ou opinião sobre a manutenção do Porto Seco de Anápolis/GO.

Local:
Data:

São Paulo - SP
12/5/16

Responsável pelas informações:
Cargo:
Telefone:
e-mail:

WALDIR SIMONATO
GERENTE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO E LOGÍSTICA
11- 5694 2842
WALDIRSIMONATO@HPERLINDAS.COM.BR

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

3.2 – Empresas que apresentaram interesse

Ministério da
Fazenda

Receita Federal

PESQUISA DE VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DE PORTO SECO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS,
ESTADO DE GOIÁS

Estabelecimento pesquisado:

Nome: ACE IND. COM. LTDA

CNPJ: 02.400.787 0001-04

Localidade/município da empresa:

GOIÂNIA - GOIÁS

QUESITOS

1. - A empresa atua no comércio exterior como:

Importadora ☒Exportadora ☐Ambos ☐2 - Se importadora, por onde ocorre a entrada de suas importações no país (ponto alfandegado)?
Pode-se indicar mais de uma opção.Porto ☐Aeroporto ☒Ponto de Fronteira ☐

2.1 - Informar os pontos alfandegados de entrada:

<u>GOIÂNIA</u>	
<u>GOIÂNIA</u>	
<u>BRASILIA</u>	

3 - Se exportadora, por onde ocorre a saída de suas exportações do país (ponto alfandegado)?
Pode-se indicar mais de uma opção.Porto ☐Aeroporto ☐Ponto de Fronteira ☐

3.1 - Informar os pontos alfandegados de saída:

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

4 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de importar no próximo ano, o valor que deverá ser gasto com essas aquisições, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de utilização (contêineres, pallets ou outros) e a origem dos produtos.

Produtos Importados	FOB/FCA USD	Acondicionamento	Utilização	Origem
AGULHAS e outros	500.000,00	CAIXAS	PALLETS	CHINA
Outros				

5 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de exportar no próximo ano, o valor destas operações, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de utilização (contêineres, pallets ou outros) e o destino dos produtos.

Produtos Exportados	FOB/FCA USD	Acondicionamento	Utilização	Destino
Outros				

6 – Como se classificam suas mercadorias?

Na importação	
Tóxicas	<input type="checkbox"/>
Odoresantes	<input type="checkbox"/>
Inflamáveis	<input type="checkbox"/>
Corrosivas	<input type="checkbox"/>
Frigorificadas	<input type="checkbox"/>
Frágeis	<input type="checkbox"/>
Grânéis sólidos	<input type="checkbox"/>
Grânéis líquidos	<input type="checkbox"/>
Outros (especificar abaixo)	<input checked="" type="checkbox"/>
Pessoas físicas e jurídicas	

Na exportação	
Tóxicas	<input type="checkbox"/>
Odoresantes	<input type="checkbox"/>
Inflamáveis	<input type="checkbox"/>
Corrosivas	<input type="checkbox"/>
Frigorificadas	<input type="checkbox"/>
Frágeis	<input type="checkbox"/>
Grânéis sólidos	<input type="checkbox"/>
Grânéis líquidos	<input type="checkbox"/>
Outros (especificar abaixo)	<input type="checkbox"/>

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

7 – Qual a opinião da empresa quanto à necessidade da manutenção de um Porto Seco no município de Anápolis, estado de Goiás?

Necessário ☒Não necessário ☐

Comentários (preenchimento opcional):

EMPRESA PRETENDENDO ABRIR NOVA ATIVIDADE.

PRESENÇA DO PORTO SECO COM DETERMINANTE P/ ALGUNS PRODUTOS

8 – Caso seja mantido o Porto Seco de Anápolis/GO, qual o percentual das operações de importação e/ou exportação da empresa que poderão ser despachadas no mesmo?

Importação				
0% <input type="checkbox"/>	até 25% <input checked="" type="checkbox"/>	até 50% <input type="checkbox"/>	até 75% <input type="checkbox"/>	até 100% <input type="checkbox"/>

Exportação				
0% <input type="checkbox"/>	até 25% <input type="checkbox"/>	até 50% <input type="checkbox"/>	até 75% <input type="checkbox"/>	até 100% <input type="checkbox"/>

9 – Caso pretenda utilizar os serviços, que regime de importação ou exportação utilizará?

Comum ☒Suspensivo ☐Ambos ☐

10 – Se suspensivo, quais modalidades?

Entrepósito aduaneiro na importação e/ou exportação	<input type="checkbox"/>
Admissão Temporária	<input type="checkbox"/>
Trânsito aduaneiro	<input type="checkbox"/>
Drawback	<input type="checkbox"/>
Exportação Temporária, inclusive para aperfeiçoamento passivo	<input type="checkbox"/>
Depósito alfandegado certificado	<input type="checkbox"/>
Depósito especial	<input type="checkbox"/>

11 – Caso a empresa tenha interesse em processar, ou continuar processando, suas cargas no Porto Seco de Anápolis/GO, utilize o espaço abaixo para informar os benefícios que espera obter/manter, no que diz respeito especificamente às suas operações (Exemplos de respostas: "A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá em cerca de x% os custos de armazenagem suportados nas operações realizadas atualmente pelo Porto/Aeroporto de ...";

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

"A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá o tempo de armazenagem em comparação com os tempos atuais do Porto/Aeroporto de ..."; "O Porto Seco de Anápolis viabilizará também a utilização pela empresa do regime especial de entreposto aduaneiro, com ganhos na suspensão dos pagamentos dos tributos...", entre outros).

Gratuito do Porto Seco Operacional
Oportunidades de competitividade
as atividades da empresa

12 – Utilize o espaço abaixo para registrar livremente qualquer comentário ou opinião sobre a manutenção do Porto Seco de Anápolis/GO.

Local: Goiânia
 Data: 29.04.2016

Responsável pelas informações: Alexandre Rocha
 Cargo: Diretor Administrativo
 Telefone: 62 3782.1620
 e-mail: alexandre@TRANOTICOM-32

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO



À DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM ANÁPOLIS—GO

A,

Superintendência da Receita Federal do Brasil

CAOA MONTADORA DE VEÍCULOS LTDA., inscrita no CNPJ/ME sob nº 03.471.341/0001-77, com sede na Rua VP 11, s/n, Fazenda Bameira do Meio, Bairro Data, Município de Anápolis, Estado de Goiás, CEP nº 75.133.590, vem, respeitosamente, à presença de V.Sa, em atenção a Carta Circular recebida em 28/04/2016, apresentar:

- Questionário de Pesquisa de viabilidade de manutenção de Porto Seco no município de Anápolis, Estado de Goiás.

Anápolis 13 de maio de 2016

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GOMinistério da
Fazenda

Receita Federal

**PESQUISA DE VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DE PORTO SECO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS,
ESTADO DE GOIÁS**

Estabelecimento pesquisado:

Nome: Caioa Montadora de Veículos LTDA

CNPJ: 03.471.344/0001-77

Localidade/município da empresa:

Anápolis GO

QUESITOS

1 – A empresa atua no comércio exterior como:

Importadora ☐Exportadora ☐Ambos ☒2 – Se importadora, por onde ocorre a entrada de suas importações no país (ponto
alfandegado)? Pode-se indicar mais de uma opção.Porto ☒Aeroporto ☒Ponto de Fronteira ☐

2.1 – Informar os pontos alfandegados de entrada:

Santos	Viracopos
Vitória	
Guarulhos	

3 – Se exportadora, por onde ocorre a saída de suas exportações do país (ponto alfandegado)?
Pode-se indicar mais de uma opção.Porto ☒Aeroporto ☒Ponto de Fronteira ☐

3.1 – Informar os pontos alfandegados de saída:

Santos	Viracopos
Vitória	
Guarulhos	

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

4 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de importar no próximo ano, o valor que deverá ser gasto com estas aquisições, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de unitização (contêineres, pallets ou outros) e a origem dos produtos.

Produtos Importados	FOB/FCA USD	Acondicionamento	Unitização	Origem
CBU	USD 110.000.000,00		Outros	Coreia do Sul
	USD 48.000.000,00			Japão
CKD / Industrialização	USD 189.408.492,00	Caixas	Contêiner Pallets	Coreia do Sul

5 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de exportar no próximo ano, o valor destas operações, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de unitização (contêineres, pallets ou outros) e o destino dos produtos.

Produtos Importados	FOB/FCA USD	Acondicionamento	Unitização	Origem
CKD / Industrialização	USD 70.000,00	Caixas	Contêiner Pallets	Coreia do Sul
CBU	USD 20.000,00		Outros	Coreia do Sul
				Japão

6 - Como se classificam suas mercadorias?

Na Importação		Na Exportação	
Tóxicas		Tóxicas	
Odorantes		Odorantes	
Inflamáveis		Inflamáveis	
Corrosivas		Corrosivas	
Frigorificadas		Frigorificadas	
Frágeis		Frágeis	
Grânéis sólidos		Grânéis sólidos	
Grânéis Líquidos		Grânéis Líquidos	
Outros (especificar abaixo)	X	Outros (especificar abaixo)	X
Peças / Carros / Maquinário linha de montagem.	X	Peças / Carros / Maquinário linha de montagem.	X

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

7 – Qual a opinião da empresa quanto à necessidade da manutenção de um Porto Seco no município de Anápolis, estado Goiás?

Necessário ☒

Não necessário

☐

Comentários (preenchimento opcional):

A importação através de um Porto Seco na região amplia o leque de possibilidades logísticas, bem como aproxima a fronteira da empresa, diminuindo os custos de importação e por consequência os valores finais do produto. Podemos citar principalmente a agilidade do desembaraço, garantindo o abastecimento contínuo da nossa linha de produção e a entrega de carros no menor tempo possível ao distribuidor/consumidor. Vale ressaltar ainda que, diferentemente da zona primária, este local oferece a possibilidade do "Entrepósito Aduaneiro" como diferencial.

8 – Caso seja mantido o Porto Seco de Anápolis/GO, qual o percentual das operações de importação e/ou exportação da empresa que poderão ser despachadas no mesmo?

Importação				
0% <input type="checkbox"/>	até 25% <input type="checkbox"/>	até 50% <input type="checkbox"/>	até 75% <input type="checkbox"/>	até 100% <input checked="" type="checkbox"/>
Exportação				
0% <input type="checkbox"/>	até 25% <input type="checkbox"/>	até 50% <input type="checkbox"/>	até 75% <input type="checkbox"/>	até 100% <input checked="" type="checkbox"/>

9 – Caso pretenda utilizar os serviços, que regime de importação ou exportação utilizará?

Comum ☐

Suspensivo ☐

Amboas ☒

10 – Se suspensivo, quais modalidades?

Entrepósito aduaneiro na importação e/ou exportação	<input checked="" type="checkbox"/>
Admissão temporária	<input checked="" type="checkbox"/>
Trânsito aduaneiro	<input checked="" type="checkbox"/>
Drawback	<input type="checkbox"/>
Exportação temporária, inclusive para aperfeiçoamento passivo	<input type="checkbox"/>
Depósito alfandegado certificado	<input type="checkbox"/>
Depósito especial	<input type="checkbox"/>

11 – Caso a empresa tenha interesse em processar, ou continuar processando, suas cargas no Porto Seco de Anápolis/GO, utilize o espaço abaixo para informar os benefícios que espera obter/manter, no que diz respeito especificamente às suas operações (Exemplos de respostas: "A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá em cerca de x% os

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

custas de armazenagem suportadas nas operações realizadas atualmente pelo Porto/Aeroporto de ...”; “A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá o tempo de armazenagem em comparação com os tempos atuais do Porto/Aeroporto de ...”; “O Porto Seco de Anápolis viabilizará também a utilização pela empresa do regime especial de entreposto aduaneiro, com ganhos na suspensão dos pagamentos dos tributos...”, entre outros).

A CAOA acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis reduz para o primeiro período em média, o tempo de armazenagem para o desembaraço aduaneiro de suas mercadorias e reduz significativamente o custo final do produto.

12 – Utilize o espaço abaixo para registrar livremente qualquer comentário ou opinião sobre a manutenção do Porto Seco de Anápolis/GO.

Nos últimos 12 anos a CAOA se utiliza dos benefícios do desembaraço no Porto Seco de Anápolis, o que garantiu uma otimização na logística, bem como significativa redução de custos dos nossos processos. A agilidade encontrada no terminal garante o abastecimento da linha de produção e das distribuidoras das marcas Hyundai e Subaru espalhadas por todo país. Um fator primordial para este resultado é a presença dos órgãos anuentes com fiscais lotados nos escritórios dentro do terminal todos os dias da semana e em horário expediente normal. Para finalizar vale ressaltar a segurança tanto de informação quanto da própria carga em si, garantida por processos e certificação que averbam a confiança depositada no recinto. Nosso rígido controle de qualidade vai de encontro com a excelente prestação de serviço que conta com as certificações ISO 9001/2008 e ISO 28000.

Local: Anápolis - GO

Data: 13/05/2016

Responsável pelas informações:	Benedito Carlos Brito
Cargo:	Gerente de Importação
Telefone:	11 5538 1259
e-mail:	imp@caoa.com.br

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Ministério da
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

Receita Federal

PESQUISA DE VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DE PORTO SECO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS,
ESTADO DE GOIÁS

Estabelecimento pesquisado:

Nome: LAS DO BRASIL COM. DE PROD ANALITICOS E LAB. LTDA
 CNPJ: 06.880.842/0001-61

Localidade/município da empresa:

APARECIDA DE GOIÂNIA

QUESITOS

1 – A empresa atua no comércio exterior como:

Importadora ☒Exportadora ☐Ambos ☐2 – Se importadora, por onde ocorre a entrada de suas importações no país (ponto alfandegado)?
Pode-se indicar mais de uma opção.Porto ☒Aeroporto ☒Ponto de Fronteira ☐

2.1 – Informar os pontos alfandegados de entrada:

<u>SYN – Aeroporto de Goiânia – GO</u>
<u>GRU – Aeroporto de Guarulhos – SP</u>
<u>ITJ – Porto de Itajaí – SC</u>

3 – Se exportadora, por onde ocorre a saída de suas exportações do país (ponto alfandegado)?
Pode-se indicar mais de uma opção.Porto ☐Aeroporto ☐Ponto de Fronteira ☐

3.1 – Informar os pontos alfandegados de saída:

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

4 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de importar no próximo ano, o valor que deverá ser gasto com estas aquisições, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de unitização (contêineres, pallets ou outros) e a origem dos produtos.

Produtos Importados	FOB/FCA USD	Acondicionamento	Unitização	Origem
Radiação de Betão	17.600.000,00	CAIXA	OUTROS	EUA
Pedras/Pedras de granito	3.600.000,00	CAIXA	OUTROS	EUA
Schmitt/Argemir/Leite	1.500.000,00	CAIXA	CONTÊINERES	MEXICO
Outros				

5 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de exportar no próximo ano, o valor destas operações, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de unitização (contêineres, pallets ou outros) e o destino dos produtos.

Produtos Exportados	FOB/FCA USD	Acondicionamento	Unitização	Destino
Outros				

6 – Como se classificam suas mercadorias?

Na importação	
Tóxicas	<input checked="" type="checkbox"/>
Odorantes	<input type="checkbox"/>
Inflamáveis	<input checked="" type="checkbox"/>
Corrosivas	<input checked="" type="checkbox"/>
Frigorificadas	<input checked="" type="checkbox"/>
Frágeis	<input checked="" type="checkbox"/>
Grânulos sólidos	<input type="checkbox"/>
Grânulos líquidos	<input type="checkbox"/>
Outros (especificar abaixo)	<input type="checkbox"/>

Na exportação	
Tóxicas	<input type="checkbox"/>
Odorantes	<input type="checkbox"/>
Inflamáveis	<input type="checkbox"/>
Corrosivas	<input type="checkbox"/>
Frigorificadas	<input type="checkbox"/>
Frágeis	<input type="checkbox"/>
Grânulos sólidos	<input type="checkbox"/>
Grânulos líquidos	<input type="checkbox"/>
Outros (especificar abaixo)	<input type="checkbox"/>

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

7 – Qual a opinião da empresa quanto à necessidade da manutenção de um Porto Seco no município de Anápolis, estado de Goiás?

Necessário ☒

Não necessário ☐

Comentários (preenchimento opcional):

Apesar de não utilizarmos o Porto Seco de Anápolis, o mesmo desafoga as operações do Aeroporto de Goiânia (Zona Aduaneira) que não possui capacidade para o volume atual das operações.

8 – Caso seja mantido o Porto Seco de Anápolis/GO, qual o percentual das operações de importação e/ou exportação da empresa que poderão ser despachadas no mesmo?

Importação
0% ☒ até 25% ☐ até 50% ☐ até 75% ☐ até 100% ☐

Exportação
0% ☐ até 25% ☐ até 50% ☐ até 75% ☐ até 100% ☐

9 – Caso pretenda utilizar os serviços, que regime de importação ou exportação utilizaria?

Comum ☒

Suspensivo ☐

Ambos ☐

10 – Se suspensivo, quais modalidades?

Entrepósito aduaneiro na importação e/ou exportação	<input type="checkbox"/>
Admissão temporária	<input type="checkbox"/>
Trânsito aduaneiro	<input type="checkbox"/>
Drawback	<input type="checkbox"/>
Exportação temporária, inclusive para aperfeiçoamento passivo	<input type="checkbox"/>
Depósito alfandegado certificado	<input type="checkbox"/>
Depósito especial	<input type="checkbox"/>

11 – Caso a empresa tenha interesse em processar, ou continuar processando, suas cargas no Porto Seco de Anápolis/GO, utilize o espaço abaixo para informar os benefícios que espera obter/manter, no que diz respeito especificamente às suas operações (Exemplos de respostas: "A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá em cerca de x% os custos de armazenagem suportados nas operações realizadas atualmente pelo Porto/Aeroporto de ...";

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

"A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá o tempo de armazenagem em comparação com os tempos atuais do Porto/Aeroporto de..."; "O Porto Seco de Anápolis viabilizará também a utilização pela empresa do regime especial de entreposto aduaneiro, com ganhos na suspensão dos pagamentos dos tributos...", entre outros).

BAROMETRO, EMIT GERMES NA SUSPENSÃO DO AR.

12 -- Utilize o espaço abaixo para registrar livremente qualquer comentário ou opinião sobre a manutenção do Porto Seco de Anápolis/GO.

manutenção do Porto Seco de Anápolis, SP.

Local:

Data:

Aparecida de Goiânia
13/05/2016

19/05/2016

Responsável pelas informações:

Cargo:

Telephone:

e-mail:

ANSELMO DE OLIVEIRA FILHO

DIRECTOR ADMINISTRATIVE

(62) 3094 - 5552

anaethia lasiostris com. Br.

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Ministério da
Fazenda

Receita Federal

PESQUISA DE VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DE PORTO SECO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS,
ESTADO DE GOIÁS

Estabelecimento pesquisado:

Nome:

MINERAÇÃO MARACÁ IND. & COM. S.A.

CNPJ:

86.902.053/0001-13

Localidade/município da empresa:

ALTO HORIZONTE/GO

QUESITOS

1 – A empresa atua no comércio exterior como:

Importadora ☐Exportadora ☐Ambos ☒2 – Se Importadora, por onde ocorre a entrada de suas importações no país (ponto alfandegado)?
Pode-se indicar mais de uma opção.Porto ☒Aeroporto ☒Ponto de Fronteira ☒

2.1 – Informar os pontos alfandegados de entrada:

PORTO DE SANTOS

AEROPORTO DE VIÇOSA

3 – Se exportadora, por onde ocorre a saída de suas exportações do país (ponto alfandegado)?
Pode-se indicar mais de uma opção.Porto ☐Aeroporto ☐Ponto de Fronteira ☐

3.1 – Informar os pontos alfandegados de saída:

PORTO DE VITÓRIA/ES

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

4 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de importar no próximo ano, o valor que deverá ser gasto com estas aquisições, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de utilização (contêineres, pallets ou outros) e a origem dos produtos.

Produtos Importados	FOB/FCA USD	Acondicionamento	Utilização	Origem
INSUMOS		SACOS	CONTAINER	CHINA
PARTE E PEÇAS		CAIXA	PALLET	ALEMANHA/CHINA
EQUIPAMENTOS		OUTROS	OUTROS	EUROPA
Outros		EQUIPAMENTO MARINHO	ROLL ROLL	

5 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de exportar no próximo ano, o valor destas operações, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de utilização (contêineres, pallets ou outros) e o destino dos produtos.

Produtos Exportados	FOB/FCA USD	Acondicionamento	Utilização	Destino
MARÉMO CONCENTRADO				INDIA
DE COBRE	350 MILHÕES	GRANEL	—	ESPANHA
				EUROPA
Outros				ASIA

6 – Como se classificam suas mercadorias?

Na Importação	
Tóxicas	<input type="checkbox"/>
Odorantes	<input type="checkbox"/>
Inflamáveis	<input checked="" type="checkbox"/>
Corrosivas	<input type="checkbox"/>
Frigorificadas	<input type="checkbox"/>
Frágeis	<input type="checkbox"/>
Grânéis sólidos	<input checked="" type="checkbox"/>
Grânéis líquidos	<input type="checkbox"/>
Outros (especificar abaixo)	<input checked="" type="checkbox"/>
BOLAS DE AÇO	

Na exportação	
Tóxicas	<input type="checkbox"/>
Odorantes	<input type="checkbox"/>
Inflamáveis	<input type="checkbox"/>
Corrosivas	<input type="checkbox"/>
Frigorificadas	<input type="checkbox"/>
Frágeis	<input type="checkbox"/>
Grânéis sólidos	<input checked="" type="checkbox"/>
Grânéis líquidos	<input type="checkbox"/>
Outros (especificar abaixo)	<input type="checkbox"/>

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

7 – Qual a opinião da empresa quanto à necessidade da manutenção de um Porto Seco no município de Anápolis, estado de Goiás?

Necessário ☒Não necessário ☐

Comentários (preenchimento opcional):

MUITO UTILIZADO PARA DESEMBARQUE DE CARGAMENTOS VIADOS DE CAMINHÃO DO MERCOSUL.

UTILIZAVAMOS O PORTO SECO PARA TRANSBORDO DO MODO RODOVIÁRIO PARA O FERROVIÁRIO.

8 – Caso seja mantido o Porto Seco de Anápolis/GO, qual o percentual das operações de importação e/ou exportação da empresa que poderão ser despachadas no mesmo?

Importação				
0% <input type="checkbox"/>	até 25% <input checked="" type="checkbox"/>	até 50% <input type="checkbox"/>	até 75% <input type="checkbox"/>	até 100% <input type="checkbox"/>

Exportação				
0% <input type="checkbox"/>	até 25% <input type="checkbox"/>	até 50% <input type="checkbox"/>	até 75% <input type="checkbox"/>	até 100% <input type="checkbox"/>

9 – Caso pretenda utilizar os serviços, que regime de importação ou exportação utilizaria?

Comum ☐Suspensivo ☒Ambos ☐

10 – Se suspensivo, quais modalidades?

Entrepósito aduaneiro na importação e/ou exportação	<input type="checkbox"/>
Admissão temporária	<input type="checkbox"/>
Trânsito aduaneiro	<input type="checkbox"/>
Drawback	<input checked="" type="checkbox"/>
Exportação temporária, inclusive para aperfeiçoamento passivo	<input type="checkbox"/>
Depósito alfandegado certificado	<input type="checkbox"/>
Depósito especial	<input type="checkbox"/>

11 – Caso a empresa tenha interesse em processar, ou continuar processando, suas cargas no Porto Seco de Anápolis/GO, utilize o espaço abaixo para informar os benefícios que espera obter/manter, no que diz respeito especificamente às suas operações (Exemplos de respostas: "A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá em cerca de x% os custos de armazenagem suportados nas operações realizadas atualmente pelo Porto/Aeroporto de ...";

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

"A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá o tempo de armazenagem em comparação com os tempos atuais do Porto/Aeroporto de ..."; "O Porto Seco de Anápolis viabilizará também a utilização pela empresa do regime especial de entreposto aduaneiro, com ganhos na suspensão dos pagamentos dos tributos...", entre outros).

NÃO UTILIZAMOS ESSA MODALIDADE PARA NOSSAS MERCADORIAS.
INFELIZMENTE O TRANSPORTE PELO MODAL FERROVIÁRIO
AUMENTOU O CUSTO EM RELAÇÃO AO MODAL RODOVIÁRIO.

12 – Utilize o espaço abaixo para registrar livremente qualquer comentário ou opinião sobre a manutenção do Porto Seco de Anápolis/GO.

DENTRO DE SUAS INSTALAÇÕES CONSIGAM A ANVISA,
RECEITA FEDERAL E SEFAZ.
SEUS PROCEDIMENTOS SÃO CERTIFICADOS PELA ISO 9001.

Local: ALTO HORIZONTE / GO
Data: 09/05/2010

Responsável pelas informações: JORGE LUIS DE OLIVEIRA RODRIGUES
Cargo: ANALISTA DE IMBUIÇÃO
Telefone: 55-02-3383-3900
e-mail: JORGE.RODRIGUES@YAMAIL.COM

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Ministério da
Fazenda

Receita Federal

PESQUISA DE VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DE PORTO SECO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS,
ESTADO DE GOIÁS

Estabelecimento pesquisado:

Nome: PILAR DE GOIÁS DESENVOLVIMENTO MINERAL S.A.
 CNPJ: 21.823.003/0001-18

Localidade/município da empresa:

PILAR DE GOIÁS/GO.

QUESITOS

1 – A empresa atua no comércio exterior como:

Importadora ☐Exportadora ☐Ambos ☒

2 – Se importadora, por onde ocorre a entrada de suas importações no país (ponto alfandegado)?
 Pode-se indicar mais de uma opção.

Porto ☒Aeroporto ☒Ponto de Fronteira ☒

2.1 – Informar os pontos alfandegados de entrada:

<u>PORTO DE SANTOS</u>	
<u>AEROPORTO DE VIRACOPOS</u>	

3 – Se exportadora, por onde ocorre a saída de suas exportações do país (ponto alfandegado)?
 Pode-se indicar mais de uma opção.

Porto ☒Aeroporto ☐Ponto de Fronteira ☐

3.1 – Informar os pontos alfandegados de saída:

<u>PORTO DE VITÓRIA/ES.</u>	

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

4 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de importar no próximo ano, o valor que deverá ser gasto com estas aquisições, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de unitização (contêineres, pallets ou outros) e a origem dos produtos.

Produtos Importados	FOB/FCA USD	Acondicionamento	Unitização	Origem
INSUMOS		SACOS	CONTAINER	CHINA
PARTE E PEÇAS		CAIXA	PALLET	ALEMANHA/FRANÇA
EQUIPAMENTOS		OUTROS	OUTROS	EUROPA
Outros				

5 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de exportar no próximo ano, o valor destas operações, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de unitização (contêineres, pallets ou outros) e o destino dos produtos.

Produtos Exportados	FOB/FCA USD	Acondicionamento	Unitização	Destino
MINÉRIO CONCENTRADO DE OURO	78 MILHÕES	GRANEL		CANADA
Outros				

6 – Como se classificam suas mercadorias?

Na importação	
Tóxicas	<input type="checkbox"/>
Odorantes	<input type="checkbox"/>
Inflamáveis	<input checked="" type="checkbox"/>
Corrosivas	<input type="checkbox"/>
Frigorificadas	<input type="checkbox"/>
Frágeis	<input type="checkbox"/>
Grânulos sólidos	<input checked="" type="checkbox"/>
Grânulos líquidos	<input type="checkbox"/>
Outros (especificar abaixo)	<input checked="" type="checkbox"/>
BOLAS DE AÇO	

Na exportação	
Tóxicas	<input type="checkbox"/>
Odorantes	<input type="checkbox"/>
Inflamáveis	<input type="checkbox"/>
Corrosivas	<input type="checkbox"/>
Frigorificadas	<input type="checkbox"/>
Frágeis	<input type="checkbox"/>
Grânulos sólidos	<input checked="" type="checkbox"/>
Grânulos líquidos	<input type="checkbox"/>
Outros (especificar abaixo)	<input type="checkbox"/>

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

7 – Qual a opinião da empresa quanto à necessidade da manutenção de um Porto Seco no município de Anápolis, estado de Goiás?

Necessário ☒Não necessário ☐

Comentários (preenchimento opcional):

MUITO UTILIZADO PARA DESEMPAÇO DE CARREGAMENTOS VINDOS DE CAMINHÃO DO MERCOSUL.

8 – Caso seja mantido o Porto Seco de Anápolis/GO, qual o percentual das operações de importação e/ou exportação da empresa que poderão ser despachadas no mesmo?

Importação	
0% <input type="checkbox"/>	até 25% <input checked="" type="checkbox"/>
até 50% <input type="checkbox"/>	até 75% <input type="checkbox"/>
até 100% <input type="checkbox"/>	

Exportação	
0% <input type="checkbox"/>	até 25% <input type="checkbox"/>
até 50% <input type="checkbox"/>	até 75% <input type="checkbox"/>
até 100% <input type="checkbox"/>	

9 – Caso pretenda utilizar os serviços, que regime de importação ou exportação utilizará?

Comum ☐Suspensivo ☒Ambos ☐

10 – Se suspensivo, quais modalidades?

Entregosto aduaneiro na importação e/ou exportação	<input type="checkbox"/>
Admissão temporária	<input type="checkbox"/>
Trânsito aduaneiro	<input checked="" type="checkbox"/>
Drawback	<input checked="" type="checkbox"/>
Exportação temporária, inclusive para aperfeiçoamento passivo	<input type="checkbox"/>
Depósito alfandegado certificado	<input type="checkbox"/>
Depósito especial	<input type="checkbox"/>

11 – Caso a empresa tenha interesse em processar, ou continuar processando, suas cargas no Porto Seco de Anápolis/GO, utilize o espaço abaixo para informar os benefícios que espera obter/manter; no que diz respeito especificamente às suas operações (Exemplos de respostas: "A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá em cerca de x% os custos de armazenagem suportados nas operações realizadas atualmente pelo Porto/Aeroporto de ...";

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

"A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá o tempo de armazenagem em comparação com os tempos atuais do Porto/Aeroporto de ..."; "O Porto Seco de Anápolis viabilizará também a utilização pela empresa do regime especial de entreposto aduaneiro, com ganhos na suspensão dos pagamentos dos tributos...", entre outros).

NÃO UTILIZAMOS ESSA MODALIDADE PARA NOSSAS MERCADORIAS

12 – Utilize o espaço abaixo para registrar livremente qualquer comentário ou opinião sobre a manutenção do Porto Seco de Anápolis/GO.

Local: PILÃO DE GOIÁS/GO.

Data: 09/05/16

Responsável pelas informações: JORGE LUIS DE OLIVEIRA RODRIGUES

Cargo: ANALISTA DE IMPORTAÇÃO

Telefone: 55 62 3383-3900

E-mail: JORGE.RODRIGUES@VARANA.COM

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

Em atendimento à Portaria SRRF 01 Nº 50 DE 11 DE MARÇO DE 2010 / CARTA CIRCULAR

Ministério da
Fazenda

Receita Federal

PESQUISA DE VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DE PORTO SECO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS,
ESTADO DE GOIÁS

Estabelecimento pesquisado:

Nome: SICMOL COMERCIAL DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA

CNPJ: 25.027.400/0001-11

Localidade/município da empresa:

Aparecida de Goiânia - GO

QUESITOS

1 - A empresa atua no comércio exterior como:

Importadora ☐Exportadora ☐Ambas ☒2 - Se importadora, por onde ocorre a entrada de suas importações do país (porto alfandegado)?
Pode-se indicar mais de uma opção.Porto ☒Aeroporto ☐Ponto de fronteira ☐

2.1 - Informar os pontos alfandegados de entrada:

Porto de Santos	

3 - Se exportadora, por onde ocorre a saída de suas exportações do país (porto alfandegado)?
Pode-se indicar mais de uma opção.Porto ☒Aeroporto ☐Ponto de fronteira ☐

3.1 - Informar os pontos alfandegados de saída:

Chuí	
Corumbá	
Santos - SP	

Matheus Manoel Cavaleiro
 Matheus Manoel Cavaleiro
 CRC-GO 01427897
 CPF: 467.781.271-20

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

4 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de importar no próximo ano, o valor que deverá ser gasto com estas aquisições, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de utilização (contêineres, pallets ou outros) e a origem dos produtos.

Produtos Importados	FOB/FCI USD	Acondicionamento	Utilização	Origem
Pastilhas	\$ 20.000,00	CAIXAS	Pallets em	China
Assentos	\$ 20.000,00	CAIXAS	Containers	China
Acessórios	\$ 70.000,00	CAIXAS	Containers	China
Outros				

5 – Informar os produtos que a empresa possui intenção de exportar no próximo ano, o valor destas operações, o tipo de acondicionamento dos produtos (caixa, sacos, granel ou outros), o tipo de utilização (contêineres, pallets ou outros) e o destino dos produtos.

Produtos Exportados	FOB/FCI USD	Acondicionamento	Utilização	Destino
Acessórios	\$ 10.000,00	CAIXAS	Carreta	América Latina
Outros				

6 – Como se classificam seus mercadorias?

Im-Importação	
Tóxicas	<input type="checkbox"/>
Odoresantes	<input checked="" type="checkbox"/>
Inflamáveis	<input type="checkbox"/>
Corrosivos	<input type="checkbox"/>
Radioativos	<input type="checkbox"/>
Frágeis	<input type="checkbox"/>
Grânulos sólidos	<input type="checkbox"/>
Grânulos líquidos	<input type="checkbox"/>
Outros (especificar abaixo)	<input checked="" type="checkbox"/>
Carga Seca	

Na exportação	
Tóxicas	<input type="checkbox"/>
Odoresantes	<input type="checkbox"/>
Inflamáveis	<input type="checkbox"/>
Corrosivos	<input type="checkbox"/>
Radioativos	<input type="checkbox"/>
Frágeis	<input type="checkbox"/>
Grânulos sólidos	<input type="checkbox"/>
Grânulos líquidos	<input type="checkbox"/>
Outros (especificar abaixo)	<input type="checkbox"/>
Carga Seca	

Manoel Manoel Cavalcante
Gerente Comercial
CRC-GO 01421807
CPF: 487.787.211-20

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

7 - Qual a opinião da empresa quanto à necessidade da manutenção de um Porto Seco no município de Anápolis, Estado de Goiás?

Necessária ☒

Não necessária ☐

Comentários (preenchimento opcional):

8 - Caso seja mantido o Porto Seco de Anápolis/GO, qual o percentual das operações de importação e/ou exportação da empresa que poderiam ser desempenhadas no mesmo?

Importação
0% ☐ até 25% ☐ até 50% ☐ até 75% ☐ até 100% ☒

Exportação
0% ☐ até 25% ☒ até 50% ☐ até 75% ☐ até 100% ☐

9 - Caso pretenda utilizar os serviços, que regime de importação ou exportação utilizará?

Comum ☒

Suspensivo ☐

Ambos ☐

10 - Se suspensivo, quais modalidades?

Entrepósito aduaneiro na importação e/ou exportação	<input type="checkbox"/>
Admissão temporária	<input type="checkbox"/>
Trânsito aduaneiro	<input type="checkbox"/>
Drawback	<input type="checkbox"/>
Exportação temporária, reservada para aproveitamento passivo	<input type="checkbox"/>
Depósito alfândega e certificado	<input type="checkbox"/>
Depósito especial	<input type="checkbox"/>

11 - Caso a empresa se tenha interesse em processar, ou continuar processando, suas cargas no Porto Seco de Anápolis/GO, utilize o espaço abaixo para informar os benefícios que espera obter/mantém, no que diz respeito especialmente às suas operações (exemplos de respostas: "a empresa pretende que a criação do Porto Seco de Anápolis/GO reduza em cerca de 10% os custos de armazenagem suportados nas operações realizadas atualmente pelo Porto/Aeroporto de ...")

Página 11 de 1

Marcelo Mariano Coimbra
Gerente Comercial
CRC-GO 014273007
CPF: 481.787.211-20

ESTUDO DE VIABILIDADE – PORTO SECO ANÁPOLIS/GO

"A empresa acredita que a utilização do Porto Seco de Anápolis/GO reduzirá o tempo de armazenagem e a incorporação com os demais produtos do Porto/Aeroporto de ...". "O Porto Seco de Anápolis possibilitará também a utilização pela empresa do regime especial de entroncamento aduaneiro, com ganhos na suspensão dos pagamentos aos tributos ...", entre outros.

A empresa Sicma, espera manter os prazos ao que refere armazenagem dos seus produtos, evitando assim um custo maior caso o desembarque não seja sobre rodas, bem como o fato do desembarque ser mais rápido em comparação a outros portos como exemplo o de Santos - onde nossas cargas desembarcam. Por isso o Porto Seco de Anápolis, tem prioridade em nossas cargas.

12 – Utilize o espaço abaixo para registrar brevemente qualquer comentário ou opinião sobre a manutenção do Porto Seco de Anápolis/GO.

Local: APARECIDA DE GOIÂNIA

Data: 03/05/2016

Responsável pelas informações: MARCELO VARINHO COQUEIRO
Cargo: CONTADOR
Telefone: 62 - 40062835
e-mail: VARINHO@COQUEIRO@SICMAOL.COM.BR

Marcelo Marinho Coqueiro
Gerente Contábil
CRC-GO 014278/07
CPF 467.127.211-20